ANNO XXXIII N. 201.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

QUINTA FEIRA 3 DE SETEMBRO DE 1857

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ DO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. José Joaquim Avelino; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassu', Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Geranhuns: na terça-feira.
S. Lourenço, Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exu': nas quartas-feiras.
Cabo, Ipojuca, Serinhãem, Rio Formoso, Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE SETEMBRO.
4 Lua cheia as 2 horas e 47 minutos da manhãa.
10 Quarto minguante as 8 horas e 30 minutos da tarde.
18 Lua nova as 3 horas e 13 minutos da manhãa.
26 Quarto crescente as 6 horas e 40 minutos da manhãa.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 3 horas e 42 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 6 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.
31 Segunda S. Raymundo Nonnato card.
1 Terça S. Egidio ab.; Ss. Josué e Gedeão.
2 Quarta S. Euphemia v. m.
3 Quinta S. Aristheo b. m.; S. Aigulfo soldado m.
4 Sexta S. Roza de viterbo v. f.
5 Sabbado. S. Herculano m.
6 Domingo 14. N. Senhora da Pena.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Dupra; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO.
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria na sua livraria, praça da Independencia n. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 12 de agosto.

Officio—Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, remettendo a inclusa copia do officio que me dirigio o director das obras publicas sob n. 241, acerca de ida de dous officiaes de pedreiro para construirem uma caixa d'agua nessa capital, rogo a V. Exc., que à vista das condições propostas se dignem communicar-me a sua deliberação definitiva que será promptamente executada.

Fica assim respondido o officio de V. Exc. datado de 22 de julho ultimo.

Dito—A' thesouraria de fazenda, para entregar ao consignatario do brigue «Bom Jesus», Eduardo Ferreira Beltar, mediante as cautelas do estylo, a quantia de 14:000$000, que tem de ser enviada ao presidio de Fernando.—Communicou-se ao respectivo commandante.

Dito—Ao commandante superior interino do Recife, dizendo que se mandou pagar os vencimentos dos officiaes de linha empregados na guarda nacional deste municipio, e bem assim os soldos dos tambores e clarins.

Dito — Ao conselho administrativo, para que apromple com presteza os generos e mais objectos destinados ao presidio de Fernando, afim de que o navio, que os tem de conduzir, possa para alli seguir no dia 14 do corrente.

Dito—Ao mesmo, para que contrate com o consignatario do brigue «Bom Jesus», não só as passagens para o presidio de Fernando dos officiaes, praças de pret e sentenciados mencionados na relação junta, mas tambem o frete dos objectos comprados ultimamente para aquelle presidio, promovendo Smc. o embarque destes de modo que possa o brigue largar para alli no dia 14 do corrente, sendo que no caso de não ter elle os precisos commodos para comportar todos os objectos, envie Smc. o restante no hiate «Castro», que tem de tambem seguir para alli no mesmo dia, fazendo para isso os convenientes ajustes.

Dito—Ao juiz municipal da 1.ª vara, inteirando-o de que se mandou ao brigadeiro commandante das armas, a expedição de suas ordens, para que o destacamento destinado ao presidio de Fernando se apresente na casa de detenção na manhãa de 14 do corrente, para escoltar os sentenciados que teem de ser enviados para aquelle presidio.

Dito—Ao 2.º supplente do juiz municipal de Santo Antão, Felix Pereira de Moraes.—Sendo participado por dous membros do conselho municipal de recurso, que Vmc. até às 2 horas da tarde do dia 5 do corrente não se havia apresentado para presidilo na qualidade de 2.º supplente do juiz municipal, visto que o bacharel João Francisco Coelho Bitancourt 3.º supplente, deixara de comparecer as sessões para ter passado a Vmc. o exercicio da vara municipal no predito dia 5; tenho a recommendar-lhe que se apresente quanto antes para presidir aquelle conselho, afim de não ficarem paralysados os respectivos trabalhos; devendo no caso de qualquer impedimento, passar o exercicio da vara a quem competir.—Deu-se sciencia aos dous membros signatarios da supradita participação.

Dito — Ao piloto da armada, Camillo de Lellis Fonseca, para que informe circumstanciadamente e com urgencia, sobre o destino que tivera o soldado Manoel Joaquim de Oliveira, que veio de Fernando em agosto de 1855 no patacho «Pirapama», de que era Smc. então commandante.

Dito—Ao commandante do presidio de Fernando, remettendo a relação dos generos e mais objectos comprados para o mesmo presidio.

Portaria—Concedendo ao arrematante do 2.º lanço da ramificação da estrada do sul para Muribeca, Filippe de Sá e Albuquerque, em vista da informação do director das obras publicas, mais dous mezes de prorogação para a conclusão da mesma obra.—Fizeram-se as convenientes communicações.

1.a Secção.—Palacio do governo de Pernambuco 6 de agosto de 1857.

Constando-me que algumas pessoas dessa povoação, com o fim de prover-se de agua potavel, tem procurado furar os canos do encanamento, que ahi emprehendera o benemerito reverendo missionario Fr. Caetano de Messina, ficando assim difficultada senão impossibilitada a conclusão de tão importante obra, recommendo a Vmc. que, fazendo ver a essas pessoas os beneficios que todos colherão quando ficar prompto o chafariz da praça da Povoação, tome as necessarias providencias, para que aquella obra não continue a ser damnificada. O que hei por muito recommendado.

Deos guarde a Vm. — Joaquim Pires Machado Portella.—Sr. Juiz de direito da comarca de Garanhuns.

Illm. e Exm. Sr.—Acabo de receber o officio de V. Exc. de 6 do corrente, em que me recommenda o emprego de providencias, para que não seja damnificada a obra do encanamento d'agua potavel da povoação de Papacaça, por causa de ramificações, que alguns particulares tem procurado fazer para seus usos privados, furando os canos do mesmo encanamento.

Em resposta tenho a dizer a V. Exc. que sobre este objecto ja dei as providencias, que julguei mais acertadas, dirigindo ao subdelegado de Papacaça o officio que consta da copia junta.

Deos guarde a V. Exc. felizmente.—Garanhuns 25 de agosto de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, dignissimo vice-presidente da provincia.—José Bandeira de Mello, juiz de direito de Garanhus.

Illm. Sr.—Agora he que recebo o officio de V. S. de 16 de junho, em que me consulta qual deve ser o procedimento da policia para com José Francisco Povoas e outros que pretendem, com prejuizo dos chafarizes publicos dessa povoação, tirar para seus quintaes ramificações do encanamento das aguas.

Em resposta tenho a dizer, que o encanamento das aguas he uma obra de utilidade publica, que deve ser garantida e defendida pela autoridade; e assim se Povoas e outros pretendem tirar ramificações, sendo isto como he em damno de uma obra publica, não deve a autoridade consentir que elles levem a effeito o seu intento.

O procedimento, pois, da policia deve ser o seguinte:

1º, mandar desmanchar em continente qualquer obra nova, que qualquer intente fazer no encanamento para delle tirar ramificações, que não sejam em beneficio commum, e com ordem do administrador da obra e do procurador do collegio do Bom Conselho: 2º, deve alem disto a policia prender e processar a esses damnificadores como incursos no art. 178 do codigo criminal. Se na occasião que este officio lhe for entregue ja houverem ramificações tiradas, avise V. S. a esses que assim obraram para desmanchar a obra; e caso não o façam logo, mande de tudo parte ao Dr. promotor, para contra elles proceder, como for de direito. Mande V. S. fazer publico por editaes o objecto deste officio, para que ninguem se chame a ignorancia, pensando que as autoridades não tomam a peito o bem publico, o progresso dessa povoação e do collegio do Bom Conselho, e a manutenção de tudo quanto ahi deixou feito e determinado o incansavel e mui caridoso missionario Fr. Caetano de Messina.

Deos guarde a V. S.—Garanhuns 19 de agosto de 1857.—Illm. Sr. subdelegado de Papacaça.—O juiz de direito. José Bandeira de Mello.

Illm. e Exm. Sr. — Tendo tomado posse a 5 de maio do corrente do lugar de esmoler effectivo o Padre José Gregorio da Silva Carvalho, immediatamente enviou ao parocho da freguezia da Boa-Vista os livros e papeis que tinha em seu poder, pertencentes a freguezia e eu o considerei desligado. A 2 de julho appareceu no *Diario* uma correspondencia censurando o parocho da dita freguezia por conservar um coadjutor, que adstricto aos deveres de esmoler, não podia satisfazer as obrigações inherentes ao lugar de coadjutor. Perguntei então ao dito padre se continuava ainda de coadjutor? Disse-me que o parocho, não querendo nomear um de seus serventuarios, que pelo tempo de serviços prestados na administração se julgava com direito ao lugar de coadjutor, lhe pedira que não prestasse serviço algum, pois tinha quem o fizesse, mas conservasse somente o titulo de coadjutor, para não o pôr na contingencia de perder aquelle serventuario; e que elle nisso tinha consentido. Fiz-lhe sentir que isso mesmo não convinha, e que se não podesse conseguir que o parocho nomeasse outro, ao menos fizesse certo a todos de que não era coadjutor. Consta-me que assim o tem praticado, e que afinal o parocho desde o 1. de agosto deu a nomeação de coadjutor ao padre Manoel Cyrillo de Oliveira, que desde 21 do corrente esta' com provisão passada. Assevero a V. Ex. que o padre José Gregorio, depois de esmoler effectivo não tem faltado as suas obrigações, e se tem assistido a algum acto solemne na freguezia, o tem feito nas horas vagas, como qualquer outro padre, e não por ser coadjutor. He quanto tenho a informar a V. Exc. a tal respeito.

Deos guarde a V. Exc.—Gymnasio Provincial de Pernambuco 29 de agosto de 1857.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Joaquim Pires Machado Portella, vice-presidente da provincia.—O director Joaquim Raphael da Silva.—Regedor.

COMMANDO DAS ARMAS.

Quartel general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife, em 1 de setembro de 1857.

ORDEM DO DIA N. 15.

O brigadeiro commandante das armas interino determina, que, d'ora em diante, uma das musicas dos corpos do exercito estacionados nesta provincia, toque no caes do Collegio das cinco as sete horas da tarde, nos domingos e dias santos.

Assignado.—*João José da Costa Pimentel.*

Conforme.—*Demetrio de Gusmão Coelho*, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

HAMBURGO

6 de agosto de 1857.

Não ha novidade alguma interessante a communicar, apenas pequenos acontecimentos, que, em falta de outra cousa, alimentam o jornalismo europeu, e cujos detalhes são apenas de interesse local. O que he verdade he, que temos tido um verão excepcional, e que cada um procura refrigerar-se nos banhos e nos lugares em que se pode encontrar sombra. Por desencargo de consciencia relatarei todavia o que ha de mais saliente.

A questão entre a Allemanha e a Dinamarca foi adiada, graças á intervenção da França, da Inglaterra e da Russia, e he de esperar que essa poderosa intervenção obtenha um resultado que satisfaça a todos.

O governo da Dinamarca por decreto convocou as camaras do Holsein e de Lauemburgo para o dia 15 do corrente, promettendo tomar em consideração os votos desses dous ducados.

Se, como se suppõe, a decisão final do conselho do reino não for segundo os desejos da Allemanha, dará isso motivo a novas discussões, mas o resultado será pacifico. Em todo o caso só em fins de outubro he que a Dieta allemãa poderá resolver a questão, e então o inverno não permittirá resoluções bellicosas, o que assegura a paz até a primavera proxima.

Entretanto deve-se notar que a população allemãa e especialmente a dos paizes do sul, cada vez se irrita mais contra a Dinamarca.

Esse espirito se manifesta sobretudo pela reabertura de subscripções em favor dos antigos empregados Schleswig-Holsteinezes, dimittidos e proscriptos pela Dinamarca, cujas subscripções haviam cessado ha tempo. Actualmente em todos os lugares de alguma importancia da Allemanha do Sul se installaram commissões encarregadas de promover subscripções, e o jornalismo faz a mais aturada propaganda em seu favor, e não poupa violentas diatribes contra a Dinamarca, provocando a guerra. Alguns governos da Allemanha parece aperceberem o perigo desse espirito bellicoso, e não veem tranquillamente essas demonstrações. O governo da Baviera que tanto ostentava a politica allemãa acaba de prohibir a continuação das subscripções.

Na questão dos principados danubianos ainda se não conseguio um accordo dos differentes gabinetes interessados na questão, para se reorganisar esses Estados.

No dia 19 de julho procedeu-se em Jassy á eleição dos membros do divan, que deve discutir a questão da organisação: essa eleição he atacada pelos commissarios dos gabinetes de França, da Russia, da Prussia e da Sardenha, por não haverem sido livres, mas sim dictadas e exigidas pelo Kaimakan, contra o qual protestam todos os partidistas da União.

He em Constantinopla que a politica franceza e austriaca se combatem da maneira a mais renhida a respeito da questão dos principados danubianos, e o embaixador inglez, que quer tudo dominar, torna incertas todas as resoluções do sultão. Espera-se que a entrevista que vai ter o imperador Napoleão com a rainha Victoria facilitará o accordo que permitta concluir o negocio danubiano. He de esperar que a Inglaterra, que hoje luta com os graves negocios da India, faça alguma concessão á alliança franceza.

O imperador Alexandre da Russia ja deixou a Allemanha, e voltou para S. Petersburgo, depois de haver conversado com quasi todos os soberanos dos differentes Estados da Allemanha.

A Austria que lisongeia hoje muito a Inglaterra, acaba de condecorar o duque de Cambridge com a grãa-cruz da sua mais respeitavel ordem de santo Estevão.

No Hanover acaba de haver um pequeno acontecimento em que o rei George se exprimio a respeito das autoridades municipaes de maneira muito severa.

Eis tudo que me he permittido dizer-lhe nesta occasião. Não he só a politica que se acha estagnada. O commercio tambem está excessivamente frouxo, porque todos os negociantes tem desertado da cidade por causa do calor tropical que nos não deixa respirar, mas para fins de setembro o mercado dos generos tomará toda a sua elasticidade, e com prazer deve notar-se que os generos do Brasil, isto he, principalmente café, assucar e tabaco se acham em posição muito vantajosa.

A nossa linha de vapores com o Brasil vai mais regular, e he de esperar que progrida bem. Os seus principaes directores são os negociantes Hansing e Nicolão Otto Bieber. O corretor dessa linha são os Srs. Knohr & Burchard, casa muito respeitavel, e que gozam da reputação de alta intelligencia nos negocios de navios.

O vapor « Petropolis, » vindo do Brasil, he esperado hoje á noite.

LONDRES

9 de agosto de 1857.

O vapor « Petropolis, » chegado do Brasil a Southampton no dia 4 do corrente, trouxe noticias dessa cidade dos primeiros dias de julho; e logo alguns jornaes de Londres publicaram a horrorosa noticia do assassinato do vice consul inglez, Mr. Gollan, n'uma das ruas do Recife. Por emquanto tem-se abstido a imprensa deste paiz de fazer quaesquer commentarios sobre esse triste successo: apenas o «Daily News,» referindo o caso, diz que, por informações recebidas de Pernambuco, se suspeita de haver sido autor desse crime um Portuguez que em outro tempo esteve ao serviço do consulado inglez naquella provincia, e que esse individuo se achava já preso para averiguações. A mesma folha noticiou tambem que o funeral do infeliz Mr. Gollan fora celebrado com toda a pompa, assistindo a essa ceremonia funebre o presidente da provincia e varias outras autoridades, e que se estava procedendo alli, por parte dos agentes do governo, a todas as indagações conducentes ao descobrimento do crime, havendo a policia até promettido uma larga recompensa a quem revelasse o segredo desse attentado.

Não me admirará porem se mais tarde algumas folhas, adversas ao Brasil nas questões do trafico de escravos, pretenderem descobrir nesse lamentavel facto uma hostilidade, se não do governo imperial, ao menos da parte dos negreiros, que ellas dirão existir, contra o zelo e dedicação dos agentes do governo inglez em materia de extincção do commercio de negros! Este commentario seria enormemente iniquo; mas quem não tem visto a imprensa britannica servir-se por vezes de falsos pretextos para encaminhar as questões politicas da Inglaterra aos fins que esta tem tido em vista!!! Mas seja-me licito fazer votos para que se não realise um tal caso.

Os vaporas « Golden Fleece » e « Lady Jocelyn » foram fretados por este governo para transporte das tropas que se destinam á India; e até o primeiro desses navios partio já de Portsmouth com alguns regimentos a seu bordo. A linha de Anvers fica por este modo interrompida, pois que pertencendo aquelles dous barcos ao serviço dessa companhia, ficará ella sem o numero de vapores de que carece para a manutenção regular das suas viagens. Ainda que sem assignar uma causa certa, eu ja havia indicado em uma de minhas antecedentes cartas o receio que se nutria de em breve ser interrompido o serviço daquella linha.

Em compensação, porem, creio que brevemente veremos em França uma linha de paquetes entre Marselha ou Bordeaux e o Rio de Janeiro, subvencionada pelo governo francez com a annuidade de cinco milhões de francos. O parlamento havia autorisado o governo imperial a subvencionar tres linhas; e o jornal do commercio do Havre, que acaba de dar a supra mencionada noticia, publicou igualmente que serão tambem subvencionadas duas outras linhas transatlanticas do Nantes ás Antilhas e do Havre a Nova-York, a primeira com seis milhões e a segunda com tres.

Tanto a companhia das Indias como este governo tem fretado muitos navios a vapor como de vela para transporte das tropas que cada dia vão partindo para a India, e ambos teem sido incansaveis em fazer seguir para esse destino numerosos reforços. Mais de quinze mil homens estão já em viagem daqui para Calcutá, alem dos reforços que de Bombaim e Madrasta tem tambem sido expedidos com o fim de irem auxiliar em Delhi as forças inglezas que cercam esta praça; e tão determinado esta este governo a mandar daqui soccorros militares, que lord Panmure pedio ha poucos dias autorisação ao parlamento para preencher as lacunas, que por esse motivo haverá no exercito com os corpos de milicia. Creio piamente que tudo fará a Inglaterra por conservar no Oriente as Indias, de que esta' de posse, porque he essa possessão um dos mais ricos florões da coroa ingleza, resultando-lhe d'ahi não só importancia politica, como vantagens commerciaes.

As ultimas datas de Calcutá chegam ao meiado de junho; e nessa data Delhi continuava ainda em poder dos amotinados.

Varios combates haviam tido lugar entre estes e as forças do general Barnard, mas sem resultado decisivo: o ultimo, porem, pelejado em 9 daquelle mez, havia sido mui sanguinolento, perdendo o exercito inglez entre muitos mortos varios officiaes, e o inimigo um numero ainda maior de casualidades tanto de mortos como de feridos. Até aquella ultima data mais de noventa mil homens das tropas indigenas se haviam revoltado; mas nem todos se acham em acção, havendo alguns regimentos sido destroçados e outros obrigados a depôr as armas.

De Bombaim e Madrasta nada consta por ora de sublevação militar entre os regimentos indigenas alli estaccionados, he de receiar, porém, que alli chegue tambem o fanatismo religioso a que principalmente se attribue esta insurreição.

He horrorosa a historia dos crimes commettidos pelos amotinados contra os Inglezes e Europêos.

Todos nestas circumstancias teem sido victimas; sexo, nem idade, não ha sido poupado, e contra as infelizes mulheres tem os amotinados commettido as mais brutaes violencias antes de lhes darem a morte, que sem piedade tem sido o cumulo do martyrio dessas victimas, como o de todas as outras.

As autoridades inglezas de Calcutá fizeram prender o ex-rei do Oude, por haverem descoberto que se achava elle na correspondencia com os revoltosos de Delhi: este principe foi logo encerrado em uma das fortalezas do estado. O ex-rei de Oude he filho da rainha de Oude que se acha nesta capital desde o anno passado, tratando perante o parlamento dessa questão relativa a deposição de seu filho, suscitada entre este e a companhia das Indias.

De Agra escrevem varios officiaes inglezes em data de 18 de junho que naquelle dia chegára alli a noticia da tomada de Delhi; aqui, porém, não he geralmente acreditada essa participação por prematura. Entretanto se espera e lord Canning o diz, que em breve não só cahirá aquella praça, como será supplantada em todos os outros pontos a insurreição militar.

Mr. Disraeli, na camara dos communs, atacou o governo pela negligencia que mostrara na defeza militar das possessões britannicas na India desde longa data.

Lord Palmerston pretendeu defender-se, apresentando um relatorio de Sir Charles Napier ao duque de Wellington em 1849, por onde se vê que a organisação militar da India foi reputada excellente por aquelle official; mas Sir John Palsington respondeu que não era naquelle documento que se devia fundar a accusação, e sim n'um outro posterior que provava o contrario do que pretendia sua senhoria.

Lord Palmerston declarou que não tinha noticia desse documento, mas que o faria procurar.

A guerra da China tem perdido de interesse neste paiz depois da insurreição militar na India, para onde está principalmente fixa a attenção publica.

Entretanto, as ultimas noticias de Cantão, que chegam aos primeiros dias de junho, vieram despertar aqui bastante interesse pela narração de dous combates navaes entre as forças inglezas e chinezas estacionadas em Cantão

De 25 de maio ao 1 de junho ultimo, a esquadra chineza dessa estação, em força de setenta e dous juncos de guerra bem artilhados, foi inteiramente destroçada pelas forças do almirante Seymour, que se compunham do Coromandel, a cujo bordo se achava sua senhoria, e de varias canhoneiras de proposito escolhidas para o fim de subirem o rio e de entrarem nos diversos portos onde se achavam abrigados os juncos da marinha imperial.

A duas milhas de Cantão, n'uma pequena enseada denominada Fatshan, se achava a força naval chineza, em cuja busca sahira o almirante Seymour, para acabar com aquelle centro, donde todos os dias estava sendo incommodada a força naval ingleza estaccionada no rio de Cantão; e em muito boa ordem estava ella disposta para receber a acção naval que lhe offereceu o almirante inglez.

No dia 27 de maio teve lugar o primeiro encontro entre essas forças, de que ainda que sem um resultado decisivo, coube a vantagem á esquadrilha ingleza; e no dia 29 desse mesmo mez, em Fotshan, ganhou o almirante Seymour uma completa victoria sobre as forças imperiaes, destruindo a esquadra que alli tinha o inimigo estaccionada e perseguindo até á falda das montanhas as guarnições chinezas, que se haviam escapado de bordo desde que a artilharia inimiga lhes havia feito calar a dos seus juncos. Grande porem foi o valor que os Chinas mostraram nesta acção, em que entraram, segundo refere o almirante Inglez, com muito sangue frio e bravura alem da estrategia naval que tambem desenvolveram: a sua artilharia fez excellentes pontarias, e só deixou de servir quando arruinada pela do inimigo. As perdas soffridas pelos inglezes nesta batalha foram 3 officiaes e 10 soldados mortos e 4 officiaes e 40 soldados marinheiros feridos; as do inimigo montam a numero consideravelmente maior.

Lord Elgin chegou a Singapore no dia 3 de junho, sendo alli acolhido com vivo enthusiasmo mesmo por parte da população chineza.

O parlamento inglez deverá encerrar brevemente as suas sessões. O ministerio está, segundo se crê, summamente ancioso por esse dia, pois que se sentirá por esse modo mais livre em sua acção no que respeita as questões da India e China, com que esta lutando.

S. M. a rainha continua a residir no palacio de Osborne, onde se acha actualmente o imperador e a imperatriz dos Francezes de visita a familia real ingleza. Esta viagem de Luiz Napoleão a Inglaterra he por muita gente explicada com fim politico; e he assim que alguns jornaes tem espalhado que o monarcha francez viera aqui para conciliar a politica do gabinete das Tulherias com a do governo inglez na recente questão que a França suscitou com a Sublime Porta por motivo das eleições que acabam de fazer-se na Moldavia para a composição do divan que deve votar pela união, ou continuação da separação desse principado, á Walaquia. Luiz Napoleão, que advoga a união dos principados por uma politica que a Inglaterra chama errada, protesta contra a validade daquellas eleições, feitas, segundo elle sustenta, por suborno e no sentido da politica do sultão, da Inglaterra e da Austria, que combatem a idéa de união; e por este modo reclamou da Sublime Porta, em virtude de um dos artigos do tratado de Paris que garante a liberdade do voto nessas eleições, não só a anullação desse acto como o castigo do principe de Vogorides, visto que a este se attribue todo esse resultado. Longe de attender completamente a essa reclamação o sultão apenas demittio ou antes modificou o ministerio de Reschid-Pachá, chamando ao lugar de grão-visir Mustapha Pacha e ao de ministro dos negocios estrangeiros Alli-Pachá (ambos favoraveis a França) mas recusando-se ao mais que pedira o embaixador francez como *ultimatum*. Dahi resultou que este diplomata, assim como os ministros da Russia, Prussia e Sardenha, declarou em nome do seu governo interrompidas as relações diplomaticas entre os dous paizes; se bem que manifestasse a idéa, e o mesmo fizeram os outros ministros de se demorar em Constantinopla por algum tempo para dar a Porta opportunidade de resolver essa crise. Nestas circumstancias se acredita que o imperador Napoleão veio aqui para resolver a Inglaterra a mudar de politica na questão dos priucipados e a influir com o sultão em favor da reclamação da França. Se se julgar porem pelo que tem dito o *Morning Post*, parece que a Inglaterra não mudara' de opinião a aquelle respeito, continuando a julgar de valiosa a garantia contra a usurpação da Russia a separação dos principados, que por este modo ficarão mais vigiados pela Porta; e assim he de receiar que o fim, a ser bem presumido, da viagem de Luiz Napoleão a Osborne seja mal succedido. SS. MM. imperiaes deixarão a Inglaterra amanhãa.

No dia 27 do mez proximo passado teve lugar em Bruxellas o casamento de S. A. R. a princeza Carlota com o archiduque Maximiliano d'Austria.

O principe Alberto achava-se presente nesse acto solemne. Os augustos noivos partiram ja para a Allemanha, e dalli seguirão para Milão.

Mr. Lafragua deixou Madrid, ficando ainda pendente a questão entre o seu governo e o gabinete hespanhol. Diz se que aquelle diplomata vai ao Mexico receber instrucções.

Os individuos ultimamente indicados por tentativa de conspiração contra a vida de Napoleão, e que haviam sido presos em Paris, foram condemnados pelo jury: Tibaldi a' pena de degredo perpetuo, Grilli e Bartolloti a 15 annos de prisão, Ledru-Rollin, Mazzini, Massarenti e Campanella, serão em breve processados a' revelia.

Os fundos inglezes continuam na baixa, os brasileiros conservam-se firmes a' excepção das acções da estrada de ferro de Pernambuco.

PARIS

6 de agosto de 1857.

Vou escrever-lhe hoje sobre um negocio que se julga neste momento nos jurados do Sena, e que tem a maior repercussão na Europa, pois que de nada menos se trata do que de uma tentativa de assassinato dirigido contra a vida do imperador dos Francezes.

Eis-aqui em que termos o jornal official do governo, o «Moniteur» deu a conhecer este negocio com que todos se occupam, ha muitas semanas.

« Ha mais de um mez que a policia secreta tinha as provas de que uma conspiração havia sido urdida em Londres para tentar contra a vida do imperador. Tres Italianos, encarregados de executar esse horrivel projecto, estavam em Paris e foram presos. Acharam-se tambem as armas que deviam servir de instromentos do crime: eram punhaes, *revolvers*, etc. Entregues á justiça, os criminosos já tinham confessado o crime, e revelado o nome dos complices.

« O governo mandou com tudo suspender as pesquizas, para que o apparato de um processo não fosse considerado como um meio de influir sobre as eleições que iam ter lugar e alterar-lhe a sinceridade.

« Hoje as pesquizas continuam, e uma ordenança do juiz processante envia para o tribunal de accusação todos os culpados presos e os complices. Eis-aqui os nomes delles: Tibaldi, Bartolotti, Grilli chamado Saro-Mazzini, Ledru-Rollin, Massarenti, Campanella.»

A decisão do tribunal de accusação não fez esperar: os sete individuos acima nomeados foram reenviados ao tribunal dos jurados, para ahi serem julgados, os tres primeiros como autores, os quatro ultimos como complices de uma tentativa de attentado dirigida contra a pessoa do imperador. Tibaldi, Bartolotti e Grilli chamado Saro estão presentes: Mazzini, Ledru Rollin, Massarenti e Campanella estão ausentes e são julgados por contumasia.

A importancia deste negocio está toda na parte que parece ter tomado na conjuração a commissão central dos refugiados de Londres, da qual os dous principaes chefes são precisamente Mazzini e Ledru-Rollin.

Ja lhe tenho fallado muitas vezes em Mazzini, e deve saber que todos os meios, inclusive o assassinato, são bons para esse triste illuminado com tanto que attinja o seu alvo. A conjuração contra a vida do imperador não era para elle senão um meio de revolucionar a Italia, e confrontando-se as datas, vê-se que a tentativa abortada tão felizmente para Paris, se ligava ás tentativas criminosas que acabam de abortar tambem em Genova, em Liorne e no reino de Napoles. Campanella e Massarenti, os dous outros contumases italianos, são dous afilhados de Mazzini, iniciados em todos os seus segredos.

Quanto a Ledru-Rollin, he o mais famoso dos refugiados francezes: foi em 1848 um dos chefes do governo provisorio e ministro do interior da republica. Perseguido em 1849, como tendo [illegible] parte na insurreição do mez de junho, escapou de ser preso, e desde aquella época, estabeleceu sua residencia em Londres. He dahi que elle dirige todas as intrigas, todas as conjurações contra o regimen actual da França, e a impotencia dos seus esforços não faz mais que redobrar-lhe o furor. Ledru-Rollin he um orador de algum talento, que teve um momento de esplendor, mas que impellido pelos loucos do seu partido a uma insurreição radical, quiz conservar um papel na emigração, e para permanecer chefe dos refugiados francezes, se tornou o mais violento de todos.

Antes de fechar a minha carta, procurarei darvos alguns promenores sobre o que se passa no tribunal dos jurados, sem que possa com tudo communicar-vos a decisão que só será proferida depois da partida do correio, mas desde ja posso resumir as informações que tenho colhido.

Nos primeiros dias de junho a policia conhecera a presença em Paris de varios Italianos recentemente chegados de Londres, onde tiveram frequentes relações com Mazzini e com outros membros da commissão central europea: a 10 de junho, tres cartas vindas de Genova foram tomadas: eram escriptas por Mazzini. Uma das cartas era dirigida a Campanella, collaborador de Mazzini na redacção da « Italia del popolo », jornal que se imprime em Genova; a outra a Massarenti; a terceira, que era apenas um bilhete de algumas linhas, era destinada a Tibaldi.

Na carta á Campanello, Mazzini, segundo instrucções que parecem referir-se ao assalto que foi tentado na Italia, acrescentava que convinha sobretudo cuidar em o « negocio de Paris,» (Paris) que era negocio urgente, decisivo, e que tudo dependia deste negocio.

Acrescentava que Massarenti lhe annunciará que dous homens se haviam apresentado; que se eram bons e seguros, cumpria dar-lhes dinheiro para virem um mez em Paris, e que para isto, era mister dirigir-se ao banqueiro. Mazzini ainda acrescentava que haviam dous outros em Paris, mas que era mister que cada um desses grupos trabalhasse separadamente e sem se pôr em relação um com o outro. Emfim, a carta se terminava por uma phrase de recommendação á rua nova Menilmontant, onde se achava o material.

Aquelle aquem se dirigia esta recommendação era Tibaldi, que morava com effeito na rua Meniimontant. Elle foi preso, e uma pesquiza produzio o achado de cinco punhaes e de viute pistolas carregadas.

A carta de Mazzini a Massarenti continha instrucções analogas ás da carta escripta á Campanella.

Quanto ao bilhete escripto por Mazzini a Tibaldi, recommendava elle os dous homens que delle eram portadores, e dizia que se podia ter confiança nelles.

No mesmo dia em que Tibaldi foi preso, Bartolloti e Grilli se apresentaram no seu domicilio, ahi foram recebidos por agentes de policia, que ahi foram postos de vigilancia, e foram presos.

Parece que a formação da culpa produzio o achado de uma correspondencia numerosa, que confirmava as indicações conteudas nas cartas achadas a 10 de junho. Em uma destas cartas, um dos accusados reprehende a negligencia de um dos complices, dizendo-lhe que o « velho » se queixa e está muito descontente.

Durante a formação da culpa, Bartolotti fez confissões: declarou que tinha tinha tido em Londres entrevistas com Mazzini e com um Francez que elle diz ser Ledru-Rellin. Disse que foi depois destas entrevistas que elle tinha sido enviado a Paris com o seu compatriota Grilli. Tinha por missão, disse elle, não tentar contra a vida do imperador, mas estar constantemente em torno das Tuilerias, para saber quando S. M. sahia. Grilli, pela sua parte disse que como Bartolotti tinha feito confissões, isto o desobrigava do seu juramento e que diria tudo. Confessou depois o fim da sua viagem, e que a ordem que elle havia recebido era para tentar contra a vida do imperador. Para provar a verdade das suas confissões, reyelou o lugar onde havia escondido dous punhaes, que Tibaldi lhe havia dado para si e seu companheiro. Estas armas foram com effeito achadas no lugar indicado por Grilli. A todas as accusações dirigidas contra elle, Tibaldi não cessou de oppor as denegações mais absolutas. Tibaldi he um artista mecanico, que poucos annos habitava em Paris.

Tal he o negocio que tem causado grande preoccupação em França e na Europa, pois que o que os revolucionarios tentam contra o regimen estabelecido em França supprimiria, no caso de bom exito, todas as garantias da ordem europea. Ha mais uma grande questão que se liga ao processo actual, he a de saber se a Inglaterra continuara' a dar a hospitalidade do seu solo a homens que tomam o papel de assassinos. Ao menos isto he muito duvidoso: a imprensa de Londres testemunha abertamente a sua indignação contra os emigrados refugiados em Londres que tramaram a conjuração de Paris, e assim que uma sentença declarar a sua culpabilidade, parece certo que o gabinete inglez expulsara de Londres e dos tres reinos Mazzini, Ledru-Rollin e os outros contumazes. Tem-se fallado muito aqui em extradicção. Não creio que o nosso governo a tenha exigido, e creio ainda menos que o governo inglez a possa conceder. Expellindo porem estes homens da Inglaterra, o gabinete da rainha testemunha sufficientemente o seu horror ao crime, e garante n'um limite razoavel a ordem europea, afastando conjuradores incorrigiveis do ultimo refugio que possuem na Europa.

O negocio dos contumazes não deve ser julgado ao mesmo tempo que o dos accusados detentos: sera' somente no mez de setembro que o tribunal dos jurados se pronunciara' sobre elles: tem-se querido sem duvida dar-lhes tempo para comparecerem em pessoa, mas póde ficar certo de antemão, que elles não se hão de aproveitar da faculdade que lhes querem dar.

A formação da culp sobre as insurreições de que lhe fallei na Hespanha e na Italia, segue o seu curso regular: he a justiça ordinaria que faz o processo: as commissões militares, com as suas execuções summarias, cessaram de funccionar.

As noticias da India trazidas pelo ultimo paquete não indicam nenhuma melhora notavel na situação dos Inglezes; Delhi não esta' tomada, embora houvesse uma batalha sangrenta sob os muros daquella cidade; ha falta de peças, ha falta de homens: os soccorros enviados da Europa ainda não tiveram tempo de chegar: deliveram em Calcuta' as forças destinadas a China, mas isto não he sufficiente: todos os regimentos os cypayes, na provincia de Bengala, estão revoltados ou licenciados. As atrocidades commettidas pelos Indios fazem estremecer de indignação: os correspondentes citam factos horriveis. Violam-se as mulheres, cortam-se-lhes os peitos e as enforcam: atiram as crianças pelas janellas e as recebem nas pontas das baionetas!!

O parlamento inglez nem por isso deixa de tratar dos seus negocios com placidez: posto que, de quando em quando, nas duas camaras, tentem satisfazer a curiosidade publica por via de interpellações que não acabam em nada, porque o ministerio quasi que não he melhor informado do que os jornaes, os outros negocios seguem o seu curso. Lord John Russell acaba de fazer adoptar pela camara dos communs um novo bill relativo ao juramento dos Israelitas: Mr. de Rotschild se fez eleger ainda uma vez pelos eleitores da cidade, e a questão vai ser de novo levada perante a camara dos lords. Se esta se obstinar nos seus precedentes, póde ficar certo que a camara dos communs dara' uma solução ao negocio, modificando o juramento por via de regulamento. Parece que o parlamento que nos outros annos tomava ferias desde o mez de julho, não sera' este anno prorogado antes do fim de agosto.

No momento em que lhe escrevo, o imperador e a imperatriz dos Francezes estão em Osborne, na ilha de Whigt, visitando a rainha da Inglaterra. O telegrapho nos annuncia que o navio a vapor a «Reine Hortense,» em que SS. MM. se embarcaram hontem as 9 horas da noite, chegou esta manhãa as 9 horas. Esta entrevista dos soberanos occidentaes tem um caracter puramente particular, e procuram-se dar-lhe este caracter, fazendo-se desapparecer da viagem e da recepção qualquer ceremonial: mas no estado das cousas e com os embaraços que experimenta o gabinete inglez, he mui difficil suppor-se que a politica não encontre o seu lugar nas relações que vão ter lugar em Osborne, tanto mais quanto o imperador conduzio comsigo o seu ministro dos negocios estrangeiros, o conde Waleski e lord Palmerston e o conde de Clarendon se acham com a rainha. De que natureza poderão ser as conversações que terão lugar em Osborne? Eis o que ninguem poderia precisar, pois que não se sabe em que a França podaria coadjuvar a Inglaterra nos negocios da India. Passava-se e dizia-se em alguns jornaes inglezes, que o nosso governo se encarregaria da guerra contra a China, ao passo que as forças inglezas se concentrariam para a defeza das possessões da India.

O «Moniteur» porem desmentio categoricamente este boato, por uma nota mui breve, que declarava que a França não enviaria tropas a' China. Se pois ha em Osborne conferencias politicas, tratar-se-ha sobre outras bases e estou convencido que a França só tomaria parte neste negocio a' custa de largas compensações. Numa palavra, dão se dous pontos, sobre os quaes a Inglaterra e a França não se entendem e que podem ser arranjados nesta entrevista, he do um lado, o negocio dos principados danubianos em que não lhe quero fallar, porque ha cousa de um anno elle não tem dado um passo, e de outro lado, a questão do rasgamento do isthmo do Suez, que mui apoiado pelo governo francez, ha sido de tão mal acolhido por lord Palmerston. Crê-se mui geralmente que a viagem de Osborne tera' por effeito aproximar os dous governos sobre estas duas questões.

Outros soberanos tambem se tem aproveitado da belleza da quadra para se fazerem visitas. Houve uma entrevista entre o imperador da Russia e el-rei da Prussia.

O imperador da Russia pela sua parte, passou alguns dias em Berlin, antes de p[illegible] para sua capital, para onde sahio no primeiro [illegible].

7 de agosto.

O processo contra os individ[illegible]sados de ter premeditado o assassinato do [illegible] occupou toda a sessão de hontem. Os [illegible] colhidos na audiencia não differem em [illegible] que ja' resumi mais acima.

Tibaldi nega sempre, [illegible]evidencia, qualquer parte no attentado; [illegible] Grilli persistem nas suas confissões. A [illegible] tribunal só sera conhecida depois da pa[illegible]orreio, mas a encontrará' no «Times» [illegible] todas as noticias importantes por despacho telegraphico. A condemnação dos tres accusados, não he duvidosa, somente he provavel que o jury tenha em consideração a franqueza dos dous accusados que confessam, e que admittira' circumstancias attenuantes no que lhes diz respeito. Quanto aos contumazes, o processo sera' mais tarde, como ja lhe disse; mas podemos esperar condemnações capitaes, que alias, segundo as nossas leis, só podem ter execução quando os criminosos tiverem sido presos, e julgados de novo.

Bulletim da bolsa: 3 0/0 francez, 67-15; 4 1/2 0/0 72-75; consolidados inglezes 90 1/4.

LISBOA.

14 de agosto.

Chegou hontem da Corunha, donde partira no dia 9, S. A. o principe de Orange, sendo recebido no Tejo com todas as demonstrações devidas a sua categoria; partindo logo para Cintra em companhia do infante D. Luiz, que o vaio receber. S. A. tambem he official de marinha, como o infante portuguez, tem 18 annos de idade e bella presença. Parece que apenas se demorará quatro dias, e que d'aqui partirá para ver a sua futura esposa a princeza Alice filha segunda da rainha de Inglaterra, consorcio tratado por S. M. a rainha de Hollanda, mãi deste principe, que esta actualmente em Londres. Dizam os aulicos que S. A. vem unicamente a Portugal pagar a visita que el-rei D. Pedro V. fizera a seu pai. Com esta ultima versão que temos por mais certa, fica desmentida a outra que lhe déra com toda a reserva da possibilidade de um enlace matrimonial entre este principe e uma infanta portugueza.

Nada consta por ora de definitivo sobre o real padroado portuguez na Asia, mas continua-se a affirmar, e parece que não infundadamente, que Sua Santidade não annue as quatro modificações importantes votadas pelas côrtes portuguezas ao tratado de 21 de fevereiro.

Deve aparecer em poucos dias, segundo se affirma, o decreto fixando o prazo para as eleições supplementares. Os partidos não dormem. A respeito de realista, diz uma folha do Porto, que decidira não reeleger os seus deputados, que na ultima sessão deixaram de tomar assento na camara, nem irá á urna nos circulos por onde elles foram eleitos; trabalhando, com tudo, o mesmo partido nos demais circulos do reino em favor dos seus.

Depois de tanta bulha que os jornaes fizeram com a questão do tabaco, de tantas eloquencias perdidas na tribuna parlamentar sobre os « prós » e «contras» dos monopolios e das administrações por conta do estado, depois da decisão final das côrtes, ainda mais esta vez, que se desse o exclusivo do tabaco por arrematação a uma companhia, visto concluir-se daqui a alguns mezes o privilegio da actual, deve ser curioso para quem tiver acompanhado esta questão, saber qual foi o remate della.

Effectivamente no dia 4 deste mez ficou arrematado o contrato do tabaco por 1,341 contos de réis. Os arrematantes são os senhores Manoel Antonio de Seixas, José Ribeiro da Cunha, Antonio José de Andrade, barão de Santos e Francisco José da Silva e Torres. A praça foi muito concorrida no ultimo dia. Appareceram muitos capitalistas, commerciantes, varias notabilidades politicas, e grande numero de espectadores. O primeiro licitante foi o Sr. visconde de Castro Silva, que, dizem, estar combinado com o Sr. conde de Malhão, cujo lanço foi de 1,000 contos de réis. O Sr. José Izidoro Guedes levou o lanço a 1,330 contos. Licitaram tambem os Srs. Ferreiras Pintos, e o Sr. Corrêa Leal, que se dizia representar o Sr. José Cabral e o Sr. Bessone.

O « credito movel, » se affrontou a praça foi de combinação com alguns dos outros licitantes; porque senão appresentou ostensivamente. Ha quem diga que dos actuaes contratadores o Sr. José Izidoro Guedes tomará parte no novo contrato.

O monopolio de tabaco e sabão, andava arrematado por 1,324 contos; sendo declarado livre o sabão desde junho de 1858, cujo exclusivo rendia 120 contos, e sendo agora só o tabaco arrematado por 1,341 contos, he certo que a actual arrematação excedeu a anterior em 141 contos de réis. Não se adoptando administração por conta do estado, que era, sem duvida nenhuma, o systema mais liberal e menos oppressivo, bom foi que o thesouro alcançasse semelhante resultado de arrematação.

Um bom prognostico tirado pelas folhas imparciaes deste paiz, he que os novos contratadores teem o singular merito de não occuparem posição saliente em qualquer dos partidos, e serem caracteres bem quistos em Portuhal. Oxalá que se não transformem com essa especie de omnipotencia provisoria, que tem pervertido alguns.

A alfandega grande de Lisboa rendeu no mez de junho findo 222:151$182, havendo um excedente em relação a igual mez do anno findo de 3:555$286.

A alfandega municipal de Lisboa rendeu no dito mez 20:191$115; sendo a differença para mais com relação a julho do anno preterito de 3:555$286.

A alfandega do Porto rendeu em julho findo....... 146:838$094; sendo para menos relativamente a igual mez do anno findo de 23:067$899.

Segundo o competente resumo publicado na folha official, o activo e passivo do Banco de Portugal era, no mez de julho de 13,249:405$621. O Banco tinha nas caixas e nas agencias 1,698:128$784, descontou letras e outros effeitos no valor de 3,053:945$461, e emprestou sobre penhores 1,012:641$760.

Foi nomeado para assistir ao congresso geral de estatistica que vai reunir-se em Vienna d'Austria o Sr. Luiz Augusto Rabello da Silva, e affirma-se que leva por seu secretario o sympathico poeta lyrico Bulhão Pato. Diz alguem que o Sr. Rabello da Silva recusa o subsidio. Isto de commissões subsidiadas tem sido nestes ultimos tempos aqui uma verdadeira epidemia, e ja se não falla se não em viagens por conta do governo. Assim ellas aproveitem ao paiz e não sejam meras excursões de recreio! O Dr. Desgranges foi nomeado pelo governo para ir a França, Hespanha, Inglaterra e varios paizes estrangeiros estudar silvicultura e os melhores processos empregados neste ramo da industria agraria. Os Srs. Camarate e Kosier majores de artilharia, foram commissionados para estudarem os melhoramentos que na sua arma tem feito os paizes mais adiantados na arte da guerra.

Os lentes de veterinaria do instituto agricola José Maria Teixeira e João Ignacio Ferreira Lapa, partirão brevemente para Hespanha, devendo passar depois á França, Belgica e Inglaterra, encarregados pelo governo de estudar e visitar os principaes estabelecimentos de veterinaria naquelles paizes.

O engenheiro Carlos Bonnet, tambem vai a' Hespanha em commissão do governo.

Chegaram a Lisboa dous cavalleiros hespanhoes commissionados pelo conde de Reus para tratarem com o nosso ministerio sobre a construcção de um caminho de ferro do Porto a Vigo, e affirma-se que tiveram a 6 do corrente uma conferencia particular, que durou mais de uma hora, com o ministro das obras publicas. Pouco se diz por ora do que ja se passou. De tarde teve lugar outra do mesmo ministro com os seus collegas e com alguns empregados superiores daquella repartição. Parece que se tratara largamente da utilidade ou desconveniencia da empreza, sendo o voto do ministro das obras publicas a favor da concessão, sem todavia ficar cousa alguma definitivamente tratada.

Um destes dias celebrar-se-ha outra reunião, em que provavelmente se tomarão mais decisivas resoluções. Em todo o caso, este negocio tem de ser submettido ás côrtes. He um objecto importante para os destinos commerciaes da segunda cidade do reino. A Hespanha neste projecto procura os seus interesses, e não falta quem preveja o engrandecimento de Vigo a custa do Porto. Emfim, não faltam poptos a estudar, se quizerem os deputados andar com verdadeira independencia no estudo desta questão.

Hoje (14) termina a companhia dos vapores do Tejo a carreira diaria para o Riba Tejo por não poder sustentar a concurrencia do caminho de ferro, mas diz-se que resolveu conservar por ora as outras carreiras, e que trata de mandar construir uma ponte junto a estação do caminho de ferro de leste para destinar um vapor a transportar do Terreiro do para aquelle ponto passageiros e bagagens. He boa idéa, e creio que a companhia lucrara.

Dizem alguns periodicos destes ultimos dias que ja se não leva a effeito o accordo entre a companhia Luso-Brasileira e a Açoriana, mais lamentam que tal venha a succeder, por quanto a salvação da companhia Luso-Brasileira e os interesses do commercio portuguez, na sua opinião, estavam dependentes da realisação do que se projectava.

A companhia Luso-Brasileira poz em praça os barcos a vapor «D. Maria II, D. Pedro II e Duque do Porto,» pertencentes a dita companhia que se acha em liquidação. Até ao dia marcado pela direcção para se abrirem as propostas, os concurrentes eram o governo e a companhia de navegação para Africa. A acquisição daquellas embarcações a ninguem podia convir melhor.

Como verá das noticias que lhe dou de Hespanha, parece que não obstante continuar-se a trabalhar no tratado postal entre o nosso governo e o Hespanhol, não se ratificará, sem estar concluido outro que a Hespanha entabolou com a França, pois nesie se assentaram bases que são communs aquelles.

A respeito do caminho de ferro do norte, alguns boatos, creio que sem fundamento, se espalharam e repetiram, devidos a não ter vindo Mr. Petto no paquete de 27 do passado, chegando até a dizer-se que elle não tinha concluido os negocios da empreza. Entretanto la' andam nas cercanias de Aviso em estudos technicos alguns engenheiros inglezes encarregados por aquelle capitalista de fixar a diretriz mais conveniente do caminho de ferro do norte.

A chegada de Mr. Petto a Lisboa teve lugar no dia 11 do corrente, e foi celebrada pela imprensa ministerial como resposta as insinuações menos benevolentes. Vieram com elle no paquete do norte, o «Euxine», mr. Rumbull e Med-Hicolt; apenas desembarcou dirigio-se logo ao ministerio das obras publicas, onde se demorou algum tempo a fallar com o ministro respectivo.

Teve lugar no dia 31 do passado anniversario natalicio de S. M. I. a senhora duqueza de Bragança e anniversario da outhorga da carta constitucional, a abertura a circulação da secção do caminho de ferro de leste do Carregado as Virtudes. El-rei percorreu de tarde n'um trem especial a linha ferrea.

No beija mão desse dia recebeu o Sr. D. Pedro V, em audiencia particular o conde de Bobone, que então apresentou a S. M. as suas credenciaes que o elevam a categoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. el-rei da Sardenha nesta corte.

As colheitas graças a Deos vão-se mostrando abundantes. Em Bragança chegou a tal ponto a fartura de trigo que tendo alli sobido o preço deste genero a 1,200 reis o alqueire está hoje a 500. Naquelle sitio ha tambem grande abundancia de vinho.

Tem peregrinado por todos os jornaes do paiz a noticia de um thesouro que se procura em Agoas-Bellas, a uma legoa ao poente de Alcobaça. Eis como se conta a historia:

— Uma senhora franceza que diz ser da familia do general Saint Arnaud, que morreu na guerra da Crimêa, apresentou-se em Alcobaça dizendo que queria mandar levantar uma capella em Agoas-Bellas, no terreno sobranceiro a um moinho, em memoria de um official que alli foi morto em duello em 1810. O terreno estava avaliado em 300$000 e não duvidou dar por elle 400$000.

A tal senhora tem uma planta com a designação do terreno em que esta' o thesouro; as excavações não são feitas no lugar em que se pretende edificar a capella, mas sim muito distantes; nem ha quem acredite em tal edificação. Diz-se que ha annos viera aquelle mesmo sitio o visconde de Andaluz acompanhado com uma forte escolta de cavallaria, mandar proceder as pesquizas do thesouro, porém que nada achou. Não se sabe se essas pesquizas foram mandadas fazer pelo governo portuguez ou por algum francez.

Conta-se entretanto que tres officiaes do exercito francez, quando se retiraram de Coimbra em 1810, alli enterraram grandes preciosidades, que mais tarde houvera um duelio por causa da propriedade do thesouro, que um francez succumbio nesse duello, e que o official que sobrevivou assassinou nas Caldas um camarada, para não denunciar em tempo nenhum o esconderijo d'aquellas riquezas. Agora procuram-se outra vez e parece que a autoridade administrativa mandará vigiar de perto este negocio, pois o thesouro, á falta de melhor direito, he propriedado do governo, se he certo que a acquisição delle foi criminosa; pois não consta que o exercito invasor de Bonaparte viesse com as mochilas carregadas de joias.

Publicou-se o segundo numero da « Revista de Instrucção Publica para Portugal e Brasil. » Este numero he abundante em noticias de Portugal, Açores, Brasil e varios paizes estrangeiros, comprehendendo a China, tudo em relação ao ensino publico. Principia a analysar o projecto de lei sobre instrucção primaria apresentado a assemble provincial da Bahia, por uma commissão de pessoas competentes, de que foi relator o Sr. inspector dos estudos d'aquella provincia, Dr. Abilio Cesar Borges. A « Revista » tem tido optimo acolhimento no paiz, e he de esperar que ahi não o tenha menos.

A mania dos suicidios requintou com os ardores caniculares. N'um só dia deitaram-se em Lisboa duas mulheres de janellas abaixo, quiz um homem precipitar-se da muralha de S. Pedro de Alcantara e outro la para as bandas da Graça degollar-se com uma navalha de barba. No dia seguinte o Sr. Paulo Midosi Senior deitou-se da ponta dos vapores do Tejo. Ja ja levado pela corrente do rio, quando lhe acudio um barqueiro, que felizmente conseguio salva-lo. Ignoram-se os motivos.

Continuam os grandes incendios a assustar a capital. Hontem a noite ardeu um palacete, a Sete-Rios, dentro em poucas horas. Habitava nelle o Sr. Francisco da Silveira, este verão tem estado mais em moda as Caldas da Rainha do que Cintra; apezar disso, aquelle risonho sitio está povoado pela melhor sociedade da capital. El-rei e a familia real estão em Mafra. Dos quatros ministros, um, o do reino, está naquella villa, o da marinha, nas Caldas, vindo só metade de tão incompleto gabinete a residir no centro dos negocios.

Continua o silencio sobre a entrada de novos ministros.

O deputado e conhecido jornalista Santa 'Anna e Vasconcellos casou, ha poucos dias, com uma senhora de uma das principaes familias de Alemtejo e o nosso litterato Silva Tullio tambem mudou de estado, ha poucas semanas. O estimavel poeta Augusto de Lima tenciona faze-lo dentro em pouco. O deputado e distincto engenheiro Lobo de Avilla casara' um dia destes com uma filha do visconde da Horta; nisto como em tudo, se manifesta predominante o espirito de imitação.

Vai por aqui um verdadeiro furor de estabelecer typographias. A academia real das sciencias trata de organisar a sua com todos os requisitos de um estabelecimento em ponto grande, e diz-se que, depois de feito estes melhoramentos, publicara' diversas obras de autores nacionaes antigos e modernos. A imprensa que se esta' montando para a nova folha commercial, de que são proprietarios alguns negociantes brasileiros aqui residentes, ouvi que ja ca' tinha os prelos mecanicos, comprados no estrangeiro pelo futuro redactor em chefe d'aquelle periodico (segundo se affirma) o Sr. Dr. Levi Maria Jordão. O estabelecimento vai ser posto com luxo, e gosto, e apresentara' notaveis innovações. Corre tambem que o proprietario e redactor da «Civilisação,» o Sr. J. M. do Casal Ribeiro vai mandar levantar em terreno junto a sua casa, no alto das Chagas, um edificio coberto de vidro, ou officina de crystal para ahi se imprimir o seu jornal, a vapor, e com grandes aperfeiçoamentos typographicos. O antigo « Jornal do commercio » espera machinas e projecta reformas. A imprensa «União,» de que são donos os Srs. Ribeiro de Sa' e Rebello da Silva, planea uma grande folha mercantil, tencionando indemnisar com os primeiros numeros d'ella os subscriptores da « Patria. »

São 4 da tarde e ainda não appareceu o «Medway.» O vento N. E. sopra rigisimo desde hontem a' noite. Fecho esta e se houver alguma occurrencia digna de menção, em «post escriptum » a encontrara'.

L.

Praça de Lisboa em 13.

Tres por cento	assentamento	47—47 1/8.
	coupon	46 3/8—47 1/2.
Divida defferida		28—29.
Acções do Banco	de Portugal	543$—546$.
	de Porto	340$—345$.
Notas do Banco de Lisboa		45790—45795.

HESPANHA.

As noticias aqui recebidas do vizinho reino chegam a 10 do corrente.

A rainha perdoou a pena capital, commutando-a na immediata aos dez sentenciados pertencentes a guerrilha de Utrera, e que pela sentença do conselho de guerra teriam a sorte de grande numero de seus infelizes companheiros já suppliciados. Consta pela ordem do dia da praça de Sevilha de 10 de agosto corrente.

As provincias estão em socego.

Continua a questão do Mexico a occupar a imprensa hespanhola, sem que até agora se haja resolvido cousa nenhuma sobre este assumpto. Parece que a solução desta pendencia depende das instrucções que o Sr. Lafragua, embaixador extraordinario, pedira ao seu governo, e que espera a toda hora receber. Entretanto dão algumas folhas por certa a aceitação por parte do governo hespanhol da mediação da França e Inglaterra na questão hispano-mexicana, e chegam até a marcar sitio em que deverão celebrar-se as negociações, suppondo uns que sera Londres, outros Paris, e a maior parte Madrid. Acrescenta-se que o governo, por causa da mesma questão, enviará 25,000 homens do exercito para a ilha de Cuba.

Sobre a interferencia provavel das nações alliadas neste negocio, algumas folhas estrangeiras teem ultimamente discorrido, terminando sempre por fazerem votos pela realisação proxima de um accordo amigavel entre os dous paizes.

O «Nord» de Bruxellas publica as condições com que o gabinete hespanhol aceitou a mediação daquellas potencias, e que, no dizer daquelle periodico, nada variam das que se apresentaram ao representante do Mexico, desde o principio da desintelligencia. As bases são: —« Castigo exemplar dos assassinos hespanhoes que residiam no Mexico.—Indemnisação pecuniaria dos prejuizos causados pelo ataque ás propriedades pertencentes aos Hespanhoes. —Cumprimento do ultimo tratado estipulado com o general Sant'Anna, para a composição das reclamações dos subditos respectivos das duas nações. »

Conta o «Clamor Publico» que se tem feito em Madrid grande numero de prisões sem causa conhecida nem motivos, ao que parece, que dessem pretexto a essas prisões, e assim tem sido levados a cadea como criminosos muitos proprietarios, industriaes honrados, mestres d'artes e officios, que sempre foram considerados cidadãos pacificos, e gente que não póde inspirar suspeitas a quaesquer autoridades; grande numero sahiram do carcere e foram conduzidos acorrentados ao deposito de Leganés, confundidos com individuos abjectos e criminosos, cujo contacto offende tanto a delicadeza das pessoas de recto procedimento. Os que tem sido postos em liberdade sahiram da sua reclusão como entraram, isto he, sem se lhes dizer porque formam alli levados, e porque sahem, e ficando os seus nomes nos registros das cadêas não se lhes dá se quer um documento por onde conste que foram victimas de um engano ou que soffreram por outra qualquer causa, a elles estranha, uma perseguição immerecida, e que a autoridade está sciente de que não tinham culpas. Accresce que o sitio do deposito he sem ventilação e privado de outras condições hygienicas, e que muito prejudica a saude das pessoas detidas, muitas das quaes dirigiram ao governador civil uma exposição em que formulam suas queixas.

Podemos assegurar que existe realmente o pensamento de levar ao cabo com o concurso das cortes a desamortisação civil, e que ha grandes esperanças de que esta medida seja tambem extensiva a' desamortisação dos bens ecclesiasticos com importantes modificações na ultima lei votada pelas cortes.

Dizem de Baden que naquelles sitios se acham actualmente a augusta viuva de D. Carlos de Bourbon e seus filhos o conde de Montemolin, D. Fernando e D. Sebastião, que fazem frequentes visitas a sua prima, a duqueza de Parma, que está em Frohsdorf.

Os jornaes hespanhóes dizem que he provavel que a rainha mãi venha de Madrid para o parto de S. M., e parece que afim de ser alojada no palacio, se estão preparando os aposentos que até 1833 occupou o ex-infante D. Sebastião.

A rainha foi no dia 4 a Aranjuez com o rei tributar culto a imagem da Virgem, que se venera no convento das freiras de S. Paschoal, de que he superiora sorar Patrocinio. A'quella imagem costuma fazer romria quando se acha em estado de gravidez como actualmente.

Monsenhor Barili, recemchegado da America á Italia he que está nomeado nuncio de sua santidade na corte de Hespanha, ja' foi recebido pelo papa em Bolonha, e delle se despedio afim de seguir jornada para Madrid.

Corre com algum fundamento que o Sr. Gonzales Bravo sera' encarregado da parte da marinha, e que o actual ministro o Sr. Ler sundi, passaria a capitania da ilha de Cuba; e que o general La Rocha se encarregaria da parte da guerra, voltando o marquez de Constancia para a capitania geral de Granada.

O general La Rocha foi o que se poz a frente das tropas de Barcelona no pronunciamento de 1854, quatro ou cinco dias antes do pronunciamento de Madrid.

Consta tambem que sera' elevado pela curia romano a dignidade de cardeal e arcebispo eleito de Toledo, padre Cyrillo, que he bispo de Burgos.

A liberdade de imprensa cada vez he menor; he raro o dia em que não sejam multados dous ou tres jornaes.

Diz a « Chronica » que estando assignado o convenio telegraphico entre Hespanha e Portugal he de urgente necessidade a conclusão do tratado sobre correios entre as duas nações; mas parece que este contrato não se concluira' sem a Hespanha entabolar com a França, outro tratado postal, porque he uma base que cumpre assentar e deve ser commum a ambos os tratados.

Publicaram-se a 5 de agosto os decretos que outorgam a concessão definitiva do caminho de ferro de Reus a Montblanch, e de Granollers por Vich e Ripoll até os jazigos carboniferos de S. Juan das Abadessas.

A « Gazeta » publicou a lei que autorisa o governo para conceder a prolongação do caminho de ferro de Barcelona a Granollers e da mesma capital da Catalunha a Arenys de Mar.

Estão definitivamente collocados os fios electricos que communicam do Campo de Gibraltar com Cadiz e Sevilha.

As colheitas de cereaes são abundantes.

Praça de Madrid em 9.

3 por cento consolidado	38,69 c.
Idem differido	26 d.
Acções do Banco de Hespanha	141 d.

L.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS.

SESSÃO DE 29 DE JULHO DE 1857.

Presidencia do Sr. visconde de Baependy.

A' hora do costume, feita a chamada, e achando-se reunido numero legal, abre-se a sessão.

Lida a acta da antecedente, he approvada.

O Sr. Primeiro Secretario, dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Um officio do ministerio do imperio, participando que S. M. I. se digna receber sabbado, 1º do futuro mez de agosto, no paço da cidade, a deputação desta camara que tem de apresentar ao mesmo augusto senhor o decreto que autorisa o governo a depositar no Banco do Brasil e suas caixas filiaes as sommas disponiveis que tiver no thesouro e thesourarias de fazenda das provincias.—Fica a camara inteirada.

Dito do mesmo ministerio, remettendo uma copia authentica do parecer da secção do imperio do conselho de estado sobre a questão aventada pela presidencia do Pará, de poderem os presidentes de provincias suspender leis ou resoluções das assembléas provinciaes, etc., para ser submettido ao conhecimento da assembléa geral —A' commissão de assembléas provinciaes.

Um requerimento da sociedade Ypiranga, pedindo a concessão de loterias, o producto do imposto da taxa de escravos, e permissão para possuir bens de raiz como auxilio para libertar escravos no dia 7 de setembro de cada anno, em conformidade com os fins de suas instituições.—A' commissão de fazenda.

Dito de D. Jacintha Florida de Moraes, filha legitima do finado major Luiz Corrêa de Moraes, pedindo o pagamento do meio soldo, attento o que dispõe o art. 2º do decreto n. 41 de 20 de fevereiro de 1840.—A' commissão de marinha e guerra.

São approvados sem debate os pareceres:

Da commissão de poderes, exigindo, por intermedio do governo, uma copia da acta da eleição a que se procedeu para supplente do 5º districto da provincia do Rio de Janeiro;

Da commissão de pensões e ordenados, pedindo informações ao governo sobre a pretenção dos empregados do archivo publico;

Da commissão de marinha e guerra, mandando ouvir o governo sobre a pretenção do capitão Francisco Nunes da Cunha.

He julgado objecto de deliberação, e vai a imprimir, um parecer da commissão de fazenda concedendo loterias á sociedade dramatica estabelecida no theatro de S. Francisco.

He approvada sem debate a redacção do projecto que autorisa o governo a fazer um emprestimo á companhia Ponta d'Arêa.

O Sr. Ferreira de Aguiar pede urgencia para entrar em discussão, tendo uma unica, o seguinte projecto:

« Art. 1.º A congregação da Faculdade de Medicina da côrte fica autorisada a mandar matricular no 3º anno medico da mesma faculdade os estudantes Alfredo Candido Guimarães e Adolpho Cabral Raposo da Camara, contadas como frequencia as prelecções a que hajam assistido, não podendo todavia ser admittidos a fazer actos sem que exhibam anteriormente certidão de exame de historia e geographia.

« Art. 2.º São para isso derogadas quaesquer leis e disposições em contrario.

« Paço da camara, 17 de julho de 1857.—Villela Tavares.—Barão de Camaragibe. »

Leem-se e apoiam-se as seguintes emendas:

« E aos estudantes Aureliano de Azevedo Monteiro, no curso juridico de Pernambuco, e Ernesto Moreira de Almeida, na escola de medicina da Bahia, apresentando certidão dos exames preparatorios exigidos por lei. — J. A. Chaves.—J. Madureira.—P. Lima.—Gomes de Souza. »

« Acrescentando-se, e ao estudante do 1º anno medico Joaquim Mariano de Macedo Soares.—Paulino Soares.—Salles.—Silvino Cavalcanti.—Almeida Pereira Filho.—Costa Pinto.—J. A. Chaves.—Mendes da Costa.—Santa Cruz. — Landulfo. — Antunes de Campos.—F. Clementino.—Cruz Machado.—Salathiel.—Diogo Velho.—Gonçalves da Silva. »

O projecto he sem debate adoptado com as emendas e remettido á commissão de redacção.

ORDEM DO DIA.

Primeira parte.

Continua a terceira discussão do projecto sobre sociedades em commandita, com as emendas apoiadas.

Orou o Sr. Souza, que preencheu todo o tempo da sessão, terminando com o seguinte requerimento:

« Requeiro o adiamento da discussão por oito dias.—Gomes de Souza. »

O Sr. Presidente convida a' 1 hora da tarde a deputação nomeada para felicitar a S. M. I. a comprir a sua missão.

Meia hora depois volta a deputação.

O Sr. Sergio de Macedo diz que a commissão nomeada por esta camara para comprimentar a S. M. o Imperador pelo feliz anniversario natalicio de S. A. I. se dirigio ao paço da cidade, onde foi introduzida com as formalidades do estylo perante o mesmo augusto senhor, e elle como orador recitou o seguinte discurso:

« Senhor.—A camara dos deputados nos manda apresentar ante o throno de V. M. I. a homenagem das congratulações respeitosas que lhe inspira sua lealdade.

« O nascimento da augusta princeza imperial trouxe ao coração dos Brasileiros a segurança da consolidação de suas instituições politicas pela perpetuação da dynastia.

« A camara contempla com inexprimivel prazer a felicidade domestica que este dia recorda, e que Deos conserve inalterada.

« Felizes os povos que podem acompanhar com a vista e com a solicitude de seu amor o desenvolvimento aos principes que teem de dirigir os seus destinos; felizes dobradamente pelo conhecimento de quanto teem de angelicos os seus instinctos, do quanto na formação de seus corações se empregam os mais sublimes preceitos, e de que o exemplo da virtude he ainda mais frequente do que o preceito.

« Curvada diante de Deos por tão grandes provas da protecção com que lhe apraz amparar o Brasil, a camara dos deputados lhe dirige ardentes votos pela conservação da vida e da saude da augusta princeza a Sra. D. Isabel.

« Exprimindo votos taes, a camara esta' segura de exprimir os do Brasil inteiro. Digne-se V. M. I. acolhe-los tambem como um novo penhor dos laços indissoluveis que unem a nação a dynastia do fundador do imperio. »

Ao que S. M. I. se dignou responder:

« Agradeço muito a camara do Srs. deputados este novo testemunho de seus sentimentos de amor e fidelidade a' minha pessoa e familia. »

Tendo de votar-se o requerimento de adiamento do Sr. Gomes de Souza, reconhece-se não haver casa.

O Sr. Presidente da' para a ordem do dia:

Continuação da segunda discussão do orçamento da justiça, e, se houver tempo, as materias anteriormente designadas, acrescendo:

Segunda discussão do projecto n. 53 deste anno, que concede differentes favores a empreza da estrada de ferro de Pernambuco.

Primeira discussão do projecto n. 75 deste anno, que augmenta os vencimentos dos empregados do correio geral.

Primeira do projecto n. 72 deste anno, que concede loterias a' companhia dramatica do theatro de S. Januario.

Segunda do projecto n. 25 de 1850, que faz igual concessão a' Bibliotheca Fluminense.

Levanta-se a sessão ás 2 horas e meia.

Não houve sessão no senado no dia 29 de julho.

PERNAMBUCO.

PAGINA AVULSA.

BOM DIA!

— *Franqueza camponeza.* — Por mais de uma vez temos pedido que se prohiba aos matutos entrarem na cidade em camisa e ceroula, porem clamamos em vão, por que talvez se persuadam—que queremos desacreditar os matutos—; temos observado, que alguns entram pelas nossas ruas quasi obscenamente vestidos, e isto para uma cidade, que presume de civilisada como deve ser, he ridiculo! O matuto pode andar tão a « a fresqueira » nas estradas, mas logo que tenham de entrar na cidade devem compôr-se Assim como bradaremos sempre contra as calças de certos « dandys, » (que peior seria se andassem nús) da mesma sorte não poderemos relevar que esses matutos atravessem as nossas ruas tão sem ceremonia, sem que haja um guarda fiscal, que os faça compôr!

— *Uma viagem de recreio.* —Consta-nos, que se tenciona fretar o vapor « Camaragibe » para a Parahiba; nelle pretendem ir para assistirem a festa da Senhora das Neves no dia 8 do corrente, para mais de sessenta passageiros, demorando-se naquelle porto tres dias.

— *A festa de domingo em S. Gonçalo.* —Foi como em anno algum a festa do Senhor Bom Jesus das Dores em S. Gonçalo. A noite houve uma concurrencia consideravel a tal ponto que já as 7 horas era difficil a entrada; he bem verdade que commummente as festas de S. Gonçalo, ou em S. Gonçalo, são extraordinariamente concorridas pelos solteiros de ambos os sexos: são crenças...

— *A festa da Senhora do Bom Conselho.*— Prepara-se com grande pompa no convento de S. Francisco para o dia 8 do corrente a festa da Senhora do Bom Conselho da Irmandade dos senhores academicos.

— *Generos corruptos.*—Dizem que se arrematam generos corruptos; ora, se elles são prejudiciaes a saude, por que se arrematam? Será para se os lançar ao mar? Está claro que não: logo he para vender-se, e será permittido vender-se generos que concorram para que a saude publica seja prejudicada?

— *Um infeliz.*—Continua a transitar pelas nossas ruas o infeliz Sette, que se acha alienado, servindo de escarneo a canalha, que não sabe avaliar o infortunio, que pesa sobre esse moço desventurado; seria muito conveniente, que os seus parentes fizessem um esforço para que elle encontrasse segurança e talvez remedio ao seu mal.

— *Contrato do Santa Rosa e Lima.* —O Sr. Germano vai contratar esses dous artistas da extincta companhia dramatica. He em verdade um acto de justiça e de amor pela nobre arte que professa, e que tão cabalmente desempenha.

— *Jaboatão.* — Consta-nos que no domingo passado tivera lugar um esplendido banquete no engenho Mato-Grosso, propriedade do Sr. delegado de Jaboatão João Francisco Xavier Paes Barreto. O enthusiasmo com que os convivas applaudiram as saudes feitas aos melhoramentos agricolas e industriaes de Jaboatão; e o prazer que se derramou por entre os trinta e tantos proprietarios daquelle lugar, muito nos faz prever a prol da paz, união e futuro engrandecimento do ja opulento Jaboatão. Uma banda de musica marcial dava ainda mais calor, vida e enthusiasmo aquella reunião, onde a par das delicadas maneiras do Sr. Paes Barreto, estava o cavalheirismo, concordia e largas aspirações dos proprietarios do districto. Esperamos que reuniões iguaes, continuem a fazer em toda a provincia desapparecer as rivalidades politicas, estreitando pelo laço do bem publico os animos de quantos, pelas suas posições e fortunas, estão no caso de bradarem por toda ordem de progresso e moral, de união e gloria.

Uma arrematação funesta. — Ouvimos dizer, e passa por certo, que indo a praça em Olinda um escravo rasgara com uma faca o ventre logo que soube a quem ia pertencer; não morreu logo, mas dizem-nos que não escapará, porque os intestinos elle leve-os na mão quando já ferido pretendeu fugir; e arrematante está em risco de perder 1:790$ e tantos, preço pelo qual foi arrematado.

Terreno em aberto.—Ha nos Coelhos entre a casa do Sr. Leesa e a do Hospital um terreno em aberto, onde a todas as horas se vê representar scenas improprias do lugar, e demasiado obscenas: chamamos a attenção do Sr. fiscal da Boa-Vista, ou do proprietario desse terreno, que talvez ignore estar servindo de despejo, e outros misteres indecentes.

— O vapor inglez «Medway», vindo de Southampton e portos intermedios, trouxe a seu bordo os seguintes passageiros: Stauley C. Benett, F. W. Arcleuyte, José G. Pereira Lima, Mr. Falque. Mr. Thomaz Forster, Mr. Cals, José Alves de Oliveira, Dr. João Maria Seve. Antonio Luiz G. Ferreira e 1 filho, major Sebastião José de Barros Barreto, João Manoel Gomes, J. H. Gaensy, José Ferreira da Costa, Antonio Gomes de Macedo, Antonio A. da Fonseca, tenente-coronel Florencio José C. Monteiro, Manoel G. de Carvalho, Ildefonso V. da Cunha e 1 irmão. A. A. Alves Monteiro, Augusto Cesar de Abreo, Johane Praeger, Gustavo H. Praeger, L. I. de Miranda. Seguio para o Rio de Janeiro, levando desta provincia o Dr. Raphael Pallares Deltera.

— *Hospital de Caridade.* — 83 doentes no 1.º do corrente.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

Durante o mez de agosto findo, despacharam-se pela secretaria de policia 19 escravos, sendo para o Rio de Janeiro 6, para as Alagoas 1, para o Rio Grande do Norte 3, para o Ceara' 2, para o Para' 3, e para differentes termos da provincia 4, todos em companhia de seus senhores.

Durante o mez de agosto findo entraram no porto desta cidade vindos de fora do imperio e apresentaram-se nesta secretaria 14 estrangeiros sendo 2 Hespanhoes, 5 Portuguezes, 1 Suisso, 1 Francez, 2 Americanos, e 3 Belgas. E sahiram no decurso do mesmo mez tambem para fora do imperio 19, sendo 15 Portuguezes, 1 Sardo e 3 Francezes.

FREGUEZIA DE JABOATAO'.

UMA ESTATISTICA.

Serie de quadros concernentes a' mesma freguezia.

RELAÇÃO DEMONSTRATIVA DOS HABITANTES DA POVOAÇÃO DE JABOATÃO.

(Continuação.)

Engenho Pocinho.

1 D. Catharina Pereira de Moraes, 48 annos, branca, viuva.
2 D. Mirandolina de M. P., 22 annos, branca, solteira.
3 Manoel Pereira de Moraes Pinheiro, 24 annos, branco, solteiro.
4 Balbino de Moraes Pinheiro, 23 annos, branco, solteiro.
5 Laurino de Moraes Pinheiro, 18 annos, branco, solteiro.
6 João de Moraes Pinheiro, 20 annos, branco, solteiro.
7 Antonio Pereira de Moraes Pinheiro, 18 annos, branco, solteiro.
8 Antonio do Carmo, 60 annos, pardo, casado.
9 João do Carmo, 18 annos, pardo, solteiro.
10 José do Carmo, 16 annos, pardo, solteiro.
11 Anna Maria de Jesus, 40 annos, parda, casada.
12 Claudina Maria, 7 annos, parda.
13 Maria do Carmo, 10 annos, parda, solteira.
14 Manoel Pereira de Jesus, 37 annos, pardo, casado.
15 Maria Margarida de Jesus, 25 annos, branca, casada.
16 Belarmino Pereira de Jesus, 10 annos, pardo, solteiro.
17 Bemvinda Maria de Jesus, 8 annos, parda.
18 Luiz Gomes dos Rios, 32 annos, pardo, casado.
19 Angela Francisca Gomes, 28 annos, parda, casada
20 Maria Francisca, 7 annos, parda.
21 Manoel Gomes, 8 annos, pardo.
22 Francisco Gomes da Conceição, 60 annos, pardo, casado.
23 Francisca Gomes da Conceição, 40 annos, parda, casada.
24 Amaro Alexandre Gomes, 40 annos, pardo, casado.
25 Isabel Francisca Gomes, 30 annos, parda, casada.
26 Romão Fransisco Gomes, 40 annos, pardo, viuvo.
27 Maria Rita, 15 annos, parda, solteira.
28 Antonio Joaquim, 40 annos, pardo, casado.
29 Severina Maria, 25 annos, parda, casada.
30 Maria Igaez, 12 annos, parda, solteira.
31 Amaro Joaquim, 9 annos, branco.
32 Firmino José, 4 annos, pardo.
33 Eleuterio Alexandre Gomes, 50 annos, pardo, viuvo.
34 Joaquina Francisca Gomes, 18 annos, parda, solteira.
35 Francisca Joaquina Gomes, 16 annos, parda, solteira.
36 Antonio Francisco Gomes, 8 annos, pardo.
37 Romualdo Dias da Silva, 40 annos, pardo, casado.
38 Maria Thereza de Jesus, 30 annos, parda, casada.
39 Antonia Maria, 18 annos, parda, solteira.
40 Juvino Dias da Silva, 5 annos, pardo.
41 André de Albuquerque, 80 annos, preto, casado.
42 Lourença Maria de Mello, 40 annos, parda, casada.
43 Nicacio Ferreira de Mello, 25 annos, pardo, solteiro.
44 André Ferreira, 15 annos, pardo, solteiro.
45 Luiza de Albuquerque, 16 annos, parda, solteira.
46 Monica de Albuquerque, 15 annos, parda, solteira.
47 Maria de Albuquerque, 8 annos, parda.
48 Felix Ferreira de Mello, 9 annos, pardo.
49 José de Mello, 5 annos, pardo.
50 José Joaquim da Costa Figueiroa, 58 annos, branco, casado.
51 Maria Ignacia do Carmo, 45 annos, branca, casada.
52 João Antonio da Costa Figueiroa, 32 annos, branco, casado.
53 Maria Guilhermina de Inajozo, 32 annos, branca, casada.
54 José da Costa Figueiroa, 7 annos, branco.
55 Antonio Jozino da Costa Figueiroa, 10 annos, branco, solteiro.
56 Octaviano da Costa Figueiroa, 1 anno, branco.
57 Idalina Maria da Boa-Viagem, 9 annos, branca.
58 Romana Laurina da Costa, 6 annos, branca.
59 Eugenia Maria de Inojoza, 2 annos, branca.
60 Casemiro Pereira, 66 annos, pardo, casado.
61 Adriano Correia do Espirito Santo, 40 annos, pardo, casado.
62 Francisco Correia, 22 annos, pardo, solteiro.
63 Manoel Ignacio do Espirito Santo, 21 annos, pardo, solteiro.
64 Francisca Maria, 14 annos, parda, solteira.
65 João Pereira de Oliveira, 16 annos, pardo, solteiro.
66 Candida Pereira, 15 annos, parda, solteira.
67 Valentim Pereira, 14 annos, pardo, solteiro.
68 Martins Pereira, 8 annos, pardo.

Brancos	18
Pardos	45
Crioulos	5
Total	68

Engenho Soccorro.

1 Francisco de Paula Buarque, 56 annos, branco, casado.
2 Joaquina Ignacia de Albuquerque, 54 annos, branca, casada.
3 Thomaz Antonio de Paula, 26 annos, branco, casado.
4 Alexandre de Paula Buarque, 16 annos, branco, solteiro.
5 Maria de Albuquerque, 17 annos, parda, solteira.
6 João Marinho Falcão, 42 annos, branco, casado
7 Alexandrina de Lima Albuquerque, 37 annos, branca, casada.
8 Conrado do Rego Falcão, 15 annos, branco, solteiro.
9 Adelina Francisca Cavalcanti, 14 annos, branca, solteira.
10 Carlota Maria Falcão, 13 annos, branca, solteira.
11 Leopoldina Marinho Falcão, 9 annos, branca.
12 Deodata de Albuquerque Cavalcanti, 6 annos, branca.
13 Francisco de Paula Cavalcanti, 3 annos, branco.
14 Amaro Francisco Paes Barreto, 1 anno, branco.
15 Alexandrina Maria das Dores, 18 annos, branca, solteira.
16 Francisca Cavalcanti de Albuquerque, 3 annos, branca.
17 Manoel Eugenio de Albuquerque Mello, 17 annos, branco, solteiro.
18 Adelina de Albuquerque Mello, 15 annos, branca, solteira
19 Philippa de Albuquerque Mello, 13 annos, branca, solteira.
20 Maria Cavalcanti de Albuquerque Mello, 9 annos, branca.
21 José Cavalcanti de Albuquerque, 8 annos, branco.
22 Antonio Cavalcanti de Albuquerque, 4 annos, branco.
23 Julia Cavalcanti de Albuquerque, 1 anno, branca.
24 José Vicente Ferreira, 44 annos, pardo, casado.
25 Maria do Nascimento, 46 annos, preta, casada.
26 Francelina do Nascimento, 14 annos, parda, solteira.
27 Maria da Boa-morte, 12 annos, parda, solteira.
28 Alexandrina da Luz, 10 annos, parda, solteira.
29 Francisca das Chagas, 24 annos, preta, solteira.
30 Evaristo José Figueira, 33 annos, pardo, solteiro.
31 Antonio Leão de Mello, 60 annos, branco, viuvo.
32 Manoel Leão de Mello, 32 annos, branco, solteiro.
33 Manoel Francisco de Salles, 25 annos, pardo, solteiro.
34 Antonio Fernandes Lins, 33 annos, pardo, casado.
35 Vielianna Maria, 30 annos, preta, solteira.
36 Estanislão, 1 anno, pardo.
37 Rosa Maria, 6 annos, parda.
38 Joaquim Dourado Cavalcanti, 22 annos, pardo, solteiro.
39 Luiz Antonio Dourado Cavalcanti, 12 annos, pardo, solteiro.
40 João Felix de Oliveira, 30 annos, pardo, casado.
41 Alexandrina Maria da Conceição, 30 annos, parda, casada.
42 Bernardo José de Lima, 40 annos, pardo, casado.
43 Ricarda Paula de Oliveira, 30 annos, parda, casada
44 Maria, 3 annos, parda.
45 Manoel, 1 anno, pardo.
46 João Gonçalves Dias, 25 annos, pardo, casado.
47 Rufina Maria Dourada Cavalcanti, 20 annos, parda, casada.
48 José Alexandre de Carvalho, 12 annos, parda, casada.
49 Escolastica Maria, 35 annos, parda, casada.
50 José Alexandre de Carvalho, 12 annos, pard[illegible]o.
51 Alexa[illegible]aria, 13 annos, parda, casada.
52 Maria [illegible]lho, 8 annos, pardo.
53 Maria J[illegible] de Carvalho, 7 annos, pardo.
54 Rufino d[illegible]o, 6 annos, pardo.
55 Guilherm[illegible]nos, parda.
56 Manoel, 1 [illegible]rdo.
57 Manoel Sev[illegible] annos, pardo, casado.
58 José Severino, 23 annos, pardo, solteiro.
59 Maria da Conceição, 46 annos, parda, casada.
60 Ursula Maria, 25 annos, parda, casada.
61 Francisca Maria de Jesus, 20 annos, preta, casada.
62 Isabel de Albuquerque, 45 annos, preta, solteira.
63 Manoel Vicente Ferreira, 30 annos, preto, solteiro.
64 Manoel de Azevedo, 58 annos, preto, casado.
65 Antonio Maria do Nascimento, 46 annos, preto, casado.
66 Maria Francisca, 60 annos, pardo, solteiro.
67 Manoel Francisca, 60 annos, pardo, solteiro.
68 Pedro José da Rocha, 30 annos, branco, casado.
69 Constancia Florencia, 25 annos, branca, casada.
70 Luzia Maria, 9 annos, branca.
71 José Sancho de Araujo, 70 annos pardo, casado.
72 Ignacia Maria, 48 annos, parda, casada.
73 Maria de Araujo, 20 annos, parda, solteira.
74 Manoel de Araujo, 8 annos pardo.
75 Antonio Sancho de Araujo, 40 annos, pardo, casado.
76 Claudina Maria, 40 annos, parda, casada.
77 Joaquim Alves da Silva, 50 annos, pardo, casado.
78 Maria Joaquina, 40 annos, parda, casada.
79 Luiz Alves, 16 annos, pardo, casado.
80 João Alves, 12 annos, pardo, solteiro.
81 Maria Pereira Alves, 14 annos, parda, solteira.
82 Henriqueta Maria, 10 annos, parda, solteira.
83 Amaro Casado Lima, 80 annos, preto, casado.
84 Francisca Casado Lima, 70 annos, preta, casada.
85 Guilhermina Alves, 30 annos, parda, solteira.
86 José Themotio Casado, 22 annos, pardo, solteiro.
87 Rosa Maria do Espirito Santo, 55 annos, preta, viuva.
88 Maria Eugenia da Conceição, 40 annos, preta, solteira.
89 Maria Francisca, 30 annos, preta, viuva.
90 Manoel, 12 annos, preto, solteiro.
91 Rufino, 7 annos, preto.
92 Francisco, 5 annos, preto.
93 Josepha, 4 annos, preta.
94 Francisco Simões do Rosario, 55 annos, preto, casado.
95 Ignacia Justina, 50 annos, parda, casada.
96 Maria Francisca do Carmo, 12 annos, parda, solteira.
97 Salustiano Severino, 9 annos, pardo, solteiro.
98 José da Cruz, 30 annos, preto, casado.
99 Mathilde Josepha, 22 annos, preta, casada.
100 Maria, 6 annos, preta.
101 João, 5 annos, preto.
102 Florencio, 2 annos, preto.

Brancos	28
Pardos	52
Crioulos	22
Total	102

Engenho Jussara.

1 Joaquim Francisco Ramos, 44 annos, branco, casado.
2 Antonia Maria da Conceição, 30 annos, branca, casada.
3 Antonio Francisco Ramos, 10 annos, branco, solteiro.--Filho.
4 Manoel, 7 annos, branco.--Filho.
5 João, 5 annos, branco.--Filho.
6 Alexandrina Maria da Conceição, 12 annos, branca, solteira.--Filha.
7 Olympio Fiel do Rego Mello, 23 annos, branco, casado.
8 D. Anna Peixoto de Mello, 18 annos branca, casada.
9 Anna, 1 anno, branca.--Filha.
10 Maria do Carmo de Jesus, 65 annos, branca, viuva.
11 Manoel Rodrigues da Silva, 31 annos, branco, casado.
12 Maria Francisca da Conceição, 30 annos, branca, casada.
13 Maria, 3 annos, branca.--Filha.
14 Francisco Manoel da Costa, 22 annos, branco, casado.
15 Clarinda Maria de Jesus, 25 annos, branca, casada.
16 José Alves de Souza, 50 annos, branco, casado
17 Francisca Maria de S. João, 54 annos, branca casada.
18 Manoel Francisco de Barros, 16 annos, branco, solteiro.--Filho.
19 Francisca Maria da Conceição, 14 annos, branca, solteira.--Filha.
20 Angelica, 4 annos, branca.--Filha.
21 Januario de Barros Correia, 22 annos, pardo, casado.
22 Pastora Maria da Conceição, 14 annos, parda, casada.
23 Severino de Sá Barreto, 25 annos, pardo, casado.
24 Antonia Maria da Concéição, 23 annos, parda, casada.
25 José, 5 annos, pardo.--Filho.
26 Antonia, 4 annos, parda --Filha.
27 Maria, 1 anno, parda.--Filha.
28 Joaquim Xavier Pereira, 43 annos, pardo, casado.
29 Bernardina Maria de Jesus, 40 annos, branca, casada.
30 Jeronimo Xavier Pereira, 22 annos, branco, solteiro.--Filho.
31 Antonio José do Espirito Santo, 45 annos, branco, casado.
32 Rosa Maria da Hora, 32 annos, parda, casada.
33 Manoel Joaquim do Espirito Santo, 19 annos, pardo, solteiro.--Filho.
34 Cypriano Joaquim do Nascimento, 17 annos, pardo, solteiro.--Filho.
35 Josquim José do Espirito Santo, 14 annos, pardo, solteiro.--Filho.
36 José, 6 annos, pardo.--Filho.
37 Francisco, 4 annos, pardo.--Filho.
38 Antonia Maria do Espirito Santo, 18 annos, parda, solteira.--Filha.
39 Joanna, 7 annos, parda,--Filha.
40 Joanna, 8 annos, parda.--Filha.
41 Firmino José de Mesquita, 70 annos, pardo, casado.
42 Anna Rita da Conceição, 40 annos, parda, casada.
43 Manoel José de Mesquita, 18 annos, pardo, solteiro --Filho.
44 José Mesquita da Paixão, 14 annos, pardo, solteiro.--Filho.
45 João José de Mesquita, 10 annos, pardo, solteiro.--Filho
46 Rita, 4 annos, parda.--Filha.
47 Antonio Maria da Conceição, 25 annos, pardo, viuvo.
48 João Luiz de Abreu Peixoto, 60 annos, branco, casado
49 Anna Joaquina de Jesus, 50 annos, branca, casada.
50 Manoel Teixeira de Abreu Lima, 10 annos, branco, solteiro.
51 João, 6 annos, branco.
52 Manoel Antonio da Silva, 35 annos, branco, casado.
53 Maria Joaquina de Abreu Lima, 25 annos, branca, casada.
54 Raimnndo de Abreu Lima, 10 annos, branco, solteiro.
55 Joanna, 7 annos, branca.
56 José, 5 annos, branco.
57 Manoel, 2 annos, branco.
58 Leão José da Silva, 70 annos, branco, casado.
59 Adriana de Albuquerque, 55 annos, branca, casada.
60 Tito Livio da Silva, 25 annos, branco, solteiro.
61 Francisco Campos Correia, 52 annos, pardo, viuvo.
62 Josepha Maria da Concoição, 18 annos parda, solteira.
63 Maria José da Conceição, 17 annos, parda, solteira.
64 Viceate, 5 annos, pardo.
65 José Marcelino de Oliveira, 25 annos, preto, casado.
66 Thereza Maria da Conceição, 16 annos, preta, casada.
67 Salvador Barboza da Costa Tavares, 72 annos, pardo, casado.
68 Joaquina Maria da Conceição, 55 annos, parda, casada.
69 José Filippe de Barros, 38 annos, branco, casado.
70 Maria Delphina das Virgens, 35 annos, branca, casada.
71 Maria, 6 annos, branca.
72 Raimunda, 5 annos, branca.
73 Generosa, 4 annos, branca.
74 Alexandrina, 2 annos, branca.
75 Ignacio José de Souza, 47 annos, pardo, casado
76 Francisca Maria das Candeias, 30 annos, parda, casada.
77 João Baptista de Souza, 10 annos, pardo, solteiro.
78 Maria, 8 annos, parda.
79 Joanna, 6 annos, parda.
80 Severina, 4 annos, parda.
81 Maria, 2 annos, parda.
82 Archanja Maria das Candeias, 60 annos, parda, viuva
83 Paulo Ferreira de Souza, 21 annos, pardo, solteiro
84 Anjo da Guarda Gomes, 45 annos, pardo, casado.
85 Alexandrina Maria, 25 annos, parda, casada.
86 Pedro José Gomes, 18 annos, pardo, solteiro.
87 Manoel Joaquim da Silva, 30 annos, branco, casado.
88 Gervalina Maria das Virgens, 25 annos, branca, casada.
89 Manoel Francisco da Silva, 40 annos, pardo, casado.
90 Bernardina Maria da Soledade, 30 annos, parda, casada.

[Continua].

Diario de Pernambuco.

Pelo vapor entrado hontem de Southampton com escala por Lisboa, Madeira, etc., recebemos as cartas de nossos correspondentes de Londres, Paris, Lisboa e Hamburgo, que ficam transcriptas em outro lugar deste « Diario » e tambem gazetas belgas, francezas e portuguezas.

O descobrimento de uma conjuração para o assassinato do actual imperador dos Francezes assim como o rompimento das relações diplomaticas entre a Turquia de uma parte e a França, Russia, Prussia e Sardenha da outra, taes são os principaes factos politicos, cuja noticia nos trouxe o vapor inglez.

Dos tres individuos presos como encarregado pelas sociedades secretas de assassinarem a Napoleão III, um foi condemnado a prisão perpetua, os dous outros, em attenção a terem confessado o crime, o foram somente a 15 annos.

Nas cartas de nossos correspondentes acharão os leitores particularidades interessantes a este respeito.

A Turquia, que ha tres annos fez derramar tanto sangue, parece como o pomo da discordia lançado entre as nações christãas.

Por causa della acham-se agora divididas a Inglaterra e a Austria de uma parte, a França a Russia, a Prussia e a Sardenha da outra.

A questão moldo-valachia he o motivo desta separação.

Uma carta de Paris exprime-se a este respeito nos seguintes termos:

« Os jornaes semi-officiaes publicaram um artigo estatistico, que dá as seguintes indicações sobre as eleições da Moldavia.

« Ha na Moldavia 3,263 padres, 193 figuravam nas listas eleitoraes, mas somente 17 tomaram parte na votação.

« O numero dos grandes proprietarios he de 3000, mas o numero dos inscriptores reduz-se a 461, o dos votantes só a 207.

« Os pequenos proprietarios são 20,000, o numero dos eleitores inscriptos anda por 2,265. Os operarios são 12,000, mas o numero dos inscriptos esta reduzido a 1,190.

« Nas profissões liberaes o numero dos eleitores inscriptos não passa de 11, e todavia ha na Moldavia 110 advogados.

« Este artigo he um resumo da nota official, que acaba de ser expedida a Mr. Thouvenel; e não somente sobre a violencia, mas tambem sobre a abstenção que se fundam para protestarem contra a validade das eleições.

« A este respeito podiam fazer-se curiosas comparações entre as eleições dos principados e as da França.

« Mas de que servia isto? Sabe-se ja que a Inglaterra e a Austria pretendem pelo contrario, que as eleições foram feitas com toda a legalidade; vai pois haver em Constantinopla um conflicto diplomatico, e hão de ser muito difficeis as negociações.

« Tinha ja escriptas estas linhas, quando nos chegou um despacho com a noticia da queda do ministerio turco, sendo substituido por um gabinete, no qual domina a politica franceza.

« Parece que isto ja he uma satisfação dada ás reclamações motivadas pelas eleições da Moldavia, e em consequencia das instrucções dadas a Mr. Thouvenel.

« Esperamos pela viagem do imperador para saber se pela sua parte a Inglaterra está disposta a fazer concessões á politica franceza, e qual será a importancia de taes concessões. »

O sultão parece querer dar satisfação a França e seus alliados, pois demittira o seu ministerio e nomeara outro que lhes he favoravel.

Eis aqui como se exprime o «Jornal de Francfort» acerca destes novos ministros:

« Mustapha-Pacha he natural da Albania; he um bello velho de 72 annos, muito bem conservado.

« O novo gran-vizir he um turco de velha tempera, sem instrucção, mas homem muito franco.

« Foi governador de Candia.

« Industrioso e habil commerciante, ajuntou immensa fortuna, mas deixou o governo de Ceuta em um estado florescente; Mustapha he o pai de Vely Pacha, antigo embaixador em Paris.

« Ali-Ghalib-Pacha, genro do sultão e filho de Rechid, não he revestido do caracter politico na formação do novo gabinete.

« O que delle se conta não abona muito a firméza do seu caracter.

« Ali-Pacha, ministro dos negocios estrangeiros, passa pelo homem mais instruido da Turquia.

« He de caracter serio e muito laborioso.

« Só se lhe conhece um grande luxo, a sua bibliotheca.

« Assignou o tratado de Paris. »

A Italia, depois das ultimas tentativas de revolução que la tiveram lugar, não se acha ainda de todo tranquillisada. Os processos trazem a população inquieta, bem que pelo que respeita a Napoles, tenha el-rei Fernando desenvolvido muita moderação e clemencia. Dos proprios individuos que foram presos com as armas nas mãos, nenhum foi fuzilado, nem julgado por commissão militar, todos foram submettidos ao julgamento dos tribunaes ordinarios.

O seguinte he um extracto analytico das declarações feitas a 6 de julho por um dos chefes da insurreição napolitana, prisioneiro em Salermo:

« Tres partidos agitam actualmente a Italia, e são: o partido nacional, a que pertence o réo, o partido muratista, e o partido piemontez: o primeiro tem muitos afiliados, mas nem uma só pessoa de consideração; o segundo he respeitavel, principalmente em Napoles aonde tem por afiliados muitas pessoas ricas e de consideração; finalmente o terceiro he fraco e não merece consideração.

« A' frente do primeiro esta Pisacane, o qual sustentava continua communicação com o convite nacional napolitano, que lhe promettia montes e valles e que julgava poder dar começo à revolução, ao que foi levado para se antepor ao movimento muratista.

« Com effeito Pisacane e os outros chefes sabiam que no principio do mez de maio deste anno um congresso muratista, presidido por Salicetti se havia reunido em Paris, para combinar os meios de levar Luciano Murat ao throno de Napoles.

« Este congresso tinha decidido executar tres desembarques em differentes pontos do litoral, com tres legiões franco-polacas, cada uma de mil homens, pelo menos, com trinta mil espingardas, e grandes sommas de dinheiro; no caso destas legiões serem vencidas pelas tropas reaes, o governo francez interviria logo para vingar a honra nacional.

« As tres projectadas divisões, uma das quaes seria commandada por Joaquim Murat, filho do pretendente, devia fazer o desembarque em um ponto da provincia de Salermo ou da Calabria.

« A realisação deste projecto deve soffrer alguma demora por causa da grande derrota soffrida pelo partido nacional, mas como certo se pode dar que ha de levar-se a execução.

« Além disto convém saber que entre os que assistiam a este congresso, um certo Sistori, que se oppoz de balde a influencia muratista, a grande maioria tendo-se pronunciado pelo pretendente, foi encerrado pelo governo francez em uma casa de doudos de Paris, donde sahio só depois de muitas instancias de Girolano, Ulloa e de outros muitos Napolitanos, os quaes ameaçavam o governo que publicariam nos jornaes esta medida e o motivo porque ella fora tomada.

O governo francez fez todas as diligencias diplomaticas com a Inglaterra, para obter della que annuisse a derrubar do throno de Napoles a dynastia dos Bourbons, substituindo-a pelo pretendente Murat.

Lord Palmerston e Clarendon se oppozeram formalmente e deram ordem á esquadra ingleza para suspender o seu movimento sobre Napoles, porque a Inglaterra não desejava mudar a dynastia de Napoles, e só queria obter certas reformas politicas, e antes queria uma republica na Italia meridional do que um principe da familia Bonaparte no throno de Napoles.

Napoleão vendo baldada a sua tentativa poz-se de accordo com Cavour, que he a alma do gabinete piemontez, e então se resolveu o desembarque das tres legiões polacas projectadas.

« No caso de Murat poder subir ao throno de Napoles, segundo os desejos do governo francez, devia formar-se uma alliança entre Napoles e o Piemonte, e o resto da Italia seria dividida em duas porções iguaes.

Os chefes do partido muratista, que deviam formar o futuro ministerio são aquelles, cujos nomes dou em seguida:

« Salicetti, presidente do conselho de ministros, e o marquez Dragobetti, ministro dos negocios estrangeiros; Giovani Andrea Branco, ministro do interior; Luegi Messacapo, ministro da guerra; Scialoja, ministro das finanças; Trinchera, ministro d'instrucção publica; Piranelli, ministro da justiça; e Lombardo Correnti, deputado na camara do Piemonte, ministro d'agricultura e do commercio.

Murat envia frequentemente emissarios francezes a Napoles e no mez de maio mandou la' o advogado Moccia, natural do paiz, o qual se demorou 20 dias, e voltou a Genova muito satisfeito com o numeroso partido que encontrara, partido composto pela classe rica e intelligente.

Este partido he respeitavel na capital, nas provincias, menos nos Abruzzos; tem numerosos afiliados em Molisa; he muito fraco na Calabria, e nullo na Sicilia.

« Escrevem de Vienna, em 25 de julho, ao jornal allemão de Francfort:

« He certo que o conde Cavour communicando a todos os gabinetes da Europa uma nota, em que expõe a posição da Sardenha em resultado dos ultimos successos d'Italia, e novamente assevera que a situação da Italia não poderá melhorar senão quando os governos italianos se decidirem a seguir uma politica liberal, adoptando um systema constitucional.

« O barão de Bourqueney, embaixador da França, communicou ao nosso gabinete o conthendo da ultima nota do conde Cavour. Diz-se ao mesmo tempo que o gabinete de Turin fallou acerca da Lombardia nessa nota, e faz ver o quanto se tem melhorado a situação desse paiz, depois das concessões que o imperador lhe fez. Pretende-se ver nesta ultima allusão uma tentativa de reconciliação com a Austria. »

Le-se no «Jornal de Commercio de Lisboa» de 12 do passado:

Osborne 6 de agosto.

« Suas MM. II. o imperador e a imperatriz dos Francezes, chegaram a visitação Osborne a bordo da « Reine Hortense » hoje as 8 horas da manhãa, sendo recebidos com uma salva real.

« Sua Magestade a rainha e toda a real familia ja se achavam no caes. S. A. Real e o principe Alfredo foram a bordo do yacht imperial no escaler da rainha, em que embarcou o imperador e a imperatriz para se dirigirem ao caes, onde a rainha recebeu SS. MM.

« Estas augustas personagens foram em seguida conduzidos em carroagens palacio.

« O sequito dos hospedes imperiaes compõe-se do conde e condessa Walewski, da princeza d'Essling; do general Roland, ajudante general do palacio, e do general Fleury, primeiro estribeiro.

« O conde Persigny, embaixador francez, recebeu SS. MM. no caes.

« Esperam-se amanhãa o conde de Clarendon e o visconde Palmerston.

« almirantado enviara as náos Ajax e Cambridge, Coesar, Blenheim e Jupiter com dez navios da esquadrilha, para salvarem, em frente d'Osborne, em honra dos imperiaes visitantes. »

« El Occidente » transcreve os seguintes paragraphos de uma carta recebida de Londres:

« As ilhas Jonicas estão em rebellião aberta contra os Inglezes. A assemblea legislativa declarou que os habitantes das ilhas estão dispostos a firmar com o seu sangue não só a sua opposição a qualquer idéa de colonisação, mas que desejam unir-se á Grecia. A assemblea quando ouvio esta revolucionaria declaração, levantou-se em massa dando gritos de approvação, e o presidente exclamou cheio de enthusiasmo:

« Provaremos pois, aos estrangeiros que o que desejamos he rejeitar a sua protecção. »

« O Sr. Padouni, ministro da instrucção publica arrastado por esta demonstração, e pelas enthusiasticas do presidente, acrescentou:

«Se qualquer dos que se rebaixaram a tomar parte no projecto de colonisação pozer pé em qualquer ponto do paiz, onde alcance a minha influencia, ahi encontrara' o seu jazigo, por que um jazigo he o lugar mais proprio para tão abominaveis entes. »

O presidente da camara continuou:

« Hoje votamos unanimente a nossa resurreição nacional. Graças vos sejam dadas, senhor presidente, por haverdes sido o primeiro a votar por ella; graças vos sejam dadas, membros da camara, por isso que sois os primeiros a firmar com o vosso sangue a união com a Grecia. Quem podera' evitar agora que o estrangeiro encontre apoio nestas ilhas? Mas só pela força poderemos conservar o systema politico actual. Peço que se imprimam estas resoluções. »

A camara annuio unanimemente a este pedido. O procurador geral declarou:

« Somos um estado grego e independente como a Grecia, com a unica differença de achar-nos sob a protecção britannica. Todos desejamos a gloria e grandeza da nação; mas a época em que esta união ha de verificar-se, deve decidi-la o tempo e as circumstancias. »

Este documento incendiario foi em seguida assignado pelo presidente e secretarios da assemblea, enviado para todos os pontos do paiz.

O que parece haver dado lugar a esta exploração era o boato que circulava de uma petição para que se declarasse Corfu colonia ingleza.

Não andara' aqui a mão occulta da Russia? Os emissarios russos propagaram a idéa de que a Inglaterra tem actualmente bastante em que se occupar com o novo rei da antiga capital de Mogol; e aquelle povo não trata se não de uma transferencia de independencia, ou, para melhor dizer, de uma troca de jugo; e não sera' mais supportavel o jugo inglez, do que o dos russos?

Na India continua a insurreição victoriosa. Os reforços enviados de Inglaterra ainda la não tinham chegado; as atrocidades commettidas pelos Indios são inauditas. As mulheres europeas que lhes cahem nas mãos, passam por todos os máos tratamentos que se podem imaginar.

Em New York houve tambem ultimamente desordens de summa gravidade, occasionadas pela creação da policia metropolitana.

O motim teve principio pelas duas horas da manhãa do dia 4 de julho, anniversario da independencia da união, por um assalto, diz um jornal daquella cidade, dado por uma quadrilha de bandidos que la abundam, a uma casa na rua de Bewery que servia de quartel general a outro bando não menos digno do nome de ralé.

« A refrega que aqui teve lugar foi em extremo encarniçada; mas como opportunamente interviesse a policia, a luta suspendeu-se. Os assaltantes foram repetir a desordem em Live points, ponto no centro da cidade onde se abriga a canalha mais baixa de Nova-York. No seu transito pela rua de Barclay commetteram toda a sorte de excesso com o povo inofensivo que encontraram, tendo sido victima entre outros, um joven chamado George Wilson, a quem despedaçaram o craneo.

« A luta renovou-se ás duas da tarde, sendo então nas ruas Melberry, Baxter, Bayard, e Elisabetto. Acudio um troço de 26 agentes de policia; mas desta vez sem vantagem, porque foi repellido a tiro de bala, a pedrada, e de outras differentes maneiras, tendo de fugir

« Então começaram os amotinados a construir barricadas servindo-se para este fim de carros, utensilios de casa e mais objectos que se empregam em taes occasiões.

« O tumulto tornava-se mais grave a cada momento.

« Outro corpo de cincoenta agentes de policia, auxiliado por um certo numero de cidadãos particulares bem armados, accommetteu logo contra as barricadas, e não sem grande esforço conseguio desalojar os amotinados, que se refugiaram pelas casas, das quaes lançavam um diluvio de balas e projectis de todo o genero.

« Sem embargo disso, a canalha foi afinal vencida em todos os pontos pelos vigorosos e incessantes esforços da policia.

« Tres horas durou esta, que o jornal a que nos referimos, chama formal batalha.

« As desgraças que tiveram lugar foram consideraveis. Contaram-se desde logo dez mortos e cento e cincoenta feridos.

Mas houve mais. Na rua de Jackson travou-se na mesma tarde outra luta não menos viva e sanguinolenta entre uns 600 amotinados que violavam o carregador Mr. Wood, e a força municipal. Aqui houve tambem mortos e feridos, cujo numero se ignora.

« Os amotinados foram tambem vencidos afinal.

Alem destes e de outros horrores que houve em grande escala, o « Correio » faz patente não poucos assassinatos, que tiveram lugar em differentes pontos da metropole da União. Era natural, viva e profunda a consternação que tudo isto causou geralmente.

« Até ao dia 7 não se pode restabelecer completamente a tranquillidade publica. Todavia continuaram debaixo d'armas differentes companhias da guarda nacional, e todas as medidas faziam suppor que as autoridades de New-York não julgavam restabelecida a ordem em bases solidas.

São effectivamente muito para temer, tantos elementos de amargura e de dissolução que existem naquella e em outras das principaes cidades dos Estados Unidos.

Uma noticia porem trouxe-nos o vapor, que interessa-nos mais que as outras.

Está já começada a obra do estabelecimento do cabo submarino, destinado a pôr em rapida communicação o novo e o velho mundo.

Eis o que se lê no « Jornal do Commercio de Lisboa » a este respeito:

« Sabe-se, segundo se lê no «Jornal do Havre,» que o embarque do cabo atlantico ja esta' concluido, e que se tenciona levar a effeito desde ja a immersão deste fio electrico de um continente até ao outro. Antes de se emprehender esta maravilhosa operação, todos aquelles que tomaram parte, ja no fabrico, ja no embarque do cabo, assim como os officiaes e tripolação dos navios destinados a completar a empreza, reuniram-se em um banquete, que se verificou no magnifico parque de Belvedere de sir Culling Eardley, que presidio ao festim. Como se pode suppor, fizeram-se numerosos brindes a rainha, ao presidente dos Estados-Unidos, e ao bom andamento da companhia do cabo atlantico.

« Mr. Brooking, um dos directores, pronunciou um discurso cuja conclusão manifestava o voto de que a inauguração da linha electrica fosse uma cadeia de paz inalteravel entre os Estados Unidos e o Reino-Unido.

« Mr. Cyrus Field leu uma carta do chefe da união americana, na qual se diz que Mr. Buchanan muito se lisongearia se a primeira mensagem que houvesse de se transmittir pelo telegrapho submarino podesse ser dirigida pela rainha Victoria ao presidente dos Estados Unidos. A resposta, acrescenta Mr. Buchanan, seria prompta e cordial. Esta leitura foi ouvida com muitos applausos. Mas o presidente, tomando a palavra, declarou que o texto da primeira mensagem, seriam palavras extrahidas da Escriptura: Aquelles que Deos reunio, não poderão os homens desunir nunca.

« Depois de muitos outros brindes e diversos discursos, começaram as digressões no parque, onde differentes orchestras tocavam varias peças nacionaes; e todos os convivas, officiaes, marinheiros, engenheiros e operarios, se entregaram aos mais alegres brinquedos.

«O Agamemnon, e o Niagara, que tinham ja o cabo convenientemente preparado a bordo, deviam partir no sabbado, no primeiro dia da semana proxima, tocarão em Queenstown onde tomarão carvão, e d'ahi dirigem-se para Valentia Bay, onde começa a operação. Hão de ir directamente a Trinity Bay (Terra Nova) mandando durante a viagem numerosas communicações para Londres, afim de que se possa saber todos os dias o progresso da empreza.

« O Niagara vai commandado pelo capitão Hudson, o Susquehanna pelo capitão Sands, o Agamemnon pelo capitão Noddall, o Leopard pelo capitão Wanswrigh, e o Cyclops pelo capitão Hogman.

Ja dissemos, e confirma-se, que depois de suas reflexões, os directores da companhia estão resolvidos a modificar o itinerario da operação. Em vez de partir juntos de um ponto central do oceano, em direcção opposta, os navios conductores do cabo, navegarão de conserva uns aos outros até a Terra Nova.

Sete são os governos que tem materialmente protegido esta colossal empreza; os quaes são.

A Grãa Bretanha, 1., por um subsidio annual de 14,000 libras esterlinas, até que os interesses liquidos da companhia cheguem a 6 por cento ao anno sobre o capital de 350,000 libras esterlinas, e neste caso o subsidio sera' reduzido a 10,000 libras esterlinas por anno, durante o espaço de 25 annos. 2. Pelo auxilio de dous vapores da marinha do estado, o «Agamemnon» e o «Leopard». 3. Pelo auxilio do «Cyclops», o qual foi confiada a missão de executar novas sondagens e de verificar as antigas.

« Os Estados Unidos-Unidos, 1. subsidio de 70,000 dollars emquanto os interesses não chegarem a 6 por cento; neste caso o subsidio ficara' reduzido a 50,000 dollars por espaço de 25 annos. 2. Sondagens executadas pelo «Artica». 3 Vapores «Niagara e Susquehanna», conductores de uma parte do cabo. 4. Sondagens recentemente effectuadas por conta do estado sobre as costas da Terra Nova.

Terra Nova, 1. privilegio exclusivo por espaço de cincoenta annos para mergulhar os cabos electricos na Terra Nova, Labrador e suas dependencias; 2., concessão de cincoenta milhas quadradas de terreno, a datar da epoca em que o telegrapho funcionar até ao cabo de Breton; e outras cincoenta milhas quadradas logo que o cabo tiver immergido entre a Irlanda e a Terra Nova; 3., garantia de juro de 5 por cento sobre 500 libras esterlinas durante vinte annos; 4., subsidio de 5,000 libras esterlinas em especie para construir uma estrada que siga o fio telegraphico atravez do territorio; 5., remissão de todos os direitos de importação sobre todos os materiaes necessarios a' companhia.

« Ilha do Principe Eduardo, 1., privilegio exclusivo de telegraphia submarina por cincoenta annos; 2. concessão gratuita de 1,000 acres de terra; 3., garantia de juro por dez annos.

« Canada', 1. um acto autorisando as linhas telegraphicas atravez do seu territorio, 2., remissão dos direitos sobre os materiaes da companhia.

« Nova Escocia.—Privilegio exclusivo por 25 annos para mergulhar cabos electricos nas costas desta provincia.

« Estado de Maine.—Um igual privilegio.

« Dissemos acima que emquanto durar a operação, seriam mandadas noticias a's costas da Irlanda para se saber constantemente, o progresso da operação. Um certo numero de sabios se prepara a colher, nestas experiencias, curiosas observações a respeito de certos phenomenos que se esperam ver manifestar quando o cabo tiver chegado a uma certa distancia do ponto de partida. »

Publicação a pedido.

Tenho lido em varios numeros deste *Diario* diversos annuncios, tanto da senhora D. Maria José da Annunciação Baptista, como do Sr. José Baptista Ribeiro de Farias, e muito me admirou ver que este senhor se dizia credor do finado Antonio Baptista Ribeiro de Farias, de quantia superior a dezoito contos de réis, sendo: sete contos e tanto balanço da caixa, e mais dez contos de réis de extravio de dinheiro.

No entanto deparei no *Diario* de 29 do corrente com outro annuncio do Sr. José Baptista no qual dizia, que a quantia, de que elle he credor, consta dos livros de sua casa, os quaes foram escripturados pelo preposto do finado Antonio Baptista; e como seja eu o preposto a que allude o Sr. José Baptista, e quem fez a escripturação a que elle se refere, e não devendo passar desapercebida semelhante falsidade, apresso-me em declarar, que dos livros que o Sr. Baptista menciona, e que por mim foram escripturados não consta que o finado Antonio Baptista Ribeiro de Farias seja devedor de quantia alguma ao Sr. José Baptista, assim como que o balanço da caixa que o Sr. José Baptista diz ser de sete contos e tanto, he muito menos.

Sei que esta minha declaração vai exacerbar as iras do Sr. José Baptista, e estou convencido que me responderá com algum insulto, eu porém me apresso em significar-lhe que não lhe responderei, pois que não tenho tempo para me occupar destas questões; certo de que muito obrigado lhe ficarei se me der occasião de provar o que digo em juizo conveniente, onde provavelmente se ventilará a questão que presentemente o Sr. José Baptista [illegible] com a Sr.ª mãi do finado Antonio Baptista Ribeiro de Farias.

Recife 30 de agosto de 1857.

C. C. Campello

Commercio.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 28 d. a 60 d.
« Paris, 346 rs. por fr.
« Lisboa, 92 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0/0 de desconto.
Acção do banco 50 por cento de dividendo por conta do vendedor.
« « companhia de Beberibe 60$000 por acção
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —61 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0/0 de premio
Desconto de lettras, de 10 a 10 por cento.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.

Ouro.—Onças hespanholas	29$500	30$000
Moedas de 6$400 velhas		16$000
« « 6$400 novas		16$000
« « 4$000		9$000
Prata.—Patacões brasileiros		2$000
Pesos columnarios		2$000
« mexicanos		1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1	5:556$135
Idem do dia 2	27:350$910
	32:907$315

Descarregam hoje 3 de setembro.

Barca ingleza—Sapho—mercadorias.
Brigue inglez—Talbot—bacalhao.
Brigue inglez—Lord Althorp—tachas e ferro.
Patacho inglez—Perseverance—canos de ferro e tijolos para a illuminação.
Escuna hollandeza—Terce Kornelisson — peças de ferro para a estrada.

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	378
» » com generos	59
Total	437
Volumes sahidos com fazendas	185
« » com generos	297
Total	482

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1	2:739$351
Idem do dia 2	4:656$215
	7:395$566

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1	207$112
Idem do dia 2	339$761
	446$873

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1857.

Canal—Patacho inglez «Ootyssore», Paton Nash & C., 1,198 saccos assucar mascavado.
Canal—Patacho inglez «Jesse's», Saunders Brothers & C., 1,978 saccos assucar mascavado.
Buenos-Ayres—Barca hespanhola «Christina», Baltar & Oliveira, 8 pipas aguardente.
Canal—Brigue inglez «Lord Althorp», Saunders Brothers & C., 600 saccos assucar mascavado.

EXPORTAÇÃO'.

Aracajo', patacho nacional «Flor de Penedo», de 161 toneladas, conduzio o seguinte: — 366 volumes generos estrangeiros, 2 saccos cera de carnauba, 3 caixas velas de dita, 2 rodetes acunhados no aguilhão, 12 pueretes de ferro, 4 rodas e 2 eixos, 4 rodas de sicupira.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1	723$027
Idem do dia 2	1:044$144
	1:767$171

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1	1:899$700
Idem do dia 2	4:857$135
	6:756$835

BULLETIM.

LIVERPOOL 8 DE AGOSTO DE 1857.

Importação.

Livres de direitos para o vendedor.

Generos	*Preços.*
Algodão por lb. de Pernambuco:	
Bom	9 1/2 d a 9 3/4 d
Mediano	9 d a 9 1/4 d
Ordinario	8 1/2 d a 8 3/4 d
Idem idem da Bahia bom	9 d a 9 1/4 d
Mediano	8 1/2 d a 8 3/4 d
Ordinario	8 1/4 d a 8 3/8 d
Idem do Maranhão, fibra longa:	
Alcantara	9 3/4 d a 10 d
Itapicurú	9 1/4 d a 9 1/2 d
Caxias	9 d a 9 1/4 d
Idem de machina bom	9 1/4 d a 9 1/2 d
Mediano	8 3/4 d a 9 1/8 d
Ordinario	8 1/2 d a 8 5/8 d
Assucar por 112 ℔ do Rio, branco	39/ a 43/
Louro	38/6 a 39/
Mascavado	36/ a 38/6
Idem de Pernambuco branco	38/ a 43/
Louro	37/6 a 38/
Mascavado	35/6 a 37/
Idem da Bahia e Maceió branco	38/6 a 43/
Louro	38/
Mascavado	36/ a 37/6
Balsamo de cupaiba por ℔ claro	1/8 a 1/9
Turvo	1/6
Borracha por ℔ fina	1/5 1/2
Mediana	1/2 1/2 a 1/3
Ordinaria	1/
Cabeça de Negro	8 d a 10 d
Sernamby	7 1/2 d
Do Ceará, pelles	—
Sernamby	—
Cacao, por 112 libras:	
Pará bom	80/ a 85/
Bahia, »	80/ a 85/
Café, por 112 ℔ Rio 1.ª sorte	50/ a 54/
Segunda »	44/ a 48/
Escolhido	58/ a 62/
Idem da Bahia primeira sorte	47/ a 48/
Segunda »	42/ a 44/
Escolhido	50/ a 56/
Castanha por 112 ℔ do Pará nov.	28/ a 30/
Sebo por 112 ℔ do Rio Grande:	
Bom e duro	58/6 a 59/6
Mediano	50 a 51
Escuro	50 a 51
Chifres, por 123 ℔ de vacca	30/ a 50/
Ordinarios	20/ a 30/
Cinzas de ossos por tonelada:	
Branca	£ 5 5 a £ 6 15
Preta	£ 3 10 a £ 4
Clina por ℔ de cavallo	10 d a 1/3
de vacca	9 d a 1/2
Cobre velho por ℔	11/ d
Couros por ℔ do Rio,	
Seccos de 30 a 35 ℔	12 d a 14 d
» de 20 a 24 ℔	12 d a 14 d
de Touros, 35 a 40 »	11 1/2 d a 12 d
Idem do Rio Grande, por ℔:	
Salgados, de 65 a 70 ℔	9 1/4 d a 9 7/8 d
» de 45 a 50 ℔	9 1/4 d a 10 d
» de vacca 40 a 48 ℔	9 1/4 d a 10 d
Cavallo secco, 10 a 13 ℔ um.	10/ a 12/
Idem salgados, 23 a 30 ℔	12/ a 16/
Idem idem 16 a 20 ℔ »	6/ a 9/
Idem de Pernambuco, Bahia, Maranhão e Pará por ℔	
Seccos salg., 26 a 30 ℔	11 d a 11 3/4 d
» espichados 16 a 20 ℔	12 d a 18 d
Curtidos 7 a 9 ℔	14 d a 16 d
Molhados salgados, 40 a 46 ℔	7 1/4 d a 7 3/4 d
Idem do Ceará, Parahiba e Maceió por ℔.	
Seccos salg. 30 a 32 ℔	11 d a 11 3/4 d
Molhados » 45 a 50 ℔	7 1/4 d a 7 1/2 d
Camarú por libra bom	1/10 a 2/
Ordinario	1/6
Jacaranda por tonelada, do Rio	£ 12 a £ 18
Bahia	£ 9 a £ 11
Gergelim, por quarteirão	65/
Piassava, por 2240 ℔ do Pará n.	£ 17 a £ 18
Bahia	£ 11 5 a £ 11 10
Pixurim, por 112 £ bom	8/ a 8/6
Salsa parrilha por libra boa	1/8
Inferior	1/4 a 1/5
Tapioca por 112 ℔ Rio superior	58/ a 62/
Ordinaria invendavel	45/ a 50/
Urucú por ℔ do Pará bom	7 d a 9 d

Fundos e Cambios.

Fundos inglezes.

Banco de Inglaterra (acções)	—215 a 217
Consolidados	3 0/0—90 1/8 a 90 1/4
Reduzidos	» —90 1/8 a 90 5/8
Fundos de	3 1/4 —90 1/4 a 90 1/2

Estrangeiros.

Belgas	4 1/2 %—97/ a 99/
Brasileiros	5—100/ a 102/
«	4 1/2—97/ a 99/
Dinamarquezes	3—84/ a 86/
Hespanhoes	3—40/ a 41
» Defferidos	3—25 a 25 1/2
» Passivos	3—5 1/4 a 5 3/4

Hollandezes		2 1/2—63 1/4 a 64 1/2
»		4—97| a 99|
Mexicanos		3—22 a 22 1/2
Portuguezes.		5 —
»		3—45 ¾ 45 1/2
»	(1856)	3—45 1/2 a 46 1/2
Russos		5—110| a 112|
»		4 1/2—98| a 100|
Banco de França (acções).		fr.—2750 fs.
Fundos francezes.		4 1/2 0|0—93 f. 30
»	»	3—67.60

Metaes preciosos.

Ouro em barra.	Por onça	77|9
» Portuguez em moeda.	»	» 77|8
» Brasil	»	» 77|6
Onças hespanholas.	»	» 78|
» americanas.	»	» 76|6
Prata em barra	»	» 5|1 7|8
Patacas brasileiras	»	» —
Pesos columnarios hespan.	»	» —
Carolus.	»	» —
Ferdinand	»	» —
Ditos das republicas	»	» 5|1
Moedas de 5 francos	»	» 4|0 7|8
Cruzados novos.	»	» 5|0 1|4

Cambios.

Lisboa	90 d d	52 3|8 a 52 1|4
Porto.	»	52 5|8 a 52 3|4
Rio de Janeiro	60 d v	26
Bahia e Pernambuco	»	—
Amsterdam	3 m d.	11.18 1|2
Hamburgo	»	13.8 1|4
Paris.	»	25.62 1|2
»	3 d v	25.22 1|2

Numerario.—Como antecipamos na nossa ultima, o Banco de Inglaterra diminuio a taxa dos juros em 17 do passado de 6 para 5 1/2 por cento.

Esperava-se este acto, a' vista do augmento no deposito metallico, que desde a ultima baixa em junho passado, monta a' cerca de libras esterlinas 600,000.

Attendendo as alterações de cambios no Continente e nos Estados-Unidos, deve-se esperar que as remessas em especie serão mais frequentes daquellas partes.

As quantias em viagem da Australia excedem a um milhão de libras esterlinas; porém, em consequencia das precisões de prata para a India e a China, quantias avultadas teem sido remettidas para o Continente, afim de effectuar compras daquelle metal, e na falta da receita de quantias que se esperam, he provavel que haja um augmento temporario no juro, cujo augmento se tornara' indispensavel se a procura para prata continuar.

Os acontecimentos na India vão affectar seriamente as operações monetarias neste paiz; mas contamos que a abundancia promettida pelo aspecto magnifico que as searas apresentam, vira' a minorar qualquer inconveniencia que possa resultar.

Algodão.—Temos a notar preços mais elevados que os da nossa ultima circular, mas o estado de incerteza em que se acha o mercado monetario, e o ma'o effeito que a prolongação da revolta na India póde produzir nos negocios deste paiz, impoem certo resguardo nas operações dos compradores, que he difficil desvanecer.

Porém, os possuidores não mostram a mais leve inquietação, e manteem os preços actuaes com toda a firmeza.

O total do algodão vendido este anno até 7 do corrente, monta em 1,611,840 saccas, incluindo 145,730 do Brasil.

As entradas até a mesma data são de 1,656,327 saccas, incluindo 109,616 do Brasil.

Quantidade aproximada em ser 486,600 saccas, incluindo 10,900 de Pernambuco, Parahiba, etc.; 12,150 da Bahia e Maceió, e 5,700 do Maranhão.

O total do algodão em ser no mesmo periodo do anno passado montava em 776,650 saccas, incluindo 22,000 de Pernambuco, Parahiba, Ceara', etc.; 11,450 da Bahia e Maceió, e 12,200 do Maranhão.

Assucar. — Continua apathitico, e só quando ha necessidade para vender, he que um preço baixo tenta os especuladores.

As transacções desde a nossa ultima, limitam-se a 5,300 saccos do mascavado a 36| e 37|6, e 500 toneladas de cujo preço se não faz menção.

A opinião prevalecente aqui he que os assucares teem de soffrer uma baixa mui sensivel dentro em pouco tempo.

Azeite de Palma.—O mercado um pouco frouxo.

Azeite doce. — Continua a ser pouco procurado.

Borracha.—No leilão que houve em 30 do passado, venderam-se umas 30 saccos, e fóra do leilão uma igual quantidade de caixas.

Os preços realisados foram 1|5 1|2 e 1|4 1|2 pela fina, e 1|2 1|2 pela mediana.

Um pequeno lote de mediana resultou 1| 2 3|4 por libra.

Balsamo de copahiba.—Continua firme.

Caca'o.—Ha falta deste genero, e promptamente, realisava o preço, que cotamos, se houvessem vendedores.

Couros.—Ha falta de couros para exportação, e os preços que cotamos são os ultimos realisados.

Sebo.—Sustenta-se.

Café.—Nenhuma alteração temos a notar nos preços que são os da nossa ultima.

Diamantes.—A quantidade em ser vai augmentando por falta de compradores.

Para effectuar vendas seria preciso sacrificar o preço.

Gomma de Peixe.—Ha pouca em ser a preços firmes.

Jacarandá.—A ultima venda deste artigo do Rio, foi de 89 toros nos preços de libras esterlinas 14 14| arrobas libras esterlinas 22 15| por tonelada.

Um lote inferior só realisou libras esterlinas 9.

Marfim.—No ultimo leilão que houve deste genero em 8 e 9 do passado mez vendeu-se todo (umas 90 toneladas.

Urucu'.—A de boa qualidade tem prompta sahida.

Piassava. — Sem alteração desde a nossa ultima.

Salsaparrilha.—Continua a ser procurada a de boa e superior qualidade.

LISBOA 12 DE AGOSTO DE 1857,

Preços correntes dos generos de importação do Brasil.

Algodão de Pernambuco	%		160
Dito do Maranhão e Para.	»	145	150
Assucar de Pernambuco branco	@	2$700	3$300
Dito mascavado.	»	2$350	2$500
Dito do Rio de Janeiro m.	»	2$300	2$400
Dito da Bahia b.	»	2$700	2$900
Dito dito mascavado.	»	2$300	2$450
Dito do Para bruto	»	2$400	2$500
Dito de Cabo Verde	»		3$200
Aguardente de canna do Brasil.	P		52$000
Alpista	A		1$300
Arroz da India (Goa).	qq	4$200	4$400
Arroz do Maranhão e P. ord.	»	4$800	5$200
Dito dito melhor.	»	5$600	5$800
Dito dito superior	»	6$000	6$400
Café do Rio primeira sorte.	@	3$300	3$500
Dito dito segunda dita.	»	3$000	3$100
Dito dito terceira dita	»	2$600	2$650
Dito dito escolha boa.	»	1$800	1$900
Dito da Bahia	»	2$900	3$100
Dito de Cabo Verde	»		4$500
Dito de S. T. e Principe.	»		4$100
Dito de Angola	»		4$000
Cacáo do Para	»		5$500
Cera amarella de Angola	%		310
Dita dita de Benguela.	»		320
Cravo do Maranhão	»	100	180
Dito girofe	»		200
Couros espichados de Minas	%	337	357
Ditos espichados da Bahia.	»	237	287
Ditos ditos de Angola.	»	180	225
Ditos salgados do Maranhão.	»	232	237
Ditos ditos de Pernambuco.	»	232	237
Ditos ditos da Bahia	»	222	237
Ditos ditos de Cabo Verde	»	220	240
Ditos ditos das ilhas.	»	200	355
Cominhos.	@	2$400	2$600
Dentes de marfim lei.	%	1$400	1$750
Ditos dito meião.	»	1$200	1$300
Ditos dito escrv.	»	600	1$100
Erva-doce.	»	3$400	3$600
Farinha de trigo americana.	B	8$600	8$700
Farinha de pão.	A	800	850
Gomma copal amarella.	@	4$800	5$200
Dita dita vermelha.	»	4$800	5$200
Dita dita ordinaria.	»	1$400	1$800
Mellaço.	P	40$000	48$000
Oleo de copahiba.	B		42$000
Ourucú.	%	100	150
Pimenta da India.	»		120
Salsa parrilha Santarem.	@	16$000	17$500
Dita dita Gurupa'.	»	10$000	12$000
Dita dita Rio Negro	»	8$000	9$000
Trigo estrangeiro.	A	580	640
Tapioca	@	1$800	2$800
Urzella de Angola.	qq		18$000
Dita de Benguela	»		18$000
Dita de Cabo Verde	»	13$000	14$000
Vaquetas do Maranhão.	uma	2$400	2$600
Vaquetas do Para'.	»	2$900	3$100
Ditas de Pernambuco.	»	2$400	2$600

Exportação.

Aguardente.	p.	280$000	320$000
Azeite doce.	alm.	3$400	3$500
Amendoas doce em miolo.	»		6$000
Batatas	»		300
Cera branca em grumo	%	400	440
Dita dita em velas	»	400	450
Cebolas	M	100	120
Centeio.	A	400	410
Cevada	»	260	270
Carne de vacca	6 @		14$000
» de porco.	»		24$000
Chouriças	»		4$400
Farinha de trigo.	B	8$600	8$700
Manteiga de porco.	»		5$400
Milho.	A	400	440
Paios.	duz.		1$100
Presuntos	@		4$400
Sal trigueiro grosso	moio		2$500
Trigo rijo do reino.	A	560	630
Dito mole.	»	560	600
Toucinho	@		4$200
Vinho de Lisboa tinto	P	140$000	144$000
Dito dito branco	»	140$000	144$000
Vinagre de Lisboa tinto	»	56$000	60$000
Dito dito branco	»	56$000	60$000

Cambios.

Londres	30 d|v.	
»	60 d|v.	53 5|8
»	90 d|d.	53 7|8

Paris.	100 d|d	528 nom.
Genova	3 m|d.	526 »
Amsterdam	3 m|d.	42 1/2 nom.
Hamburgo	3 m|d.	47 3/4 a 48.
Madrid	8 d|v.	935

Fundos.

Inscripções de 3 por cento	47 a 47 1/2
Coupons	46 3/4 a 47 1/4
Divida deferida	28 a 29
Caminho de ferro de leste	82$000 a 84$
Banco de Portugal.	540$ a 542$.
Dito do Porto	236$ a 240$

Metaes.

Peças de 8$000.	8$020	8$040
Onças hespanholas.	15$000	15$200
Ditas mexicanas.	14$200	14$300
Aguias dos Estados Unidos.	18$500	18$600
Patacas hespanholas	960	970
Ditas brasileiras.	960	970
Ditas mexicanas.	950	960
Vinte francos.	3$550	3$580
Cinco francos.	885	895

ESTADO DO MERCADO.

De 29 de julho a 11 de agosto.

Durante este periodo as transacções tanto em generos de importação como de exportação, tem sido de pouca importancia.

Tem chegado alguns supprimentos, entre elles cerca de 20,000 saccos de arroz.

Os fundos de 3 p. c. nos principios de agosto melhoraram alguma cousa, esta alta he devida a estar proximo o pagamento do presente semestre.

As acções do banco de Portugal tambem são mais procuradas, e o seu preço tambem melhorou.

IMPORTAÇA'O.

Algodão.—Poucas transacções, e estas mesmas para consumo, entraram duas partidas de Pernambuco de 401 saccas. As existencias orçam-se em 660.

Arroz.—Não obstante as existencias em primeira mão orçam-se em 40·000 saccos, os preços melhoraram alguma cousa, esta alta foi devida o ter este artigo que pagar o antigo direito de consumo. Além de algumas transacções que se fizeram, vendeu-se parte do chegado de Goa.

Desde a sahida do vapor « Teutonia » temos importado 497 saccas de Londres, 3305 de Goa, 4554 de Batavia, 3240 de Macao, 2344 fangas de Goa, e 3:810 cestos de Akyal (em casca).

Os preços para o chegado por via da Inglaterra regulam ordinario 5$ a 5$600, bom 5$800 a 6$, superior 6$200 a 6$400.

Alpista.—Chegaram 76 saccos de Southampton, e 108 volumes de Marselha e Gibraltar, tem-se feito alguma cousa para reexportar: o preço cotado deve-se considerar nominal, posto que nos asseveram que as vendas tem regulado aquelle preço, sabemos de outras a preços mais baixos.

Aguardente—Ha ainda em ser porções avultadas da estrangeira, e neste periodo entraram 20 pipas de Southampton, e 30 de Pernambuco, o preço cotado he nominal.

Assucar.—O mercado desde a sahida do paquete de 29 do passado, tem continuado na mesma situação, apenas algumas parcellas dos mascavados se vendem para consumo, os brancos são ainda mais difficeis de realisar, a não serem sortidos com aquelles.

O movimento neste periodo tem sido

CONSUMO.

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
176	1	78	2540

REEXPORTAÇA'O

Caixas	Feixes	Barricas	Saccos
		190	62

ENTRADAS.

Procedencias.	Caixas.	Feixes.	Barricas.	Saccos.
Rio de Janeiro.	58	—	5	—
Bahia.	532	2	69	975
Pernambuco	21	—	321	5559
Cabo-Verde.	—	—	9	—
Total.	612	2	404	6534

As existencias hoje 11, orçam-se:

Caixas.	Feixes.	Barricas.	Saccos.
3242	147	656	12555

Café.—As entradas consistem em 347 saccas e 8 barricas do Rio, 60 saccos de Batavia, 66 de Angola, e 27 de Cabo-Verde. As vendas tem-se limitado ao consumo, sendo escassas nas qualidades de Brasil, e regulares nos das colonias.

Os depositos orçam-se hoje em 4,000 saccos do Brasil, e 1,200 das colonias.

Cacao.—Como dissemos em nossa ultima revista, entraram 99 saccas do Pará, pouco depois foi vendida parte para consumo: diz-se que a 5$ rs. livre de despezas para o vendedor, e que houvera já offertas a 5$200 pelo restante.

Cera.—Os preços tem continuado a declinar, e poucas são as transacções que se tem feito, entraram cerca de 700 gamellas de Angola, e 50 de Moçambique: calculâmos haver em deposito de 1,000 a 1,100 gamellas.

Cominhos.—O mercado estava desprovido deste artigo, mas nos fins de julho chegaram 108 saccos de Gibraltar, que tem sido retalhado ao preço cotado.

Erva-doce.—Ha falta, e algumas vendas que se tem feito tem sido ao maior preço da nossa cotação, diz-se até por preço mais alto aquelle.

Gomma copal.—A boa continua a ter prompta venda, e a ordinaria difficil de realisar, entraram 78 saccos e 63 barricas de Angola, e 18 quigapos de Gôa.

Melaço.—Difficil de realisar pelas avultadas porções em ser, importâmos neste periodo 323 cascos de Pernambuco.

Marfim.—Continua a ter prompta sahida, entraram cerca de 920 pontas de Angola.

Ourucú.—Não consta transacções, haverão em deposito cerca de 400 paneiros.

Salsa parrilha.—Nos fins do mez de julho fizeram-se algumas compras, mas de pequena importancia; calculamos haver em deposito 300 rolos.

Urzella.—Continua a declinação de preços, e estes mesmos nominaes, estando por isso o mercado frouxo. As entradas foram cerca de 1,350 saccas de Angola, 374 de Cabo-Verde, 170 dos Açores, e 476 e 158 fardos de Moçambique; haverão em deposito cerca de 6,000 saccos.

Vaquetas.—Neste mez fez-se alguma cousa, mas de pouca importancia nas de Pernambuco.

EXPORTAÇA'O.

Azeite.—Tem continuado a ser escassa a concurrencia no mercado, na semana passada houve uma ligeira differença para menos nos preços de compras para deposito, ficando de 3$050 a 3$080 rs., porém para embarque regulam ainda de 3$400 a 3$500 rs., sendo mui insignificante as transacções.

Cereaes.—Tem continuado as entradas de trigo nacional, que se tem realisado ao preço cotado, uma partida de 1,139 saccos entrada em julho de Gôa, foi vendida a 520 rs., em consequencia do mão estado em que estava.

As farinhas estão paralysadas, não obstante os possuidores sustentam os preços.

Os milhos tambem tem estado paralysados; mas tem-se feito alguns embarques para o porto.

As entradas de cevadas são diminutas.

Sal.—O preço deste artigo baixou 500 rs. á nossa cotação, e esta baixa he devida á proxima colheita ser mais regular que a passada.

Vinho.—Poucas são as vendas e embarques feitos neste periodo, em consequencia de se acharem quasi extinctos os depositos: continua o desenvolvimento da molestia.

Além do vinho exportado, os navios á carga tem despachado: Rio de Janeiro 111 pipas, Bahia 81, Pernambuco 100, Maranhão 20, Para 61.

Vinagre.—Ha grande falta deste artigo, apenas esta despachado para os navios á carga: Rio de Janeiro 15 pipas, Pernambuco 23, Maranhão 5, Para 38 1/2.

ENTRADAS DA BARRA.

29 de julho.—Vapor hamb. «Petropolis», do Rio de Janeiro, seguio para o norte a 30.
30.—Barca port. «Ligeira», de Pernambuco.
—Barca port «Maria José», de Pernambuco.
—Brigue port. «Tarujo III», de Pernambuco.
31.—Brigue port. «Imperador», da Bahia.
—Galera port. « Flor do Porto », do Rio de Janeiro.
4 de agosto.— Barca port. « Nova Elisia », veio completar o seu carregamento para a Bahia.
8.—Vapor ing. «Avon», do Rio de Janeiro, seguio no mesmo dia para o norte.
—Brigue port. «Trovador», de Pernambuco.
10.—Barca port. «Fé», da Bahia.

SAHIDAS DA BARRA.

29 de julho.—Vapor sardo «Torino», para o Rio de janeiro.
30.—Vapor hamb. «Teutonia», para o Rio de Janeiro.
2 de agosto.—Barca port. « Progressista », para o Rio de Janeiro.
6.—Patacho bras. « Constança », para Pernambuco.
8.—Brigue port. « Incomparavel », para o Rio de Janeiro.

NAVIOS A CARGA.

Rio de Janeiro.—Brigue port. « Nova Amizade ».
Idem.—Brigue port. «Experiencia».
Idem.—Patacho port. «Iberia».
Idem.—Barca dinamarqueza «Carolina Smith».
Bahia.—Brigue port. «Bella Figueirense».
Idem.—Barca port. «Nova Elisia».
Idem.—Palhabote port. «Encantador».
Pernambuco.—Brigue port. «Tarujo I.»
Idem.—Brigue port. «Relampago».
Idem.—Brigue port. «Esperança».
Idem.—Brigue port. «Leis II».
Idem.—Barca port. «Maria José».
Maranhão.—Brigue port. «Trovador».
Para'.—Barca port. «Rocha».
Idem.—Barca port. «Nereida».
Rio Grande do Sul.—Patacho port. «Brilhante».
Gôa e escala pelo Rio de Janeiro.—Barca port. D. Anna.

ADDITAMENTO.

Portos do Brasil: — Nos dias 12 e 13 não entrou nem sahio embarcação alguma.

Chegou a Gibraltar no dia 6 a barca portugueza «Flor de S. Simão», de Pernambuco, em 33 dias, com carga de assucar a ordem.

Navios a carga: — Pernambuco, barca portugueza «Ligeira».

No dia 12 não foi despachado navio algum para os portos do Brasil.

No principio de setembro proximo deve chegar aqui, vindo de Greenock, em cujos estaleiros acaba de ser construido o vapor brasileiro « Oyapock », de 1,200 toneladas. He da força de 400 cavallos, e deita 13 milhas. Depois de 5 ou 6 dias de demora parte para o Rio de Janeiro, com escala por Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

A 29 de agosto espera-se aqui o vapor «Petropolis», da companhia hamburgo-brasileira, procedente de Hamburgo. Daqui seguira' para Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro.

Noticias maritimas de 28 de julho a 12 de agosto.

Entradas.

6—Brigue portuguez «Ourense», Rio Grande do Sul.

Sahidas.

26—Palhabote portuguez «Garrett», Bahia.
27—Patacho portuguez « Santos II », Rio Grande do Sul.
2—Barca portugueza «Nova Elisia», Bahia.
5—Barca brasileira «Brilhante», idem.

Navios a sahir.

Barca portugueza «Flor da Maia», Pernambuco.
Barca portugueza «Santa Cruz», idem.
Brigue portuguez «Esperança», idem.
Patacho portuguez « Duque do Porto », idem.
Brigue portuguez « Damão », idem.
Barca portugueza «Linda», Maranhão.
Brigue portuguez «Alfredo», idem.
Brigue portuguez «Athenas», Bahia.
Barca portugueza «Douro», idem.
Palhabote portuguez «Lindo Alfredo», idem.
Barca portugueza «Nossa Senhora do Bom Successo», idem.
Barca portugueza « Paquete do Rio Grande », Rio Grande do Sul.
Brigue portuguez «Ourense», idem.
Barca portugueza « Duarte IV », Rio de Janeiro.
Barca portugueza «Ferreira Borges», idem.
Galera portugueza «Bella Portuense», idem.
Patacho portuguez «Rio Tinto», idem.

L.

Movimento do porto.

Navio entrado no dia 2.

Southampton e portos intermedios—22 dias, vapor inglez «Medway», commandante Sawyer.

Navios sahidos no mesmo dia.

Montevidéo—Escuna ingleza «Index», capitão Henrique Eade, carga assucar e aguardente.

Philadelphia por Cotinguiba — Patacho americano «Commerce», capitão A. F. Barker, em lastro.

Rio Grande do Sul—Patacho dinamarquez «Heline», capitão D. Behriman, carga diversos generos, levando a seu bordo os passageiros que trouxe

Declarações.

--- Perante a camara municipal desta cidade estarão em praça nos dias 10, 12 e 15 do corrente, para serem arrematadas por anno as seguintes rendas municipaes, imposto de 500 rs. sobre cabeça de gado, 16:001$000, dito das aferições 15 000$000, ditos de medidas de farinha dos mercados publicos 1:305$000, dito sobre mascates e boceteiras 254$000, aluguel da casa da rua da Florentina 332$500, ditos de dita da Soledade 144$000. Os pretendentes não poderão licitar sem que apresentem fiadores idoneos, habilitados na fórma da lei, sendo dous para os impostos de 1:000$ para cima. Paço da camara municipal do Recife em sessão de 2 de setembro de 1857. — Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente. — Manoel Ferreira Accioli, secretario.

--- Pela mesa do consulado provincial se faz publico aos devedores do imposto da decima, 4 por cento de diversos estabelecimentos, casas de modas, e casas que tem jogo de bilhar, do anno financeiro proximo findo de 1856 a 57, que continua a arrecadação até o ultimo do corrente mez, e findo este, sera remettido seus debitos para juizo. Mesa do consulado provincial, 2 de setembro de 1857. —Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.

--. O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que no dia 12 do andante mez, vai a praça, perante a mesma thesouraria, para ser arrematado de venda a quem mais der um terreno proprio para edificação, sito por traz do quartel do hospicio, no bairro da Boa-Vista desta cidade, na nova rua em seguimento a do Pires, tendo o mesmo terreno outr'ora feito parte do quartel do Hospicio: os pretendentes compareçam na mesma thesouraria as 3 horas da tarde do mencionado dia. Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de setembro de 1857. O official-maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

--- O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que do dia 2 do corrente em diante pagam-se os ordenados e mais despezas provinciaes, vencidas até o ultimo de agosto proximo findo. Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 1. de setembro de 1857.—O secretario, Antonio Ferreira da Annunciação.

Directoria das obras militares

Precisa-se retelhar e caiar o quartel da fortaleza do Brum, bem como as respectivas prisões: quem deste trabalho se quizer encarregar por empreitada, póde comparecer nesta directoria, para effectuar o ajuste.

--- O Sr. collector das rendas provinciaes do municipio de Goianna faz saber que em o dia de hoje lhe foi entregue pelo delegado deste termo o escravo crioulo de nome Luiz, natural da comarca do Limoeiro, de idade de 25 annos, estatura alta, rosto redondo, cabellos carapinhos, olhos pretos, nariz chato, bocca grande, barba pouca, picada de bexiga, preso nessa cidade á ordem do mesmo delegado, no dia 3 de janeiro do corrente anno, sendo avaliado na quantia de 1:200$; pelo que chama-se a todas as pessoas que tiverem direito ao referido escravo, para que dentro de 60 dias, contados da publicação deste, apresentem na collectoria da dita cidade sua justificação de dominio, a qual será produzida perante o juizo municipal desse termo, e findo o prazo mencionado será arrematado em hasta publica, á porta do mesmo Sr. collector, precedendo-se annuncio do dia e hora em que houver de ter lugar dita arremetação, publicando-se este edital pela imprensa, e onde mais convier. Collectoria provincial do municipio de Goianna 30 de julho de 1857.—O escrivão da collectoria, Luiz de Albuquerque Lins dos Guimarães Peixoto.

CONSELHO ADMINISTRATIVO.

O conselho administrativo tem de comprar o seguinte:

Para o 2.º batalhão de infantaria.
Hollanda para forro, covados 50.

4.º batalhão de artilharia.
Casemira carmezim, covados 7; hollanda para forro, covados 25.

8.º batalhão de infantaria.
Caldeiras de ferro para 100 praças 4; ditas para 56 ditas 3; jogo de balanças, com os pesos até uma arroba 1.

9.º batalhão.
Gravatas 35; hollanda para forro, covados 50.

10.º batalhão.
Panno mesclado côr de café, covados 81; dito dito azul, covados 54; casemira encarnada, covados 16; hollanda para forro covados 126.

Companhia de artifices.
Hollanda para forro, covados 16.

Companhia de cavallaria.
Arreios singelos 23.

Obras do hospital regimental.
Cal, alqueires 100; areia, canôas 10; taboas de louro de assoalho, duzias 2

Armazem do almoxarifado do arsenal.
Seccante, arroba 1; carvão de pedra, toneladas 18; lenções de latão com o peso de 11 a 12 libras cada um 20; arame de latão n 8, arrobas 2; caixas com 16 a 18 pollegadas 2; ditas de ditos de 18 a 20 ditas 2; ditas ditas de 11 a 12 ditas 2; chapa grande de ferro para o fogão do quartel dos menores 1; trave de construcção de 40 palmos 1; dita de dita de 32 palmos 1; enchamés de qualidade 12; taboas de louro de assoalho de 14 a 16 pollegadas de largura, duzias 20.

Quem quizer vender, apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas do dia 9 de setembro proximo futuro.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 31 de agosto de 1857.— José Antonio Pinto, presidente interino. — Bernardo Pereira do Carmo, vogal e secretario.

--- O Illm. Sr. capitão do porto manda fazer publico, que foi encontrada uma canôa de conducção de areia, ou tijolo, fundeada em frente do becco do Noronha, sem a numeração e marcas competentes, foi pois recolhida á deposito no arsenal de marinha, tendo de ser entregue a quem legitimamente mostrar pertencer-lhe. Capitania do porto de Pernambuco, em 31 de agosto de 1857. —O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Companhia Pernambucana.

A direcção convida aos Srs. accionistas de acções da nova emissão, a realisarem a sua ultima entrada de 40 por cento, até o dia 15 do corrente mez de setembro, podendo nessa occasião receber por troca dos recibos em seu poder as respectivas apolices: no escriptorio dos Srs. viuva Amorim & Filhos.

THEATRO DE S. ISABEL.

O artista dramatico Germano Francisco de Oliveira, tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de contratar com o governo da provincia a empreza do theatro de Santa Isabel, devendo dar começo ás representações dramaticas no dia 7 do proximo mez de setembro.

Os senhores que pretenderem camarotes ou cadeiras podem dirigir-se ao escriptorio do theatro, que desde ja se acham abertas as assignaturas, sob as condições seguintes:

As assignaturas serão feitas por 12 ou 24 recitas.

As primeiras terão o desconto de seis por cento sobre o total da sua importancia, que sera paga adiantada; e as segundas terão 10 por cento de desconto com a mesma condição.

Os senhores assignantes terão sempre a preferencia a seus camarotes ou cadeiras em todos os espectaculos que se derem no theatro de Santa Isabel, seja de que genero fôr, com tanto que sejam debaixo da direcção do actual emprezario.

Os espectaculos serão sempre variados de dramas, comedias, vaudevilles e farças, obrigando-se o emprezario a apresentar durante os tres primeiros mezes, a saber setembro, outubro e novembro nove peças novas ainda não representadas neste theatro.

O emprezario, que tantos favores deve ao illustrado publico pernambucano, favores que elle reconhece serem devidos, não ao seu merecimento ou talento artistico, mas sim a summa bondade, e animo protector que altamente caracterisa o mesmo publico, espera mais obter toda a sua coadjuvação e apoio sem o que baldados serão todos os seus bons desejos e esforços.

Gabinete Optico

ATERRO DA BOA-VISTA N. 4.

O director deste salão, participa a seus illustres protectores, que tem feito para esta semana uma agradavel exposição de vistas das melhores e mais importantes, que tem feito até hoje, todas novas.

Guerra do Oriente.

1.º O theatro da guerra da Russia.
2.º Os alliados bombardeando Bombarsund.
3.º A sanguinolenta batalha de Eupatoria.
4.º Parlamentario entre os Russos e alliados em Bernes.
5.º A não franceza batendo-se com uma ingleza, aonde se acham derrotadas.
6.º Vista geral de Jerusalem, grande raridade.
7.º O Monte Calvario.
8.º Os Martyres da Fé, que morreram por Jesus Christo.
9.º Vista de Argel.
10.º Castello de Milão em Veneza etc etc.
11.º Napoleão III, e a rainha Victoria de carroagem, a passear em grande gala em Paris.
12.º O grande e maravilhoso palacio de bellas-artes em Londres
13.º Vista geral da barra, representando seis fortalezas aonde os Americanos querem-se assenhorar della.
14.º Luzerne capital de Cantão de Suissa.
15.º A praça de Gibraltar uma das mais fortes do mundo.
16.º A cidade de Sbkolms na Suissa.
17.º A cidade de Frankford na Allemanha.
18.º Napoleão I, botando o oculo em frente da Cathedral de Milão.

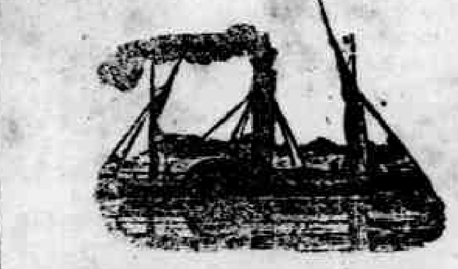
O salão estará aberto das 7 até as 11 da noite. Entrada 500 reis.

Avisos Maritimos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA.

Grande festa de N. S. das Neves na Parahiba.

A pedido de muitas pessoas partirá para a Parahiba no dia 5 do corrente, as 8 horas da noite, o vapor Persinunga, devendo voltar da Parahiba para o Recife no dia 8 a noite. Todas as pessoas que quizerem ir de passagem pagarão por viagem redonda 20$000, tendo a escolha aos camarotes os que primeiro tiverem seus bilhetes na gerencia, conforme os numeros respectivos. Adverte-se que o vapor tem excellente camarim para senhoras,



COMPANHIA transatlantica DE GENOVA. TORINO

O vapor TORINO deve chegar do Rio de Janeiro de 8 a 9 do corrente, e depois da demora do costume segue para Genova, tocando em Teneriff, Madeira, Lisboa e Marselha: para passageiros, trata-se com os agentes Lemos Junior & Leal Reis, no escriptorio da rua do Torres n. 14.

Para a Bahia.

O bem conhecido hiate Livração pretende seguir para a Bahia com muita brevidade, por ter parte de seu carregamento prompto; para o resto, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

Para o Rio de Janeiro

segue com toda a brevidade a muito veleira e bem construida barca nacional Yaya; para carga e passageiros, trata-se com o capitão na praça, ou na rua da Cadeia do Recife n. 2

Acaracú.

Segue até o dia 10 de setembro vindouro o patacho Emulação: para carga e passageiros, trata-se com o capitão, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva, na rua da Cadeia do Recife.

Para o Aracaty,

segue com brevidade o hiate Exhalação, recebe carga e passageiros: a tratar com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para Acaracú,

vai sahir nestes dias, o hiate Correio do Norte; recebe carga: a tratar com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões.

Leilão de fazendas inglezas e francezas.

Barroca & Castro farão leilão, por intervenção do agente Peztana, de um completo sortimento de fazendas inglezas e francezas, limpas e avariadas, todas apropriadas do mercado, e recentemente despachadas: quinta-feira, 3 do corrente, as 11 horas da manhãa, em seu armazem na rua da Cadeia.

--- O agente Borja, de ordem do Exm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, a requerimento dos depositarios e procuradores fiscaes da massa fallida de D Candida Maria da Silva Lima, viuva de Delfino Gonçalves Pereira Lima, fará leilão em seu armazem, na rua do Collegio n. 15, de 400 caixas com sabão, pertencente a dita massa: sexta-feira, 4 do corrente, as 11 horas da manhãa.

Avisos Diversos.

Attenção!

Consta-nos que a irmandade de Santa Cecilia vai addir em suas fileiras um heróe, que o seu comportamento he immoral a toda prova, se for real pedimos ao Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, justo como he, que prive esse abuso, pois que vai calcar os estatutos da mesma irmandade.—Os irmãos que fazem a honra da irmandade.

--- A parda de 20 annos de idade que deseja servir em casa de senhora casada, queira dirigir-se ou a rua da Aurora, sobrado junto ao collegio dos orphãos, ou a rua do Crespo n. 2, primeiro andar, por cima da loja de livros, afim de tratar-se do ajuste e condições dos seus serviços.

--- Roga-se a todas as pessoas que tiverem contas com o fallecido W. S. Green, ultimamente do caminho de ferro, virem saber se, ou não as suas contas hão sido apresentadas, quando não, para as apresentar no consulado britannico até quarta-feira ao meio dia 9 do corrente mez de setembro, aliás não terão reclamação alguma a fazer

--- No dia 4 do corrente se ha de arrematar em praça publica do Dr. juiz municipal da primeira vara, uma casa terrea, sita na rua Imperial, por execução de Manoel Pereira Magalhães, contra os herdeiros de Manoel Vicente Ferreira.

Loja da rua do Crespo n. 10.

Chales de merinó bordados a matiz a 7$800, ricos córtes de vestidos de seda de cores matizados e aveludados, ditos de blonde e de gaze brancos, proprios para noivas, chales de touquim de todas as cores, manteletes pretos bordados a velludo, sahidas de baile, assim como outras muitas fazendas de muito bom gosto, por preço muito em conta.

--- Vendem-se cadinhos para fundição, de n. 4 a 24: na rua da Cadeia do Recife, loja de ferragens n. 56.

--- Vende-se um bonito preto de 20 annos, optimo para armazem de assucar, um moleque de 13 annos, e um mulatinho de 14 annos, optimo para um criado: na rua Direita n. 66.

Ausentou-se de casa, no dia 29 do mez de agosto proximo passado, o escravo crioulo de nome Domingos, com os signaes seguintes: côr bem preta, bonita figura, alto, corpo regular e bem possante, pés carnudos e um pouco mais grosso, talvez effeito de umas feridas que teve na perna, as quaes marcas existem já de muito tempo, barba nova e pouca, bem moço, idade de 22 a 23 annos se tanto, he padeiro, tem callos nas mãos da masseira, foi vendido pelo Sr. Luiz José Pinto da Costa, que o occupava na sua padaria na cidade de Olinda: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer particular, a captura do mesmo ou noticia certa, pelo que muito se agradecera além de recompensar-se: na botica da rua Direita n. 31.

Agua raz em folhas de ferro.
Oleo de linhaça em ditas.
Brim de vella e brinzões.
Lonas e cabos da Russia.
Cabos de manilha e de couro.
Metal amarello e cobre de forro.
Velas de stearina.
Clavinotes.
Pedras de marmore prra mesas.
Pregos de cobre grandes e pequenos.
No armazem de C. J. Astley & C.

—No escriptorio de Domingos Alves Matheus, na rua de Apollo n. 25, ha para vender, por preços modicos, o seguinte:
Ricos e elegantes pianos.
Enchadas portuguezas.
Cochins de linho para montaria.
Coeiros de barra.
Muito superior couro de lustre.
Tintas de cores, preparadas.
Balanças decimaes.
Muito rico e superior papel para forro de salas.
Superiores charutos da Bahia.
Fumo em folha.
Pedras de lousa proprias para mesas de cosinha.

—Domingos Alves Matheus saca sobre a praça do Porto.

—Vendem-se caixões vazios de diversos tamanhos: nesta typographia.

—Uma pessoa sufficientemente habilitada offerece-se para dar licções de desenho: quem do seu prestimo se quizer utilisar, deixe seu nome e morada na typographia deste DIARIO para ser procurado.

—Precisa-se de uma ama de leite que o tenha em abundancia, para acabar de criar uma criança de 5 mezes, paga-se bem: na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 26, terceiro andar.

—Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: na rua da Praia n. 49.

AO PUBLICO.

Na noite do dia 30 de agosto do corrente, em casa do Sr. coronel Luiz José Ferreira, vespora do dia em que tinham de comparecer perante o inspector alguns officiaes, que foram requesitados por elle, para deporem sobre os pontos em que fora o dito coronel accusado; reunio este em sua casa os officiaes abaixo, declarando-se a elles insinuara a maneira porque deverão depôr em seu abono ao inspector, e achando-se presente tambem o major, occupando-se este em andar de banco em banco insinuando a cada um de per si como deviam depôr na questão que se está averiguando; disse mais o coronel depois de muitas promessas aos officiaes mencionados, que estava muito persuadido, que o Exm. ministro não havia apea-lo do commando do batalhão, mas sim aquelles que depozerem contra elle, o menos que teriam de soffrer era uma remoção para diversos corpos; depois de tudo isso seguio-se uma chavena de chá para cada um dos circumstantes:

Capitão João Antonio Cardozo.
Dito Ricardo José da Silva.
Tenente Manoel Sabino de Mello.
Dito Domingos Alves Branco Muniz Barreto.
Dito quartel-mestre Manoel Ferreira da Fonseca Lyra.
Alferes Joaquim José Ramos.
Dito Manoel José dos Santos Portella.
Dito Joaquim Manoel da Silva e Sá.
Dito secretario Luiz de Queiroz Coutinho.
Dito Aristides Balthazar da Silveira.

O expectro do Rocha.

--- Do engenho Dous Irmãos, em Apipucos, fugio no dia 30 de agosto ultimo o escravo Benedicto, baixo e magro, com os poucos cabellos da barba e os da cabeça ja bem pintados, he Moçambique, e tem na testa e nas fontes as marcas de sua nação, levou chapéo de palha novo, ceroula e camisa tambem novas de algodãozinho trançado, sendo a camisa toda aberta na frente, que se fecha por botões: a pessoa que o apprehender, leve-o ao referido engenho, ou no Recife a casa de José Ferreira da Costa na rua de Santa Thereza n.... que será gratificada.

--- A pessoa que annunciou neste Diario querer servir em casa de senhora casada, mediante modica recompensa, dirija-se a rua de Hortas, sobrado de um andar n. 128, que ahi achará quem dê bom ordenado, agradando.

—Na rua Velha n. 46, lava-se e engomma-se com perfeição roupa de senhora e de homem, e tambem se dá fiador se caso for exigido.

--- O abaixo assignado convem-lhe declarar ao respeitavel publico, que cedeu ao Sr. Manoel José Pereira todo o direito que tinha á herança que em seu testamento lhe deixara o finado José Maria Wanderley.

Francisco Firmino Monteiro.

--- Pelo presente são convidados todos os irmãos professores de Santa Cecilia, (não obstante ja estarem avisados pelo procurador da irmandade), para comparecerem no consistorio da mesma irmandade, no dia 3, pelas 10 horas da manhãa, para em mesa geral presidida pelo Illm. Sr. Dr. juiz de capellas, tratar-se de negocios de ponderação relativos a mesma irmandade

--- O abaixo assignado tendo de ir a Portugal a tratar de sua saude, faz ver, que nada deve, e quem se julgar seu credor, apresente no prazo de 3 dias os seus documentos. Recife 2 de setembro de 1857. – Antonio José Pereira.

--- Quem annunciou no dia 2 uma criada para servir na casa de uma senhora casada, pode dirigir-se ao aterro da Boa-Vista n. 45.

--- Vende-se na rua Direita n. 19, chá de familia a 800 rs. a libra, dito do Rio muito fino a 1$800 rs., dito da India a 2$200 rs., toucinho de Santos a 240 rs. a libra.

--- Quem se offereceu para servir em casa de senhora casada, pode procurar na rua da Senzala Velha n. 68, segundo andar.

--- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia de duas pessoas: na rua da Gloria n. 11.

--- Precisa-se de um caixeiro diligente, com pratica de taberna: no largo da Ribeira de S. José n. 1, taberna de José Bernardino Alves. Na mesma casa compra-se uma negra de meia idade, que saiba cozinhar e ensaboar roupa

--- Compra-se uma grammatica ingleza de Jaku; no Recife, becco de José Caetano, casa de alfaiate

— Na rua da Guia ao pé da casa do Sr. Henrique, marcineiro, envernisa-se mobilia em casas particulares, a preço commodo, e muito bem envernisada.

— Desappareceu de bordo do brigue Camaquam, no dia 31 do mez passado, um escravo de nação, de nome Joaquim, representa ter 50 annos, pouco mais ou menos, altura regular, cor fula, bastante falto de dentes na frente, e tem uma ferida no dedo grande da mão esquerda; levou calça e camisa de algodão azul e chapéo de palha pintado de preto: recommenda-se a sua captura, e quem o levar a bordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cruz n. 3, será gratificado.

--- A parda que no Diario de hontem se offerece para servir em casa de senhora casada, pode dirigir-se a rua do Brum no Recife n. 22, terceiro andar, para se tratar do ajuste, pois he tão sómente para lavar pannos de meninos e engommar alguma cousa.

--- Os dous terrenos que possuio o fallecido francez marcineiro Gabriel Lamare, na rua da Soledade, nas esquinas da rua da Esperança, com frentes para as ditas ruas, não podem ser vendidos, não só porque já intentou-se acção contra a Sra. Joaquina Gomes de Siqueira, viuva do dito francez, para pagar o que seu marido Lamaie ficára a dever de alugueis da casa onde tinha officina, como porque existe o orphão Napoleão, filho do dito francez, com tutor nomeado, como se poderá ver no cartorio do Sr. escrivão Guimarães. Não ignora-se que esta senhora ha dias embarcára para o Rio de Janeiro, assim como que certos espertalhões ora dizem que os terrenos erão do fallecido, mas que o vendedor não havia validade a venda em consequencia da morte de ambos, ora que a viuva queria vende-los e que pedia alto preço, ora que ia medir os terrenos, dizendo que já os havia comprado a viuva, e ora que o cunhado doutor era quem sabia destes negocios; portanto fiquem certos que os taes negocios tem de serem discutidos e publicados para envergonhar alguem: a proposito, pergunta-se se os terrenos erão ou não de Lamaie e se á viuva não? apresentou uma declaração assignada pelo vendedor, declarando ter vendido os terrenos a Lamaie, e se esta declaração não esteve na loja, em poder de um dos herdeiros do vendedor dos terrenos. Não obstante as leis do paiz depender este negocio, todavia como o fallecido era francez, pedimos encarecidamente ao Illm. Sr. consul haja de tomar conhecimento deste negocio, porque muitos moradores juntos aos ditos terrenos sabem de todo este negocio, e mesmo alguns senhores francezes que tinham relações com o vendedor que tambem era francez; os quaes terrenos valem para mais de 2:000$, paga a divida dos alugueis, sobra bastante em beneficio do orphão, pois no caso de não haver titulos da venda, pode-se provar a verdade e assim ficar certa gente desmascarada, porque temos justiça, etc. Julga-se que a viuva entregára os terrenos aos herdeiros do vendedor, recebendo, talvez, diminuta quantia, e ficando assim o orphão lezado.

--- Constantino José Raposo faz publico que entregou a seu filho Candido José Raposo a sua serraria, sita na rua da Praia n. 33 O mesmo julga nada dever nesta praça, mas se alguem se julgar seu credor, apresente suas contas no prazo de 3 dias para serem pagas. Recife 2 de setembro de 1857.

Electricidade.

Applicam-se choques e banhos electricos, e recebem-se encommendas de chapas electro-medicaes, proprias para a cura radical das inflammações no figado, no estomago, no utero e asthma (ou puxamento), licções praticas de magnetismo animal, mineral e vegetal, das 11 horas da manhãa a's 3 da tarde: na rua da Cadeia do Recife n. 15, primeiro andar.

—O abaixo assignado faz sciente ao corpo do commercio, e a quem interessar possa, que o Sr. Domingos José Pereira Gonçalves deixou desde hoje de ser interessado em sua loja de fazendas, sita na rua do Queimado n. 7, ficando por isso extincta a firma de Gonçalves & Pereira, e em vigor a do proprietario abaixo assignado. O mesmo abaixo assignado aproveita a occasião, para agradecer ao Sr. Pereira os bons serviços que lhe prestara enquanto esteve em sua casa.—José Gonçalves Villa-Verde.

—O abaixo assignado faz publico, que desde o dia 31 de agosto deixou de ser interessado na loja de fazendas do Sr. José Gonçalves Villa-Verde, sita na rua do Queimado n. 7, e aproveita a occasião para lhe agradecer o bom tratamento que recebeu durante o tempo que esteve em sua loja.

Domingos José Pereira Gonçalves.
Recife 31 de agosto de 1857.

--- Aluga-se pelo tempo da festa um sitio na Torre, a beira do rio, com os commodos sufficientes para familia, carro, cavallo, pretos, etc.: na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

CIDADE DA VICTORIA

No pateo da Matriz, na loja de cera da frente azul, estão expostos á venda bilhetes de todas as loterias da provincia, e pagam-se todas as sortes que sahirem nos bilhetes que forem vendidos na referida casa.

--- Offerece-se para servir em casa de senhora casada, por modica recompensa, uma parda de 20 annos de idade: quem a pretender, annuncie por este Diario para ser procurado.

Troca.

Troca-se um primeiro andar na rua das Larangeiras, por outro que convenha, no bairro de Santo Antonio: quem pretender, annuncie.

Ama.

Na rua das Larangeiras n. 14, primeiro andar, precisa-se de uma ama que engomme e cozinhe, para uma pessoa; paga-se bem.

--- Na padaria da rua do Cotovello n. 31, dá-se bom ordenado e com pouco trabalho a uma pessoa que tome conta de uma freguezia de pão bem perto da mesma, e para este fim se exige bom comportamento.

--- Precisa-se de um bom forneiro: na rua da Senzala Velha n. 94.

--- Felicio Saumer retira-se para a França

LOTERIA DA PROVINCIA.

O Sr. thesoureiro das loterias manda fazer publico, que estão expostos a venda, todos os dias, no pavimento terreo da casa da rua da Aurora n. 26, das 9 horas da manhãa as 9 da noite, bilhetes, meios e quartos, da ultima parte da sexta e primeira da primeira do Gymnasio Pernambucano, cujas rodas andam no dia 5 de setembro. Thesouraria das loterias 29 de agosto de 1857.—José Januario Alves da Maia, escrivão.

--- Da-se dinheiro a premio com penhores: no pateo da Assembléa n. 12, segundo andar

--- Precisa-se de uma ama que não tenha filho, e que saiba cozinhar, engommar e fazer o serviço diario de casa de um homem casado sem filhos: no pateo do Paraizo, no segundo andar do sobrado que volta para a rua da Roda.

--- Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos, e que seja de boa conducta: na rua das Cruzes n. 20.

--- Aluga-se um sitio muito grande, perto da praça, com muitas arvores de fructo, uma grande baixa para capim, casa de vivenda assobradada, muito grande, e com muitos commodos, casas para escravos e feitor, estribaria, 2 cocheras: quem o quizer alugar, dirija-se a esta typograhia, que se dirá quem o aluga.

--- Antonio João Alves retira-se para Portugal, a tratar de sua saude.

—Traspassam-se as chaves do armazem da rua da Cruz n. 15: a tratar no mesmo armazem.

--- Na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 7, aluga-se um moleque perfeito cozinheiro, para casa estrangeira com preferencia.

--- O Sr. do engenho Coelhas, de Serinhaem, a quem fugio o escravo José, queira mandar a esta typographia, a negocio que lhe diz respeito.

--- José Ferreira dos Santos Caminha vai a Europa.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava: na rua Direita n. 26.

--- A pessoa que annunciou precisar de 600$ sob hypotheca de um escravo, dirija-se a esta typographia, que se dirá quem quer.

--- José Ferreira da Silva, caixeiro do Sr. Antonio Ferreira Lima, de hoje em diante assigna-se por José Ferreira da Silva Tavares, por haver nesta praça pessoas do primeiro nome acima

--- Offerece-se um homem para administrador de qualquer um engenho nesta comarca, ou fora della, que tem bastante pratica, e dá fiança a sua conducta: quem precisar, dirija-se a rua das Flores n. 8.

— Quem precisar de um caixeiro para cobrança, dando fiador a sua conducta, dirija-se a rua de Santa Cecilia n. 10.

--- Na padaria da rua dos Pescadores precisa se de dous trabalhadores de masseira: paga-se bem, agradando os seus trabalhos.

--- Em resposta a declaração feita no Diario e Liberal de hoje pelo Sr. C. C Campello, que vindo, talvez de encommenda, tomar parte em uma questão, para que não foi chamado, bem mostra o interesse, que nella tem, e as ligações que entretinha com o finado Antonio Baptista Ribeiro de Farias, vem significar-lhe o abaixo assignado, que em juizo competente provará o enorme debito, porque he credor do seu finado sobrinho Antonio Baptista, e que não será a declaração do Sr. Campello em juizo ou fora delle, que fara pôr em duvida o direito do abaixo assignado, pois que ninguem ignora que ella he tão suspeita, como será a do proprio devedor; assim como o abaixo assignado lembra ao Sr. Campello que os 400$ rs. por elle recebidos do Sr. Francisco Xavier de Oliveira, e 500$ rs. recebidos dos Srs. Oliveira e Marques, que pertencem ao mesmo abaixo assignado, ainda não chegaram as mãos deste, nem foram creditados em parte alguma de sua escripturação, pelo que em occasião competente o abaixo assignado se entendera com o Sr. Campello, e para isso he de esperar, que então lhe sôbre algum tempo. Recife 1 de setembro de 1857.—José Baptista Ribeiro de Farias.

--- No dia 20 para 21 de agosto, desappareceu do engenho Gaipió, um quartao ruço pedrez, muito talhado, capado, pescoço fino, cabeça bastante comprida, e mais escuro do que o corpo, ancas muito curtas e derreadas, quadris espadaudos ao que chamam ancas de porco: quem o achar, leve-o ao dito engenho, ou na rua do Rangel n. 64.

Loteria DA *Provincia.*

AOS 5:000$ 2:000$ e 1:000$.

Os abaixo assignados tem exposto a venda na sua loja do aterro da Boa-Vista n. 56 A, os seus muito afortunados bilhetes da ultima parte da sexta loteria do Gymnasio, a qual corre no dia 5 de setembro, cujos bilhetes são garantidos pelos mesmos abaixo assignado:

Bilhetes	6$000	recebe	5:000$
Meios	3$000	»	2:500$
Quartos	1$500	»	1:250$

Na mesma loja acima, vendem-se a dinheiro a vista, da quantia de 100$ rs. para cima, pelos preços:

Bilhete	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	2:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

José Joaquim da Silva Guimarães & C.

--- Em resposta ao annuncio do Sr. José Baptista Ribeiro de Faria, e para que o meu silencio não seja tomado, como consentimento ao que contem no referido annuncio, declaro, que ignoro se meu filho o finado Antonio Baptista Ribeiro de Faria era devedor ao Sr. José Baptista da quantia de . . . 18:000$ rs., ou de outra qualquer, que os livros e papeis de dito meu filho ficaram em poder do Sr. José Baptista, e ainda me não vieram as mãos, apezar de haver judicialmente requerido a sua entrega, assim como que o Sr. José Baptista me não pode privar por sua propria autoridade de arrecadar e liquidar o que pertencer a meu filho, de quem sou a unica herdeira, cabendo-lhe somente o direito de propor as acções, que lhe competirem, para que se verifique, se com effeito he credor, e de que quantia. Meu filho tinha muita probidade, e todas as suas transacções devem constar de seus livros, e não estou resolvida a reconhecer o Sr. José Baptista como credor, sem que exhiba as competentes provas: desejo ver este negocio ventilado, e posto que desvalida e pobre, procurarei defender a honra, e boa reputação, de que sempre gozou dito meu filho, Recife 27 de agosto de 1857.

Maria José da Annunciação Baptista.

AVISO.

A professora abaixo assignada scientifica aos pais de familias residentes na cidade e fóra della, que recebe em sua aula no primeiro andar do sobrado da rua estreita do Rosario n. 36, meninas como pensionistas, meio pensionistas e não pensionistas, para ensinar a ler, escrever, contar, e a grammatica da lingua nacional; assim como a toda e qualquer sorte de costura, labyrinthos, marcas, bordados de lãa, seda e ouro, tapeçaria, e a diversas qualidades de flores de lãa, tudo em pouco tempo e com perfeição, afiançando-lhes o bom tratamento, todo o zelo e cuidado.—Maria Martiniana de Campos e Oliveira.

--- Roga-se a Sra. D. Dionizia Francisca de Souza, natural da villa da Barra, no Rio de S. Francisco e provincia de Pernambuco, ou a seus herdeiros, que venham ou mandem receber a parte que lhe tocou do espolio de seu marido José Seabra Lemos fallecido nesta corte. Rio de Janeiro 6 de agosto de 1857.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
DR. P. A. LOBO MOSCOSO.
30 RUA NOVA 30.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de tubos grandes	10$000
Dita de 24 » »	15$000
Dita de 36 » »	20$000
Dita de 48 » »	25$000
Dita de 60 » »	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tinturra de meia onça	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos a rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE.
LOJA DE OURIVES
Rua do Cabugá n. 7.

Recebem por todos os vapores da Europa ás obras do mais moderno gosto, tanto de França como de Lisboa, as quaes vendem por preço commodo como costumam.

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancellins, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos de prata para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e de chá, e muitos outros objectos de prata.

ABATIMENTO DE 20 POR CENTO.

O proprietario da fabrica de chapéos de sol da rua Nova, esquina da camboa do Carmo, querendo liquidar as fazendas existentes em casa, para expor ao publico o novo e esplendido sortimento que o mesmo escolheu na sua recente viagem á Paris, por isto offerece ao respeitavel publico os objectos seguintes, com 20 por cento de abate.
Palitós de panno fino pretos e de cores com gola de velludo.
Ditos de dito com gola do mesmo panno.
Ditos de casemira preta e de cores com gola de velludo.
Ditos de dito com gola do mesmo panno.
Ditos de alpaca pretas e de cores com gola de velludo.
Ditos de dita com gola do mesmo panno.
Ditos de sarja preta, merinó setim, ganga amarella, brim branco e pardo finos e ordinarios, calças de casemira preta e de cores, ditas de brim branco e pardo, liso e trançado, ricos cortes de casemira de cor para calças, colletes de setim, ditos de velludo, de seda, de gorgurão e fustão branco e de cor, capotes de borracha com perneiras, chapéos de feltro finos e ordinarios, ditos de palha, ditos de pello, camisas francezas brancas e de cores, perfumarias, gravatas, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, ávista dos quaes os amantes do bom gosto não deixarão de comprar,

Tudo a preço fixo.

O proprietario da mesma fabrica faz sciente ás pessoas que teem em seu poder chapéos de sol para concertar, queiram vir reclama-los o mais breve possivel, isto he, até o dia 30 de setembro corrente, e depois desse prazo os objectos deixados serão vendidos para pagar os respectivos concertos e conta de quem pertencer. São entendidos naquella categoria os existentes em casa hoje 1º de setembro de 1857. No mesmo estabelecimento compra-se dinheiro de cobre e sedulas de 2$000 com 2 por cento de premio, moedas de 500 e 1$000 com 4 por cento.

Manuel Ainé.

--- Precisa-se alugar uma preta escrava para uma casa de pouca familia, que cozinhe e faça as compras de rua: a fallar na rua do Aragão n. 1, primeiro andar.

SEGURO CONTRA FOGO.
Companhia Alliance.
Estabelecida em Londres, em março de 1824.
Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de têlha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

—Na fundição da Aurora precisa-se de serventes forros ou escravos, para serviço debaixo de coberta.

--- Precisa-se alugar nos arrabaldes desta cidade até o Poço uma casa assobradada ou sobrado, tendo os commodos seguintes: alem de poder conter 12 a 20 pessoas, tenha cocheira, estribaria, arranjos para criados e escravos, e que o sitio seja abundante de arvores de fructo, e baixa de capim, que possa contentar annualmente 4 cavallos: na rua da Guia, sobrado n. 26.

--- O proprietario da cocheira da rua Nova n. 61, vende todos os seus carros como suas parelhas de cavallos; o motivo desta venda he a postura exigida pela camara municipal; vende-se ambos ou separados, e tambem se vende o sobrado se convier.

DENTISTA FRANCEZ.
Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

JOHN GATIS,
corretor geral
E AGENTE DE LEILO'ES COMMERCIAES,
n. 20, rua do Torres,
PRIMEIRO ANDAR,
praça do Corpo Santo
RECIFE.

Tasso Irmãos.

Avisam aos seus freguezes, que as ultimas farinhas de trigo Richmond chegadas ao mercado, são vendidas em seus armazens, pelos seguintes preços:

Galega	26$000 por barrica.
Haxall	25$500 idem.
O Dance	24$000 idem.
Columbia	23$000 idem.

Alem destas tem farinhas novas de Trieste das marcas SSSF. Fontana e primeira qualidade; assim como completo sortimento das melhores marcas de Philadelphia, Nova Orleans e Baltimore.

— Na rua larga do Rosario, no segundo andar do sobrado da esquina do becco do Peixe Frito, n. 9, dá-se almoço, jantar e ceia, por preço mais commodo do que em outra qualquer parte.

--- Na rua do Trapiche n. 17, escriptorio precisa-se de um preto para criado.

MUDANÇA DO ESTABELECIMENTO DE PIANOS DE J. VIGNES.

J. Vignes mudou seu estabelecimento de pianos da rua larga do Rosario para a rua da Cadeia de Santo Antonio n. 23, junto da Relação.

--- Rua do Collegio o Sr. Cypriano Luiz da Paz, aterro da Boa-Vista, na padaria do Sr. Beiriz, dirão quem da de 500$ até 2:000$ ou mais, com hypotheca em casas terreas, ou firmas a contento.

--- Aluga-se um sitio na Capunga, todo murado e bem plantado de arvores fructiferas, com portão de ferro, estribaria, e casa com excellentes commodos: a tratar na rua do Trapiche n. 13.

--- Precisa-se alugar uma casa terrea em boa rua, na Boa-Vista ou mesmo Santo Antonio: quem a tiver e quizer alugar, dirija-se a rua Formosa, casa junto ao lampeão, que achará com quem tratar.

Alugam-se para a festa

3 casas na Torre com 2 salas, 3 quartos, copiar e cozinha fóra, bom quintal, agua de beber, estribaria para 2 cavallos: a tratar no armazem de materiaes da rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

--- Precisa-se de uma ama forra ou escrava, sendo muito boa cozinheira e fiel, paga-se bem: na rua da Aurora n. 58, segundo e terceiro andares.

--- Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e fazer todo o mais serviço de casa: na rua do Caldeireiro, taberna n. 68.

--- Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que saiba cozinhar e fazer mais serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 20.

--- Precisa-se de uma preta captiva que faça todo serviço de uma casa de pouca familia, agradando paga-se bem: no aterro da Boa-Vista n. 10.

Loteria
DA
provincia.

AO 5:000$, 2:000$ E 1:000$.

No escriptorio do abaixo assignado, vende-se bilhetes, meios e quartos em quantia de 100$ para cima a dinheiro a vista pelos seguintes preços:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$000
Meios	2$750	«	2:500$000
Quartos	1$375	«	1:250$000

P. J. Layme.

RUA NOVA N. 34

Madama Rosa Hardy recebeu de França um sortimento de fazendas de moda do ultimo gosto, a saber, lindos enfeites de cabeça para senhora, chapeos de seda, ditos de palha desabados, enfeitados, de cores, ditos de feltro e de palha para montaria, manguitos e camisinhas bordadas, espartilhos de todos os tamanhos, córtes de seda branca lavrados para noiva, leques, fita de seda e velludo preto, baleia para vestido, os mais modernos e ricos pentes de tartaruga, lindos chapeosinhos de seda para baptisado, toucas, meias de seda, vestidinhos feitos, benecas, ricas capellas de flores para noiva e mantas, e muitas outras fazendas que se vendem em conta.

--- Precisa-se comprar uma barcaça de 40 toneladas para cima: quem tiver, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 16, primeiro andar, e tambem compra-se um negro velho para tratar de cavallos.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n. 70.

Os senhores amadores, que pela festa quizerem ter em seus jardins flores novas, mandem logo por ellas antes que chegue a festa, alecrim do norte, daphne, cylindros, etc., etc.; tambem ha bonitos pés de uva muscatel e outras qualidades novas, que dão muito fructo, figueiras de differentes qualidades, etc., aprومptam-se encommendas de plantas de fructo e flores para o centro da provincia, e as mais do norte e sul.

ESTABELECIMENTO DE PIANOS
DE
JOAÕ PEDRO VOGELEY
RUA NOVA N. 27, ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO.

Vendem-se pianos dos mais afamados fabricantes da Europa, de baixo de toda garantia que póde ser desejada. Na mesma casa concerta-se e afina-se com perfeição os mesmos instrumentos.

LOTERIA
DA
provincia.

O abaixo assignado vende a dinheiro a vista sendo da quantia de 100$ reis para cima, os seus muito felizes bilhetes, meios e quartos, pelos preços abaixo mencionados, na rua da Cadeia do Recife n. 45, esquina da Madre de Deos:

Bilhetes	5$500	recebe	5:000$
Meios	2$750	»	1:500$
Quartos	1$375	»	1:250$

Por Salustiano de Aquino Ferreira,
José Fortunato dos Santos Porto.

ACEIO E PROMPTIDAÕ.

Na rua das Cinco Pontas n. 136, lava-se e engomma-se com aceio e promptidão, e toma-se algumas freguezias.

--- Precisa-se alugar annualmente 4 escravos para trabalhar em um armazem de assucar; paga-se bem: a tratar na rua do Vigario n. 11.

--- Precisa-se de costureiras: no aterro da Boa-Vista n. 11, primeiro andar; sendo boas, paga-se bem.

Aviso aos senhores de engenho.

Antonio José Mauricio, ora residente nesta cidade, na rua da Cruz n. 46, primeiro andar, propõe-se a receber commissões de assucar, e conta com a protecção de seus amigos senhores de engenhos, aos quaes promette desempenhar satisfactoriamente não só a venda dos assucares, como toda e qualquer compra de que o encarregarem.

Thesouro homeopathico
OU
VADE-MECUM
DO
Homeopatha.
PELO DR.
SABINO OLEGARIO L. PINHO.

Esta obra, reconhecida por todos, como a melhor de quantas ensinam a applicação da homeopathia no tratamento das molestias, continua a vender-se a 11$000, na Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro (Mundo-Novo) n. 6

EXCELLENTES REMEDIOS HOMEOPATHICOS,

preparados com o maior cuidado e esmero, vendem-se em carteiras por preços os mais commodos possiveis, desde 10$000 até 120$000, conforme o numero dos tubos e riqueza das caixas.

Cada tubo avulso	1$000
Cada vidro de tintura	2$000

N. B.—Constando ao abaixo assignado que alguns individuos percorrem o interior não só desta provincia, como das Alagoas, Parahiba, Rio-Grande do Norte e Ceará, vendendo remedios em seu nome, julga conveniente declarar, que a ninguem autorisou para isso, e que, como não esta prompto a carregar com os peccados alheios, só se responsabilisa pela proficuidade dos remedios preparados debaixo de sua immediata inspecção, na—Botica Central Homeopathica, rua de Santo Amaro, (Mundo Novo) n. 6.

Dr. Sabino Olegario L. Pinho.

Compras.

--- Compra-se as instrucções de cavallaria em uso no exercito brasileiro: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

Compra-se

effectivamente bilhetes de loterias já extrahidas, e que estejam recolhidos á thesouraria, afim de evitar a demora do recebimento: na rua Nova n. 11.

— Compra-se effectivamente bronze, latão e cobre velho: no deposito da fundição da Aurora, na rua do Brum, logo na entrada n. 28, e na mesma fundição, em Santo Amaro

--- Compra-se uma escrava de meia idade, que saiba ao menos cozinhar e ensaboar: na rua das Cruzes n. 20.

— Compra-se uma casa que renda de rs. 550 a 600$ rs. por anno: a tratar na fundição de ferro de D. W. Bowman, na rua do Brum.

---Compram-se botijas vasias a 80 rs. cada uma: na rua da Senzala Velha n. 110.

— Compra-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e provincial, acções das companhias, e dá-se dinheiro a juros, em grandes e pequenas quantias, sobre penhores.

Casa de saude

O Dr. Ignacio Firmo Xavier estabeleceu em seu sitio da Passagem da Magdalena, que fica ao norte da estrada entre a ponte grande e a pequena do Chora-Menino, excellentes acommodações para receber todas as pessoas enfermas que se quizerem utilisar de seus serviços medicos, os quaes serão prestados com o maior esmero.

O mesmo Dr., para o fim supra-indicado e para exercer qualquer outro acto de sua profissão dentro ou fóra desta cidade poderá ser procurado a qualquer hora do dia e da noite, no referido sitio, a excepção dos dias uteis, das 9 horas da manhãa a's 4 da tarde, que será encontrado no primeiro andar do sobrado n. 9, do pateo do Carmo.

Café dos alliados

Com esse titulo acaba de se abrir na rua do Trapiche Novo n. 14, um estabelecimento decentemente mobiliado, onde os senhores amadores acharão, até uma hora depois de meia noite, excellente café, refrescos, doces e diversas fructas e iguarias, tudo servido com o maior asseio, a preços moderados. Acham-se tambem famosos charutos das mais acreditadas marcas que acabam de se receber da Bahia, expressamente recommendados para esta casa.

Depositos de doces.

Acha-se no deposito de doces da rua da Cruz n. 17 um grande sortimento de doces seccos, de calda e excellentes ananaes abacachis e mais fructas proprias para presentes, proprias para os senhores passageiros que se retiram para dentro e fóra do imperio, tudo por preços commodos.

Provenção.

Previne-se aos senhores vendelhões, que não se deixem illudir com a nova estrategia, que anda forjando o nosso querido amigo, o arrematante do imposto da aguardente o Sr. Luiz José Marques, a pedir-lhes que responda a umas cartas, que elle lhes apresenta impressas, para dessa maneira melhor poder prejudicar, porque qualquer resposta que lhe dê, sempre será em desfavor do respondente; aviso de um

Prejudicado.

-- João Baptista dos Santos Lobo tem uma porção de mel de furo para vender por preço muito commodo; no trapiche do Ramos: a tratar no armazem n. 11, da travessa do arsenal de guerra.

AMA PARA CASA

Precisa-se de uma ama para casa, que cozinhe unicamente o diario da mesma: na r Nouava n. 38.

--- Os herdeiros de D. Constancia Leal de Andrade, vendem ou fazem qualquer negocio com as partes que lhes tocou, por fallecimento da mesma, na propriedade Gurarema, nas terras do sertão denominado Uriá, e nas terras, tambem do sertão denominado Sapos, sertões cobertos e refugio no tempo de secca de gado vaccum e cavallar: quem pretender, dirija se a rua Augusta n. 48, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha boa conducta, para tomar conta de uma taberna por balanço, e que tenha pratica da mesma: para tratar, no pateo do Terço n 12, das 6 as 9 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde.

--- Offerece-se uma mulher muito capaz para dirigir e fazer mais algum serviço de uma casa de pouca familia: quem precisar, dirija-se a B. Vista, rua da Conceição n. 2.

Vendas.

— Vendem-se luvas de pellica de Jouvin, de todas as cores: na rua do Queimado loja n. 46.

BARRIS VASIOS.

Vendem-se barris de 4. novos, chegados ultimamente de Lisboa: no armazem de Carvalho & Irmão, na rua do Brum.

Aos pais de familia.

Vendem-se caixinhas com 50 libras de bacalhao novo, chegado ultimamente, a 7$000 a caixa: no caes da alfandega, armazem de Tasso Irmãos.

--- Vende-se um carro de 4 rodas e um boi do mesmo carro: na rua da Praia, taberna n. 27, na travessa do Carioca.

— Vende-se um habito da imperial ordem do Cruzeiro: na praça da Independencia, loja de bilhetes n. 40.

--- Luiz José de Sá Araujo, na rua do Brum n. 22, armazem, tem para vender mais barato que em qualquer outra parte, cera de carnauba superior, para liquidação de contas.

--- Vende-se um escravo de meia idade, proprio para qualquer serviço: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

CARNE DO SIRIDO'
Aterro da Boa-Vista n. 8.

He chegado a este estabelecimento a verdadeira carne do sertão, já muito conhecida pelos freguezes que em outros annos tem comprado, e vende-se tanto em porção como a retalho.

— Vende-se uma taberna muito afreguezada, na ribeira da Boa-Vista: quem pretender, dirija-se a padaria do Manguinho, das 6 horas da manhãa as 10, e das 2 as 6 da tarde, que ahi achará com quem tratar.

--- Vende-se ou aluga-se para passar a festa um sitio junto a povoação da Varzea, com bastantes arvores de fructo, com casa grande: a fallar na rua de Hortas, sobrado n. 2, segundo andar.

— Vendem-se saccos com feijão novo e de boa qualidade, por preço commodo: no armazem do Sr. Guerra, defronte do trapiche do algodão, ou no Recife, rua da Cadeia, junto a Conceição, casa n. 55.

Ao Gouvêa

Loja encarnada, rua do Queimado n. 27, esquina do Collegio.

Ricos córtes de seda para vestido a 50$000, sedas de todas as qualidades e ultimos gostos, esguião de linho puro finissimos, tapetes para sofá os mais lindos e modernos, pannos finos de todas as qualidades e cores, velludos para colletes, ricas casemiras e merinós preto e de todas as cores, finissimos chapeos de feltro e do Chilli, damascos de seda e de lãa, cambraias, chales, bombazina, alpaca, e todas as mais fazendas finas e de gosto para a praça, tudo por preços impossiveis, e recebem-se sedulas velhas e rasgadas: quem for do bom tom appareça e verá.

NOVO RAPÉ.

Recommenda-se aos amigos da boa pitada o excellente rapé novo princeza, chegado do Rio de Janeiro pelo ultimo vapor, e se acha á venda a 1$000 a libra: nas lojas n. 4 da praça da Independencia, e n. 5 da rua do Crespo ao pé do arco.

VENDA DE ESCRAVOS

Uma linda mulatinha de 14 annos, sem vicios nem achaques, uma negra de 30 annos, boa cozinheira, lavadeira e quitandeira: na rua Nova n. 38.

— Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes Day & Martin, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtre & Companhia, na rua da Cruz n. 42.

--- Vende-se um moleque de 18 annos, perito official de sapateiro, duas mulatas de bonitas figuras com habilidades, um moleque de 11 annos, e uma negrinha da mesma idade; na rua do Livramento n. 4.

--- Vende-se manteiga de porco a 900 rs. a libra: na rua das Flores n. 37.

--- Vendem-se arcos de pipa a 5$500 a arroba: na restilação por traz da igreja de Santa Rita.

--- Vende-se uma crioula de optima figura, engommadeira e cozinheira: na rua das Cruzes n. 24.

--- Vende-se um escravo pardo, de 22 annos, pouco mais ou menos, bonita figura, vindo de fóra: na rua da Cruz, armazem n. 15.

--- Vendem-se capachos de esparto, do Porto a 360, a dinheiro: no armazem da rua da Cruz n. 15.

Toalhas.

A' rua do Crespo n. 16 B, chegou um sortimento completo de toalhas de linho e algodão para mesa, de diversos tamanhos, as quaes se vendem por modicos preços: na mesma loja existem ainda algumas toalhas de puro linho, lisas e adamascadas, para rosto, e uma porção de guardanapos.

COM PEQUENO TOQUE DE AVARIA.
A dinheiro

Peças de algodão liso, largo, encorpado a 2$, 2$240, 2$500 e 2$800 a peça, dito de sicupira a 2$, 2$240, 2$500, 2$800 e 3$ a peça, dito de sacco a 120 e 150 a jarda, dito trançado largo a 100, 120, 140 e 180 rs a jarda: vende-se na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a rua da Cadeia.

--- Vende-se uma escrava crioula, de idade de 30 annos, pouco mais ou menos: a tratar no pateo do Paraizo n. 18, a qualquer hora.

Feijão

Vendem-se saccos grandes com feijão mulatinho muito novo, por preço commodo: na taberna grande ao lado da igreja da Soledade.

--- Vende-se superior lagedo de Lisboa: na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

--- Vende-se uma preta crioula, de idade de 25 a 30 annos, pouco mais ou menos, perfeita cozinheira, engommadeira, e tambem cose costura chão, lava de sabão: quem pretender, dirija-se a travessa da Madre de Deos n. 18, que achará com quem tratar. Tambem se vende na mesma uma preta de nação, com idade de 40 a 45 annos, proprio para o serviço externo de uma casa de familia.

--- Vende-se uma vacca e um vitello muito gordo: na Soledade, sitio do Herculano, onde mora o Sr. Tavares.

--- Vende-se um mulatinho muito lindo e sadio, de idade de 12 a 13 annos, proprio para um elegante pagem, de optimo genio, etc: quem tiver gosto e quizer possui-lo, dirija-se a rua Direita, botica n. 31, que se dirá quem vende.

SAL DO ASSU.

Vende-se a bordo do brigue Maria Luzia, ou a tratar no escriptorio de Antonio de Almeida Gomes na rua do Trapiche n. 16, segundo andar.

--- Acha-se á venda na livraria do padre Ignacio Francisco dos Santos e Gymnasio, a Arte da Lingua Grega, composta pelo padre Ignacio de Souza Rolin, por preço commodo.

--- Vende-se uma escrava mulata, de 13 annos, bonita figura e muito prendada, um bonito molecão de 18 annos com principio de marcineiro, de optima conducta, que se afiança: na rua das Trincheiras n. 29.

Ao canto
Rua da Cadeia do Recife n. 54.

Chapéos de mola da ultima moda a 5$400, mantas pretas de seda a 9$500 a 10$500 reis, ditas brancas de blond a 10$, modernissimos cortes de vestidos para senhoras, de barege de seda com lindos enfeites de froque a 35$, chaly de diversas cores a 950 reis o covado, e muitas mais fazendas chegadas ultimamente, que seria fastidioso a enumeração, e que só o comprador poderá commodamente, e a vista examinar.

Aos Srs. de engenho.

A 15$000.

Optimo bacalhao de escama: nos armazens de Tasso Irmãos.

Lãas de flores miudas matizadas a 560 o covado

Na rua do Queimado n. 21 A, vendem-se lãazinhas de flores miudas matizadas, fazenda muito fina a 560 o covado, lenços pequenos de cassa de cores a 100 rs. cada um, finos; e dão-se as amostras com penhor.

—Vendem-se cortes de cassa escosseza a 2$560: na rua do Crespo n. 23.

MANTEIGA DE PORCO.

Vende-se manteiga de porco a 960 a libra: na rua Augusta, taberna n. 94, ao pé do chafariz.

--- Vende-se sal da ilha de Itamaracá a 3$520 o alqueire de medida velha: no pateo do Paraizo, taberna da estrella n. 14.

CHAPEOS.

Na rua Nova loja e fabrica de chapeos n. 44, tem para vender superiores chapeos de castor copa alta, pretos com pello e sem pello, idem brancos com pello e sem pello, idem de ditos pretos, copa baixa, idem de massa francezes superfinos, idem de feltro superfinos de todas as cores, idem de mola finos, chapeos de feltro e palha enfeitados para meninos, ditos do Chili finos e grossos, ditos de couro da Russia, ditos de seda o melhor possivel para senhoras, bonetes de seda e couro e de panno para homens e meninos, barretes de palha enfeitados para meninos o melhor gosto possivel, e outros muitos objectos chegados ultimamente, os quaes vendem-se mais baratos que em outra qualquer parte.

COLLA.

Na loja e fabrica de chapeos da rua Nova n. 44, tem para vender superior colla da Bahia e de Hamburgo e gomma-lacre e outros muitos pertences a mesma officina, chegados ultimamente.

Oleo de linhaça.

Vende-se a libra a 280 e em quantidade superior de 5 galões a 2$ rs. o galão: na rua do Vigario, armazem de cabos junto ao trapiche da companhia.

Attenção!

Na loja de miudezas, rua do Quimado n. 25,

vendem-se as seguintes miudezas, mais baratas do que em outra qualquer parte, luvas de pellica, ditas de seda, pentes de todas as qualidades, tranças de seda, franjas de todas as cores e larguras, fitas de velludo de todas as cores e larguras, escovas finas para cabello, ditas para chapeos, ditas muito finas para fato, caixinhas com enfeites proprios para meninos, charuteiras finas, carteiras de marroquim muito finas, caixas com tentos para voltarete, de muito boas qualidades, bicos de seda, ditos de linho e algodão, linha de carrinho de 200 jardas n. 12 a 200 rs., botões para punhos do melhor gosto que ha no mercado, leques de differentes qualidades, botões para colletes e vestidos, de muito bons gostos, agulhas francezas muito finas, fitas lavradas para cinteiro, de muito bom gosto, estampas de santos, ditas de vistas, e outros muitos objectos que se torna desnecessario mencionar.

Ao Canto
QUE ESTA' TORRANDO.
Na loja do canto, na rua da Cadeia do Recife n. 54,

ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, chitas róxas com toque de mofo, de cores fixas a 5$500 a peça, e o covado a 160, córtes de seda de cores bonitas a 14$ e 22$, ditos muito finos a 25$, córtes de colletes de velludo, padrões muito bonitos a 8$ e 9$, e mais finos a 11$, madapolões, a peça 2$600, 2$800, 3$100, 3$400, 3$600, 3$800, 4$000, 4$500, e muito fino a 5$300, córtes de casemiras de bonitos gostos a 4$, 4$200 e 5$800, e mais finos com barra ao lado a 6$500 e 7$ o córte, lãas para vestidos, de bonitas cores a 1$500 o covado, lenços de cambraia, estampados, de cores fixas a 1$500, 1$800, 2$, 2$400 e 2$800 a duzia, cambraia de cores de bonitos padrões a 460 a vara, mussulinas brancas a 300 rs. o covado, ditas de cores a 320 e 360, chitas francezas a 240 o covado, ditas muito finas a 280, chales de merinó de bonitos gostos a 10$ e 13$, e muito finos a 20$, ditos bordados de velludo a 14$, ditos de touquim a 25$, chales de ganga bordados com franja de linha a 3$200 cada um, ditos estampados com franje a 2$200, ditos sem franja a 2$, panno fino preto a 2$500, 3$500, 4$, 5$ e 6$, e muito fino a 7$200 o covado, grosdenaple preto lavrado a 2$ e 2$400 o covado, dito liso a 2$200, gravatas de cassa a 1$500 a duzia, ditas de seda a 1$ cada uma, ditas de cassa a 700 rs., bretanha de linho a 560 a vara, sargelim a 180 e 200 rs. o covado, dito mofado a 120 o covado, romeiras de filó de linho a 3$200 e 3$500 cada uma, riscado francez largo a 300 rs. o covado, alpaca preta a 480, 600, 700, 800 e 900 rs., e fina a 1$ o covado, meias para senhora a 2$200, 3$ e 3$600 a duzia, ditas para homem a 1$500 e 2$500 a duzia, chapeos francezes muito finos a 7$000, camisas de meia a 900 rs. cada uma, sedas para vestidos com titulo de melindres de sinhá a 1$ o covado, córtes de brim de linho a 2$200 e 2$400, casemiras pretas a 2$200, 2$400 e 2$600 o covado, seda branca lavrada a 1$400 o covado, lãas para vestidos a 560 a covado, e muitas mais fazendas que se mencionará ao comprador.

CEMENTO.

Vende-se cemento, tanto de vela em barrica como em porção e a retalho, por commodo preço para acabar, e muito bom: no armazem de materiaes, na rua da Cadeia de Santo Antonio n. 17.

Pianos

Vendem-se excellentes pianos inglezes, de muito acreditado fabricante Ralph Allison, em casa de Paton Nash & C., rua do Trapiche Novo n. 10.

--- Vende-se uma bonita escrava com 18 annos de idade cor preta, muito sadia, com algumas habilidades, garante-se ella não fugir, nem tem vicio algum: quem a pretender, pode dirigir-se a rua da Cadeia do Recife n. 49, loja de miudezas, que achará com quem tratar.

MUINHOS DE PEDRA.

Vendem-se muinhos de pedra de 2 a 5 palmos de diametro proprios para moer milho, e para senhores de engenho, e quem tem grandes fabricas de escravos ou colonos, por ser a farinha de milho melhor elemento de que a farinha de mandioca: os quaes se acham defronte da porta da alfandega, ou quem os pretender, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens n. 14.

Na loja
das seis portas
Em frente do Livramento

1$600

Córtes de casemira a cinco patacas, cassas francezas a 80 rs. o covado, meias cruas para homem a 1$400 a duzia, e par a 120: estas fazendas tem algum defeito, e vendem-se por estes preços para acabar.

Aterro da Boa-Vista n. 8
Vende-se bom e barato.

He chegado á este estabelecimento, vindo de França no navio Parahiba, uma porção de chocolate de todas as qualidades e ameixas em latinhas de 3, 5 e 10 libras, conservas alimenticias de peixes, em latas grandes a linguados a 2$500, salmonetes a 2$700, salmonetes frito a 2$300, cavallinha a 2$800, peixe espada a 2$200, linguiças de Lisboa novas a 500 rs., presunto para fiambre a 700 rs, dito de Lamego a 520, chá hysson commum a 2$200, dito fino a 2$560, dito xim, 2$800, dito perola a 3$400, macarrão a 320 e 480, talharim a 320 e 480, aletria e 400 e 560 rs., estrellinha a 600 rs., massa de tomates a 720 a libra, marrasquino fino, licores finos em garrafas grandes e pequenas, latinhas de biscoitinhos finos inglezes, bolachinhas de soda, vinhos engarrafados de todas as qualidades, e muitos outros generos que seria impossivel annuncia-los, tudo por preço commodo, para acabar.

--- Vende-se espirito de vinho: na restilação do moinho de vento da praia de Santa Rita.

Sal do Sul.

Vende-se a bordo da barca Yaya, e na rua da Cadeia do Recife n. 2.

A 1$000 rs. o côrte.

Vendem-se córtes de chitas largas, pelo barato preço de 1$000 o corte: na loja de 4 portas, na rua do Queimado d. 10.

XAROPE
DO
BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse, asthma, pleuriz, escarros de sangue, dôr de costados e peitos, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dôr na garganta, e todas as molestias dos orgãos pulmonares.

Chapeos de Italia.

Vendem-se superiores chapeos de Italia, recentemente chegados, a preço commodo: na rua do Trapiche Novo n. 16, segundo andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

Sellins e relegios.

SELLINS e RELOGIOS de patente inglez: a venda no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo numero. 48.

Cebolas novas de Lisboa.

Continuam-se a vender no armazem de Barros & Silva, por precos muito baratos.

--- Vendem-se sapatos dos melhores, fabricados no Aracaty, carne e queijos do Sobral, tudo chegado ultimamente, por preços commodos para acabar: na rua da Cadeia do Recife n. 60, primeiro andar.

Carne secca do Ceará.

Vende-se superior carne secca do Ceará, por commodo preço: no armazem de Luiz Annes, defronte da alfandega.

VENDE-SE

na rua do Trapiche n. 34, escriptorio de Novaes & C., superior vinho do Porto, em caixas de uma e duas duzias de garrafas: a' preço commodo.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro patente inglez, para homem e senhora de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Aos senhores de engenho.

No becco do Gonçalves, armazem n. 10, de José Duarte das Neves, vende-se a mais superior farinha de trigo, em meias barricas.

relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto Cesar de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 16.

— Na rua da Cadeia defronte da Relação, venda n. 28 de D. S. Campos, vende-se e aluga-se, superiores bichas hamburguezas, em porção e a retalho.

— Vende-se na rua da Cadeia n. 28, superior presunto portuguez inteiro a 440 rs., e mais objectos por preço commodo.

Ao Preguiça
QUE ESTA' QUEIMANDO.

Na loja do Preguiça, na rua do Queimado, esquina do becco do Peixe Frito n. 2, ha um completo sortimento de fazendas por preços baratissimos, entre ellas notam-se chitas francezas escuras de lindos padrões e cores fixas a 260 rs. o covado, ditas ditas claras de padrões miudinhos a 280 o covado, ditas finas de lindos padrões e excellentes pannos, e cores fixas a 300 rs. o covado, lindos tapetes para salas a 3$800 cada um, peças de bretanha de rolo com 10 varas a 2$000 cada uma, mussulina de côr a 320, dita mais fina de lindos padrões a 360, dita muito fina a 400 rs. o covado, dita branca a mais fina que he possivel a 400 rs. o covado, cambraia franceza de cores fixas a 480 rs. a vara, ditas de cordão a 500 rs, cassas francezas muito finas e de lindissimos padrões a 640 a vara, lenços pequenos para mão a 120, ditos a 220, ditos com bico muito finos e com lindos bordados a 360, córtes de casemira com lindos gostos a 5$500, ditos finos a 6$, meias casemiras de quadrinhos proprias para calça e palitó a 560 o covado, lãazinhas de quadros proprias para roupa de meninos a 400 rs. o covado, gravatas pretas de setim a 1$200 cada uma, riscados francezes de quadros de lindos padrões a 240 rs. o covado, casineta preta muito fina a 1$200 o covado, casemira preta a 2$400, córtes de castor encorpado para calça a 1$440, ditos a 1$, ditos de brim de linho a 1$440, ditos de brim de algodão branco a 1$ cada um, chales de merinó de todas as qualidades, lisos e bordados, por baratissimos preços, chitas escuras e de diversos padrões e cores fixas a 160, 180 e 200 rs. o covado, ricos lenços de seda de lindos padrões a 2$000, e outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, e se venderão por baratissimos preços; se darão amostras com penhores.

Vende-se superior linhas de algodão brancas, e de cores, em novello, para costura, em casa de Southall Mellor & C., rua do Torres n. 38.

Vende-se
Córtes de lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa de lindos padrões, com 15 covados cada córte, pelo diminuto preço de quinze patacas; a elles, antes que se acabem: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Vinhos do Porto.

Na rua da Madre de Deos n. 34, loja, vendem-se especiaes vinhos do Porto, das melhores qualidades, e marcas mais acreditadas, inclusive a do Chamiço, em barris de quintos, oitavos e decimos; bem como dos engarrafados das éras de 1815 e 1834 em caixas de uma e duas duzias.

Agencia
da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continu'a a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

CAMAS DE FERRO

Excellentes camas de ferro para solteiros: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Deposito
de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

CHITA PARA POBREZA.

Na loja da rua da Cadeia do Recife n. 54.

Vende-se chita róxa de cores escuras a 150 e 160 reis o covado, e a peça 5$500 reis.

— Vende-se na rua da Madre de Deos n. 12, armazem de Novaes & C., barris de ferro, ou cubos hydraulicos; para depositos de fezes, a preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegante, pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

CAL DE LISBOA.

Vende-se cal de Lisboa vinda no ultimo navio, em barris bem acondicionados, por preço commodo: na rua de Apollo, armazem n. 2 B.

SECRETARIAS.

As melhores que até hoje tem apparecido a este mercado: vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Algodão monstro.

Vende-se algodão monstro com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo baratissimo preço de 600 rs. a vara: na loja da boa fé, na rua do Queimado n. 22.

Breu.

Barris com breu: no armazem de Tasso Irmãos.

TACHAS PARA ENGENHO

Da fundição de ferro de D. W. Bowman na rua do Brum, passando o chafariz, continua a haver um completo sortimento de tachas de ferro fundido e batido, de 3 a 8 palmos de bica, as quaes se acham a venda por preço commodo e com promptidão, embarcam-se ou carregam-se em carro sem despezas ao comprador

relogios.

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se por preços razoaveis, no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 62, primeiro andar.

Escravos fugidos

100$000 de gratificação

a quem pegar o escravo crioulo de nome Lourenço, idade 25 annos, cujo escravo foi comprado a Diogo Soares Carneiro de Albuquerque, morador no engenho Ramos, comarca de Pão d'Alho, o escravo tem os signaes seguintes: cor preta, rosto comprido, secco do corpo, com uma cicatriz na testa, proveniente de uma cacetada, que levou no Pão d'Alho, tem uma das pernas mais fina do que a outra, e na mesma perna tem uma cicatriz proveniente de uma gomma: o abaixo assignado roga as autoridades policiaes, ou capitães de campo, ou qualquer pessoa do povo que o pegar, dirija-se a rua Direita n. 3, cujo escravo está fugido desde o dia 30 de abril do corrente anno.

José da Fonseca Silva.

--- Do engenho Rola, freguezia da Escada, em a noite de 27 de agosto proximo passado, fugiram dous escravos com os signaes seguintes: José, mulato, com idade de 40 annos, altura regular, cara redonda, olhos apertados e vermelhos, cabellos corridos, reforçado do corpo, costuma mascar fumo; Ignez, mulher do dito escravo, cabra acaboclada, de 35 annos de idade, cabellos corridos, altura regular, grossa do corpo, braços finos; esta escrava veio o anno passado do sertão de Seridó, e o escravo he filho do Ceará, levaram porção de roupa dentro de um bahuzinho de couro: quem os apprehender ou der noticias ao seu senhor o capitão Pedro Barboza da Silva no engenho Rola, ou nesta praça ao seu correspondente na rua do Rangel n. 48, será generosamente recompensado.

--- No dia 27 deste mez fugio do engenho Guararapes um escravo, crioulo, de nome Miguel, de idade, pouco mais ou menos, 20 a 24 annos, cor bem preta, beiços um pouco grandes, barbado, altura regular, o qual foi comprado ao coronel João Pereira Freire, morador em sua fazenda, Pedra Fina, na comarca do Limoeiro, ha todos os indicios de ter seguido aquella direcção: roga-se, portanto, a todas as autoridades policiaes e capitães de campo a captura do mencionado escravo, e manda-lo a seu senhor, no engenho Guararapes, ou nesta praça á travessa do Queimado n. 3, que se recompensará generosamente.

--- Desappareceu desta cidade no dia 1 de agosto, um escravo cabra fulo, de nome Genuino, de idade 30 annos, baixo, secco, muito esperto e ladino, pouca barba, com uma cicatriz a baixo do rosto, falto de dentes na frente e pés pequenos, costuma andar muito limpo e engommado, que parece forro, e he provavel que se intitule por tal e mude o nome; dizem estar nesta praça aboletado em casas de alguns parentes forros que aqui tem: quem o pegar, leve ao Sr. Ignacio de Loyolo Souza Junior, morador nesta cidade, em Santo Antonio, na travessa dos Expostos, casa n. 8, ou em Goianna ao seu senhor padre Manoel Ignacio de Loyola, que será generosamente recompensado.

200$000 de gratificação,

a quem pegar os escravos crioulos, Laurentino e Manoel, por antonomasia barbeiro: o primeiro de idade 25 annos, alto, não muito fornido, rosto comprido, sem barba, bem parecido, e muito pachola, levou chapéo do Chili, e gosta de trajar bem: o Manoel tem a mesma idade, e he mais escuro que o Laurentino, estatura baixa e bem fornido, rosto redondo e bem parecido, pernas grossas, pés bem feitos, traja calça e jaqueta, e levou chapéo de palha da Italia; tem cicatrizes nas costas como sello de suas proezas: levaram em sua companhia um moleque de nome Alexandre, que com elles aprendia o officio de pedreiro, cujo officio sabem perfeitamente ditos escravos: a pessoa que apprehender qualquer destes escravos e os entregar na cadeia da cidade do Recife, ou os conduzir ao engenho Boa-Esperança, na freguezia do Limoeiro, receberá a dita gratificação e mais despezas que fizer.

--- Acha-se ausente desde o dia 1 do corrente, a escrava Thereza, Congo, de 64 annos, baixa, um pouco reforçada, cabellos brancos, tem os dedos das mãos encaranguejados e calombos pelas costas, proveniente de açoutes de senhores anteriores, anda espigada, levou vestido cor de rosa com flores amarellas: quem a pegar, leve-a a casa de seu senhor o major Antonio da Silva Guimarães, na rua Imperial n. 64, que será generosamente recompensado.

— No dia 5 de julho do corrente anno fugio do engenho Cursahi na comarca de Pão d'Alho, o escravo Antonio, Caçange, de idade de 36 annos, pouco mais ou menos, de altura e grossura regulares, cangueiro no andar, tem todos os dentes da bocca, conversa pouco, pernas finas, he casado, e talvez tenha algumas marcas de relho nas nadegas por já ter sido castigado levemente; esse escravo foi dos herdeiros do finado Caetano Gonçalves da Cunha; consta que esteve em Santo Antão, em casa do Sr. João Francisco, assim como consta que em Pajeu' existe um escravo com os mesmos signaes: a pessoa que o conduzir ao referido engenho, ou ao Recife, na rua da Guia n. 64, ou delle der noticia certa, será recompensado com toda generosidade; e quem o tiver em seu poder, fique certo de sua punição com todo o rigor das leis.

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA 1857